A Guerra do Petróleo Sem Mistérios e Sem Romances

O ESPÍRITO NACIONALISTA QUEBROU OS DENTES DA NOVA OFENSIVA ENTREGUISTA

Amanhã Poderemos Discutir Novas Disposições da Nossa Legislação Petrolífera, Mas Como Uma Nação Soberana e Não Como Uma Colônia Subserviente — (ÚLTIMA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS DE SAMUEL WAINER —— (LEIA NA 3.ª PÁGINA DESTE CADERNO)

Encerrada (Com Cr$ 33.358,30) a Campanha de Suely Mara

HOMENAGEM DE SAUDADE E TERNURA DAS CRIANÇAS A GETÚLIO VARGAS

ULTIMA HORA Vai Cumprir Agora a Missão Que Lhe Confiaram Milhares de Meninos e Meninas de Todos os Bairros do Rio e de Vários Estados — Partirá Amanhã o Avião Que Transportará as Flôres Para Cobrir o Túmulo do Grande Líder Popular e Amigo da Infância — (Leia na Página Cinco



A montagem acima nos permitiu estampar a face de algumas das dezenas de crianças que, nestes últimos dias, têm comparecido à nossa redação, a fim de colaborar decisivamente na campanha idealizada pela menina Sueli Mara. A elas e a centenas de outros amiguinhos seus dever-se-á uma parte das flores que cobrirão o túmulo do saudoso líder popular, em mais uma singela homenagem do povo de quem foi escravo, mas que não mais será escravo de ninguém.

O "Tenente" Acusa, Mendes Refuta e Evandro Defende



"Meu filho também foi agredido por um tenente".



"A linguagem usada pelo Coronel Adil era indigna".



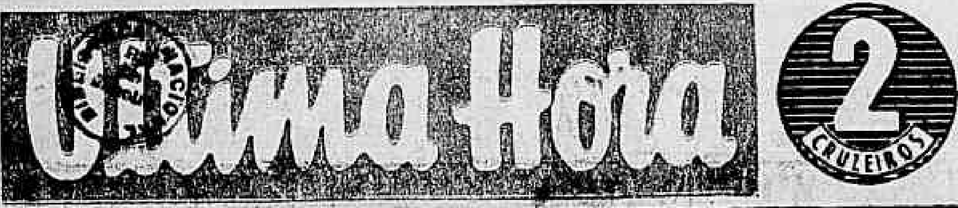
"Desta cabeça, doutor, não saiu nenhuma idéia de crime..."



"Queriam que eu acusasse o Presidente e o Coronel Benjamin".

GREGÓRIO NO PAPEL DE RÉU E ACUSADOR

TIRAGEM: 81.020 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1954 — N. 1.034



Última Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsavel: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

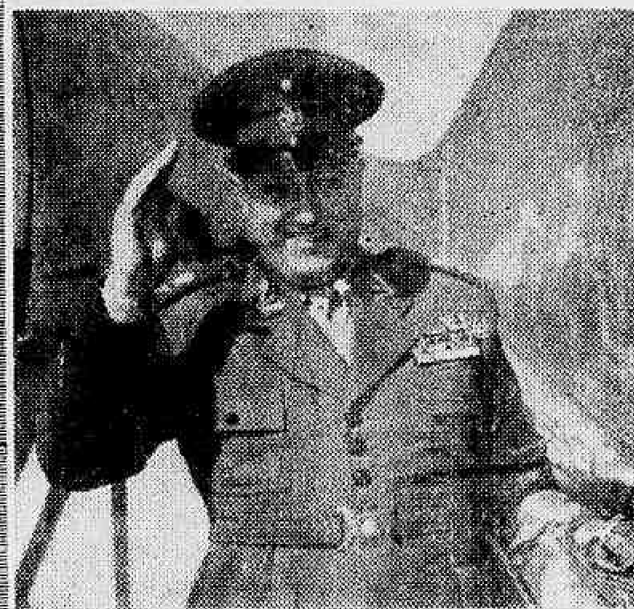
"O Coronel Adil Queria me Fuzilar no Galeão!"

Pretendiam, à Fôrça, Que o ex-Chefe da Guarda do Catete Apontasse o Presidente Vargas e Seu Irmão Benjamin Como Mandantes do Atentado — O Presidente da Comissão Militar de Inquérito Usava Uma Linguagem Sem Freios — As Espantosas Revelações do Principal Acusado no "Crime de Toneleros", na Audiência de Ontem no Tribunal do Júri — (LEIA NA 2.ª PÁGINA DESTE CADERNO)

REAJUSTAMENTO DOS SALÁRIOS DOS BANCÁRIOS BRASILEIROS

Reflexos do Congresso Nacional Dos Bancários, Realizado em São Paulo, no Mês de Agôsto Último

BELO HORIZONTE, 30 (Sucursal) — O Congresso Nacional dos Bancários realizado em São Paulo no mês de agôsto decidiu promover uma campanha nacional visando o reajustamento geral dos salários da classe. Entendem os bancários que a decretação do novo salário mínimo impõe igualmente uma revisão dos seus vencimentos a fim de ser mantida a hierarquia salarial até aqui observada. Na data de ontem o sindicato dos Bancários de Minas promoveu uma reunião na qual foram aprovadas as bases do aumento reclamado pela classe. A tabela proposta estabelece um critério de escalonamento partindo do mínimo de 2 mil e duzentos cruzeiros para aquêles que percebiam antes na base de mil cruzeiros para cima. A decisão tomada ontem pelos bancários de Minas representa o início de uma campanha nacional pela elevação dos níveis salariais da classe em todo o Brasil.



Mendes de Moraes Sôbre o Crime de Toneleros:

"TRANSFORMADO UM DOS MAIORES DRAMAS DA NOSSA HISTÓRIA EM CHANTAGEM POLÍTICA"

E Acentua: "Gregório é o Instrumento da Maior Campanha de Difamação Que já Houve no Brasil" — Não se Fala Mais no Corpo do Major Vaz — Confia na Justiça Brasileira Que Saberá Punir os Verdadeiros Criminosos — (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

Evandro Lins Rebate as Acusações Contra Mendes e Lodi:

"Gregório Acusa Pessoas Importantes Para Tentar Justificar o Seu Crime"

O Advogado do General Mendes de Morais e do Deputado Euvaldo Lodi Concede Longa Entrevista a ULTIMA HORA — Apontadas Incongruências Nas Palavras do "Tenente" — "Rosa Branca", um Desclassificado — LEIA NA 2.ª PÁGINA)



Evandro Lins e Silva não acredita na sinceridade do depoimento de Gregório Fortunato, conforme declarou à reportagem de ULTIMA HORA

Pela Segunda Vez

ELEITA RAINHA DA PRIMAVERA A REPRESENTANTE DO ICARAÍ

(LEIA NA 7.ª PÁGINA)

Lygia Maria Marinho da Cunha, eleita Rainha dos Jogos da Primavera de 1954, teve como fator principal para sua vitória, além de sua plástica, o alto eficiente de eficiência esportiva obtido quando da realização dos "Jogos".



Liberado Ontem:

SEGUIRÁ PARA BAHIA O CARRO DE MARTA ROCHA

O Ministro da Fazenda, finalmente, resolveu liberar o carro de luxo, ganho pela Srta. Marta Rocha, por ocasião do certame internacional de beleza no qual se colocou em segundo lugar.

Já se encontrando na "boa terra", onde chegou ontem, em meio a excepcionais festividades, Marta Rocha receberá o seu carro, em Salvador, já que o mesmo seguirá, por via marítima, no primeiro vapor.

NO MUNDIAL DE BASQUETEBOL

5.ª VITÓRIA DO BRASIL



Jader Neves apanhou o valente Wlamir em atitude característica, quando, em arrancada espetacular, marchou fulminantemente para a cêsta adversaria (Leia na Página 7)

Evandro Lins Rebate as Acusações Contra Mendes e Lodi

"Gregório Acusa Pessoas Importantes Para Tentar Justificar o Seu Crime"

O Advogado do General Mendes de Moraes e do Deputado Euvaldo Lodi Concede Longa Entrevista a ULTIMA HORA — Apontadas Incongruências Nas Palavras do "Tenente" — "Rosa Branca", um Desclassificado

— "Gregório, que inicialmente não acusou a ninguém, sentiu, ou por sugestão alheia ou por intuição própria, que a sua situação melhoraria chamando falsamente co-réus ao processo e, num movimento ascencional de defesa, foi se colocando numa posição secundária. Note-se que das suas referências tímidas do começo, êle passou agora ao ponto de, no último interrogatório de ontem, já pretender excluir-se de sua culpabilidade no caso. Como todos viram, Gregório, ontem, já insinuou que Climério queria dar-lhe de presente o crime quando os dois se falaram pela primeira vez sôbre o assunto".

Pessoas Poderosas

Prossegue o advogado Evandro Lins ainda traçando o paralelo entre Gregório e os exemplos apresentados no livro de Altavilla:

— "O mestre italiano destaca os casos que os réus acusam pessoas poderosas na esperança de conseguir salvar-se desta maneira. E acentua: "o acusado obedece a um movimento instintivo, análogo ao que leva quem está prestes a afogar-se a agarrar-se ao bom nadador, não para lhe fazer mal, mas para ser conduzido a salvamento". Realmente o caso de Gregório, acusando o general Mender de Moraes e o deputado Euvaldo Lodi, não é sequer inédito. E' da crônica forense de todos os dias e os autores citam inúmeros processos em que até erros judiciários foram cometidos em virtude de falsas acusações. Parece-me que não há, na opinião sensata do País, quem não esteja enxergando êsse jôgo de Gregório Fortunato que quer salvar-se por esta forma primária atribuindo a inimigos do jornalista Carlos Lacerda uma instigação que jamais existiu, mesmo porque nenhuma dessas duas pessoas tinham ascendência sôbre Gregório, que se tornou tão poderoso, deslumbrado com a sua posição, que ninguém lhe recusa capacidade para agir por conta própria".

Acusação À Mendes

Passa o entrevistado a analisar as acusações produzidas contra o general Mendes de Moraes:

— "No caso do general Mendes de Moraes é um absurdo supôr que êle fôsse conversar com Gregório ou sugestioná-lo a cometer um crime em solenidades públicas. Gregório menciona que as conversas com o general Mendes de Moraes se teriam dado em reuniões festivas quando estavam presentes inúmeras pessoas de projeção e não é crível que se pudesse estabelecer uma ligação de instigação criminosa nessas oportunidades. O conluio criminoso faz presumir entendimentos a sós, às ocultas, à sorrelfa. E' uma extravagância êsse mandato às claras, em público, em conversinhas de minutos ou através de olhares significativos..."

"Rosa Branca"

Analisa, após, a posição de Rosa Branca:

— "Pretendeu-se dar corpo às vagas imputações de Gregório, que sempre foram desmentidas pelo general Mendes de Moraes, com o depoimento de um alcagoete policial de vulgo Rosa Branca, indivíduo sem qualquer idoneidade, que veio a processo para dizer que recebera uma proposta do general para a eliminação do jornalista Carlos Lacerda. Com isso desejou-se dar verossimilhança à declaração de Gregório de que o general Mendes de Moraes lhe havia dito que já tinha outra pessoa incumbida de dar um tiro no aludido jornalista.

— "As declarações de Gregório Fortunato vêm evidenciar a improcedência das acusações que pretendeu fazer contra o general Mendes de Morais e o deputado Euvaldo Lodi. A sua astúcia desmascara-se a cada interrogatório, ante os impactos da verdade que há de triunfar sôbre a falsidade e a mentira" — nêstes têrmos o criminalista Evandro Lins, advogado do general Angelo Mendes de Morais e do deputado Euvaldo Lodi iniciou sua entrevista a ULTIMA HORA, na qual analisou, ponto por ponto, as alegações apresentadas ontem por Gregório Fortunato em seu interrogatório, fazendo também uma apreciação jurídica das palavras pronunciadas pelo autor do atentado da Rua Toneleros perante o juiz Costa Carvalho.

Abordou em primeiro lugar, o criminalista Evandro Lins, o lado puramente técnico das acusações de Gregório Fortunato:

— "O caso de Gregório é um caso de livro. A "Psicologia Judiciária" de Enrico Altavilla descreve com proficiência o que o eminente professor da Universidade de Nápoles denomina "falsa chamada de co-réu". Revelando a esperteza de um delinquente afortunado. Gregório pretendeu ser astucioso na esperança de se colocar como figura secundária no atentado. Altavilla intitula de "esperança de excluir a própria responsabilidade" o principal motivo determinante de uma "falsa chamada de co-réu", com essa atitude o delinquente tem "a esperança de conseguir atenuar a própria responsabilidade e, algumas vêzes, eliminá-la. O réu procura tomar a posição de figura secundária ou até de proclamar a sua inocência". Como se está vendo. Gregório não foi nem original, apesar do pitoresco linguajar que adota e das atitudes histriônicas que toma, procurando impressionar a opinião pública. O famoso autor italiano assinala, na hipótese da falsa chamada de co-réu que "às vêzes o acusado limita-se a procurar atenuar a sua responsabilidade e nêsse caso, confessa a sua culpa atribuindo, todavia, a maior parte da responsabilidade ao inocente a quem acusa. O delinquente descobre frequentemente o seu jôgo em consequência do evidente movimento defensivo que se acentua de interrogatório para interrogatório em virtude do qual vemos progressivamente tôda responsabilidade deslocar-se do acusador para o acusado. Eis que o arguido, vendo o inocente arrastado para o processo em virtude da sua acusação, inebria-se a tal ponto com o seu sucesso, que não consegue fugir ao desejo de melhorar a sua situação processual, sem pensar que fazendo-o, descobre a sua mentira". Êsses trechos de Altavilla conhecidos de todos que lidam com problemas penais parecem ter sido escritos tendo em vista o processo referente ao caso da rua Toneleros".

Após, passa o advogado Evandro Lins a traçar um paralelo entre a atitude que Gregório vem tomando no rumoroso "afaire" e a figura teórica descrita or Enrico Altavilla.

A presença de Rosa Branca no processo só serve para demonstrar que não havia qualquer conluio entre o General e Gregório, porque se aquele confiasse em Gregório ou se soubesse que o mesmo tinha qualquer plano de eliminação do jornalista, parece claro que não iria pedir a terceiro a realização de uma atrela dêsse gênero. Note-se ainda que Gregório antes do crime não comunicou ao general Mendes de Moraes o seu sinistro plano, nem depois o procurou para comunicar a sua execução ou para pedir proteção ou para dizer que tinha sido influênciado por suas palavras".

POSIÇÃO DE LODI

Finalmente o criminalista Evandro Lins, através de argumentação lógica, procura demonstrar que nenhuma participação teve o deputado Euvaldo Lodi no atentado de Toneleros.

— "Quanto ao deputado Euvaldo Lodi, a esperteza de Gregório, claudicou em ponto fundamental, arrazando, desmoralizando a sua acusação. Gregório informa que concebeu o plano da morte do jornalista em Petrópolis, durante o veraneio presidencial. Foi naquela cidade que êle manteve entendimentos com Climério para a execução do que êle, Gregório, resolvera. Pois bem, as conversas que êle diz ter mantido com o Dr. Euvaldo Lodi se deram aqui no Rio, meses depois. Como é que o deputado Lodi poderia ter instigado Gregório a cometer um crime que êle já deliberara praticar, contratando capangas, meses antes?"

Encerrou declarando o conhecido advogado:

— "Gregório não comunicou ao Dr. Lodi o que estava fazendo, revelando com isso uma mesma confiança suspeita com isso uma desconfiança suspeita dêsse estranho instigador. A lógica é uma coisa muito forte a Gregório não consegue destruí-la."

Encontro do Vice-Governador Paulista Com o Governador Mineiro:

PORFÍRIO CONVERSOU COM JUSCELINO SÔBRE SUCESSÃO

O Enviado de Jânio Quadros Teria Dito Que os Trabalhistas de São Paulo Apoiariam o Chefe do Executivo de Minas no Pleito Presidencial

ARAXA', 29 (Do enviado especial de ULTIMA HORA, Antônio Garini) — Uma completa análise da situação política nacional, com vistas ao problema sucessório, foi realizada, na tarde de hoje, em conferência de duas horas, mantida pelo vice-governador paulista, Porfírio da Paz com o governador mineiro, Juscelino Kubitschek. A cidade em que se encontraram êsses políticos estava verdadeiramente engalanada.

O governador Juscelino, o embaixador Negrão de Lima, o prefeito da cidade e metade da população local, que estavam esperando a comitiva do prefeito em exercício na Paulicéia proporcionaram ao Sr. Porfírio da Paz verdadeira manifestação popular.

"Meu querido amigo governador Kubistchek — foi assim que Porfírio saudou o chefe do Executivo mineiro enquanto recebia efusivo abraço do jovem político mineiro.

O deputado à Assembléia Legislativa do Estado, Maurício dos Santos, entre outras coisas dirigindo-se para os políticos presentes ao encontro, assim se expressou:

"Êsse encontro de Juscelino Kubistchek com Porfírio da Paz, no momento de renovação política que atravessa a nossa pátria, adquire importância trancedental: é o momento êste, de novo, em que se dão as mãos São Paulo e Minas.

Em entrevista exclusiva a ULTIMA HORA imediatamente após a conferência com o Sr. Porfírio da Paz, o governador Kubistchek confirmou, em uma das conversações ter havido apenas uma tomada de pulso da situação política atual em face da sucessão presidencial. Perguntamos então se o resultado das eleições paulistas tinham dado nova feição ao panorama político nacional com referência ao pleito presidencial, ao que êle respondeu:

"Tais correntes políticas democráticas encerram em São Paulo contingentes de fôrças decisivas. Isto sòmente pode querer dizer uma coisa: É preciso aguardar, para ver as diretrizes que estas correntes assumem para então saber-se em que e como o cenário político nacional foi influenciado pelas eleições paulistas".

Outra pergunta:

"Acredita que a união São Paulo-Minas viria determinar os caminhos da sucessão"?

"Responderei a você, meu caro jornalista, com as mesmas palavras do ilustre governador Garcez: — "Não se fala mais em união de Estados, mas em partidos de âmbito nacional". É claro que o PSD, pela sua posição presente, é o melhor situado".

A entrevista chegara ao fim. Quando o governador já entrava no automóvel que o levava ao aeroporto, exclamou: — "Viva Porfírio".

E Porfírio gritou: — "Viva Juscelino".

ONTEM NO SENADO

AINDA A POSICÃO DO PSD

PERMINIO ASFORA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Depois dos resultados do pleito de 3 de outubro, o PSD não poderá abrir mão da candidatura à Presidência, pois é, sem dúvida, o partido que mais se fortaleceu nas eleições, aquêle que mostrou maiores possibilidades eleitorais. Se a UDN pensa, realmente, numa união dos partidos do centro, o caminho está indicado: aceitar o candidato pessedista. Um candidato pessedista que não se tenha colocado dentro da tese entreguista do esquema.

Sim, porque a tese do esquema não deixa de significar traição aos interêsses do partido majoritório.

A união da UDN e do PSD apresenta dificuldades, que não podem ser subestimadas. Quem, por exemplo, admite uma fusão ou um entendimento dêsses dois partidos em Minas ou no Estado do Rio? A experiência da sucessão anterior está aí a demonstrar como se perdeu tempo, na procura de uma fórmula impossível. O caso de Pernambuco aí está para indicar o que se pode esperar da reunião de partidos incompatíveis. Tudo acaba de tal maneira engraçado que hoje em dia quem parece udenista é o Sr. Etelvino Lins e quem está de acôrdo com os interêsses pessedistas é o deputado João Cleofas.

Onde o acôrdo é fácil, a verdade é que ou o PSD ou a UDN não tem expressão, como fôrça partidária. E' o caso do Rio Grande do Sul ou o de São Paulo, onde a UDN se reduziu a uma bancada de quatro deputados. A tal união dos partidos do centro não passa, por isso, de manobra ilusória, que serve para a proteção de alguns interesses pessoais, mas que não representa nenhuma realidade eleitoral. Somar partidos não é a mesma coisa que somar votos.

Acredita-se, portanto, que o PSD advertido pelas decepções da última sucessão, possa atuar hoje com maior firmeza e decisão, à procura de uma fórmula pessedista. E que reaja contra o entreguismo fácil dos que procuram basear seu êxito pessoal no sacrifício do próprio partido, abrindo o caminho às hostes adversárias.

Muitos pessedistas são de opinião que a união natural do PSD é com o PTB, convencidos, como estão, de que a UDN não quer aceitar a realidade do PSD como majoritário.

Para tais próceres, o PSD precisa antes de tudo discernir onde estão realmente as fôrças unificáveis e trabalhar com decisão nêsse sentido. E' a tarefa que hoje incumbe aos verdadeiros líderes pessedistas.

"REPÓRTER ULTIMA HORA' 43-2241

GREGÓRIO NO PAPEL DE RÉU E ACUSADOR:

"O Coronel Adil Queria me Fuzilar no Galeão"!

Pretendiam, à Fôrça, Que o ex-Chefe da Guarda do Catete Apontasse o Presidente Vargas e Seu Irmão Benjamin Como Mandantes do Atentado — O Presidente da Comissão Militar de Inquérito Usava Uma Linguagem Sem Freios — As Espantosas Revelações do Principal Acusado no "Crime de Toneleros", na Audiência de Ontem no Tribunal do Júri

Ontem, pela manhã, muito antes da hora marcada para o comparecimento de Gregório Fortunato, perante o Juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Rocha Carvalho, para o interrogatório um verdadeiro exército de repórteres, fotográfos, radialistas e cinegrafistas se postara defronte ao Fôro para assistir a chegada do personagem principal do atentado da Rua Toneleros. E isto porque já eram esperadas sensacionais revelações da parte daquele que preparou o assassinato do Corvo, e em cujo episódio acabou perdendo a vida o Major Florentino Vaz.

A escolta que conduzia Gregório e Climério chegou 45 minutos depois da hora marcada, em uma camionete que os transportou do presídio. E nem bem o antigo chefe da guarda pessoal do Presidente saltou do veículo, dezenas de "flashes" espoucaram. Gregório, que vestia um elegante terno cinza de tropical inglês, ao se defrontar com a reportagem, parecia não estar muito à vontade. Tinha a testa enrugada, a cabeça levantada, e não fixava ninguém com o olhar. Após, saltou Climério, vestindo um surrado terno marron. Ambos foram postos no depósito de prêsos, até que o Juiz mandou que Gregório fosse levado à sua presença.

Ao dar entrada no Salão do Juri, acompanhado de dois soldados armados e do sargento Maia, comandante da guarda de depósito de prêsos, Gregório Fortunato recebeu novamente uma saraivada de clarões dos "flashes" das objetivas que o focalizam sem cessar. Sentado na sua cadeira já se encontrava o Juiz Dr. Rocha Carvalho. A seu lado sentara-se o promotor Araújo Jorge, autor da denúncia dos pistoleiros que executaram o atentado e dos demais implicados no Crime. Procuramos, entre o numeroso público que compareceu ao interrogatório, localizar o Cel. João Adil, que havia prometido a amigos estar presente como assistente, mas não o encontramos, E por um motivo muito simples: êle não foi.

GREGÓRIO, CALMO, ACUSA

Se ao dar entrada no Fôro Gregório Fortunato mostrava-se nervoso, diante do Juiz êle recobrou totalmente a calma. E o seu depoimento, ressaltando os mínimos detalhes, foi todo êle acompanhado de gestos teatrais. Os fotógrafos, que sempre causam reação no "tenente", passaram para êle a um plano secundário. Ouviu Gregório, sem revelar nenhuma reação, a leitura do processo feita pelo Juiz, que passou em seguida a interrogá-lo. Quando lhe foi perguntado se conhecia as testemunhas que figuram no processo e o Juiz citou o nome do policial Cecil Borér, Gregório respondeu sem pestanejar: "Êsse é meu inimigo". E quando chegou a vez do Juiz citar o nome do coronel João Adyl de Oliveira, êle respondeu secamente: "Quis me matar no Galeão".

Quanto às acusações que lhe pesam no processo, disse que só em parte elas representam a verdade.

A seguir, Gregório Fortunato, tendo ao lado o seu defensor, o advogado Carlos de Araujo Lima, contou a história do plano sinistro, ratificando as acusações que fizera na Polícia e no Galeão ao General Mendes de Morais e ao deputado Euvaldo Lodi.

QUASE DESISTIU DO PLANO

Sempre com gestos teatrais e falando com naturalidade, Gregório revelou ao Juiz que antes alguns dias da prática do atentado esteve para desistir do plano que havia arquitetado. E isso só não se deu porque não conseguira localizar Climério, responsável pela execução do assassinato. Mas tudo aconteceu, frisa êle, enfaticamente, por obra do destino.

QUASE FOI FUZILADO PELO CORONEL ADIL

A revelação importante, de fato, feita por Gregório Fortunato, no seu depoimento, diz respeito aos métodos usados pelos coronéis Adil de Oliveira e Scaffa, para obter confissões. Na primeira vez que os presos falaram à imprensa, no Galeão, o fizeram sob coação. Pois a entrevista foi concedida no interior da Base Aérea e sob os olhares fuzilantes dos dois inquisidores. Por outro lado, a insistência com que os dois coronéis perguntavam aos presos se o tratamento que lhes estava sendo dispensado era bom, deu a entender que a violência na "República do Galeão" era um fato inconteste. Naquela oportunidade, mesmo, enquanto Climério, Alcino, Soares e Valente diziam que nunca tinham sido tratados tão bem, Gregório Fortunato, num arroubo próprio do gaucho, repetiu ao microfone de várias emissoras, apesar de contestado pelo coronel Adil, que lhe estavam tratando *regularmente*. Êsse *regularmente*, como é óbvio, destoou das demais declarações, e por isso o coronel Adil de Oliveira, num último golpe para salvar pelo menos a primeira impressão, declarou ao microfone, frizando a sua origem gaucha da fronteira, que naquelas bandas *regularmente* queria dizer bem.

RESOLVEU QUEBRAR O JURAMENTO

Mas ontem, longe das baionetas e das pistolas Colt dos seus inquisidores, Gregório Fortunato revelou o que na realidade se passara com êle na Base. Começou por dizer que ficara surprêso ao encontrar João Valente magro, cadavérico, quando dias antes seu auxiliar tinha deixado o Catete gôrdo e forte. Concluiu, daí, que o regime na Base era o do páu e por isso resolveu atender ao Presidente da Comissão de Inquérito para poder viver e educar os filhos.

Entretanto, no primeiro interrogatório viu que não podia atender ao coronel Adil, porque êste não desejava a verdade sôbre o atentado; não se interessava pelos verdadeiros mandantes ou instigadores, mas sim que Gregório apontasse, logo de saída, o Presidente Vargas e seu irmão Benjamin como responsáveis.

Sentindo, porém, que não seria atendido em sua vontade de todo poderoso que era naqueles dias sombrios, o coronel Adil de Oliveira, possesso, espumando de raiva, xingou Gregório e ao mesmo tempo tentou sacar da pistola para fuzilar o prêso. Não fôsse a intervenção pronta do coronel Scaffa, conforme confessou Gregório, e o ex-chefe da Guarda Pessoal do Catete teria sido assassinado pelo seu inquisidor.

A atitude do coronel Scaffa, em defesa de Gregório, revela-se naquela expressão do "tenente", na famosa entrevista do Galeão, na qual afirmou que "o coronel Scaffa tem sido aqui o meu pai branco".

PALAVRAS INDIGNAS DE PROSTIBULOS

Gregório Fortunato disse, ainda, que havia jurado não revelar na Justiça os métodos usados pela Comissão de Inquérito do Galeão, para arrancar confissões. Depois, porém, que veio a saber dos vexames a que foram submetidos sua espôsa e filhos, resolveu quebrar o juramento e contar tudo. E contou realmente que na primeira vez em que sua espôsa compareceu diante do coronel Adyl de Oliveira, este, ao vê-la sem aliança, quis saber se ela tinha amante. Diante da reação da senhora, que afirmou ser casada e mãe de família, o coronel justificou: "É que você é uma mulher nova e Gregório vai muito pouco a sua casa".

Outro fato que chocou Gregório foi a violência praticada contra seu filho, que é soldado do Batalhão de Guardas do Exército, por um tenente da FAB de nome Cordeiro, que o agrediu a socos.

Mas, a indignação de Gregório atingiu ao auge, quando êle voltando a falar sôbre a suspeita que o coronel Adyl levantara contra o procedimento de sua espôsa, ergueu os braços e patèticamente declarou: "Quando se trata da espôsa de um negro, sr. Juiz, ainda poder-se-ia perdoar. Mas quando se trata de Dona Darcy Vargas, uma Santa, não se pode admitir". A seguir Gregório contou que o coronel Adyl queria saber até se Dona Darcy dormia no mesmo leito com o Presidente. E frisa: "A linguagem usada pelo coronel era a mais baixa, indigna mesmo de um prostíbulo. E a Aeronáutica é tropa de elite...".

CONCEDERÁ UMA ENTREVISTA À IMPRENSA

Após concluir seu depoimento Gregório Fortunato, revelando ter feito as pazes com os jornalistas e mesmo com os fotógrafos, prometeu conceder uma entrevista coletiva à imprensa, na próxima segunda-feira.

Mendes de Moraes Sôbre o Crime da Toneleros:

"TRANSFORMADO UM DOS MAIORES DRAMAS DA NOSSA HISTÓRIA EM CHANTAGEM POLÍTICA"

E Acentua: "Gregório é o Instrumento da Maior Campanha de Difamação Que já Houve no Brasil" — Não se Fala Mais no Corpo do Major Vaz — Confia na Justiça Brasileira Que Saberá Punir os Verdadeiros Criminosos

Por ter Gregório Fortunato ratificado, no seu depoimento, ontem, na Justiça, as acusações que fizera contra o General Mendes de Morais, no Galeão e na Polícia Civil, apontando-o como instigador do atentado da Rua Toneleros, voltamos a ouvir a palavra daquele oficial general, que sôbre o assunto declarou:

— Li, novamente, as declarações de Gregório Fortunato. Êle repete as infâmias dos seus depoimentos anteriores, e, transformando-se hoje em uma grande "vedette" nacional, procura como o fazem certos criminosos interessados em diluir a sua incontestável responsabilidade, atribuindo a co-autoria do crime a uma pessoa de projeção, para passar a um plano secundário. Nada de novo trouxe o seu depoimento: as mesmas calúnias, as mesmas fantasias, comprovadamente, destruídas por mim em depoimentos e declarações anteriores, meus e de outras pessoas idoneas.

Um drama transformado em chantagem política.

E mais adiante afirma o General Mendes de Morais; referindo-se a Gregório:

— Êle é o instrumento da maior campanha de difamação que já houve no Brasil, conseguindo transformar um dos maiores dramas da nossa história, em uma chantagem política, a serviço de inimigos meus e de certa imprensa que faz o tal jôgo. Não se fala mais no corpo do major Vaz; desapareceram os Climérios, os Gregórios e os Alcinos, tudo corveja em tôrno e sôbre a cabeça do General que o "instigou" e que hoje é a principal figura do atentado, mercê da hedionda trama articulada como diversionismo a favor dos verdadeiros criminosos.

Intuito Desmoralizador de Uma Reputação

E continuando:

— O escândalo feito e mtorno dessas declarações de ontem revela apenas o intuito desmoralizador de uma reputação, recida e acompanha o drama que estamos vivendo em torno de tanta baixesa e tanta mentira. A' minha palavra, e, a de meus camaradas, só existem afirmações contrárias: às do Gregório, um criminoso cínico e confesso.

Confio na ação da Justiça, porquanto a magistratura brasileira, afastando para os lados a lama dêsse abjeto concluí, encontrará o caminho da honra e da verdade, punindo os verdadeiros criminosos, confesos e conhecidos.

QUINZENA DO JORNALISTA

Tendo em vista as comemorações da "Quinzena do Jornalista de 1954", o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro elaborou o seguinte programa de festividades:

A opinião pública está escla. porque êle reproduziu tôdas as infâmias que havia articulado nos vários depoimentos prestados.

Dia 1 — Instalação e entrega dos Diplomas aos veteranos da Imprensa (na sede, às 17 horas). Dia 2 — Visita aos túmulos e monumentos dos jornalistas. Dia 3 — Festividades internas no Sindicato. Dia 4 — Desfile de modêlos infantis (inscrições e convites no Sindicato) no Auditório da A. B. I., das 16 às 19 horas. Dia 5 — Festividades no Sindicato. Dia 6 — Missa de Requiem na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas. Dia 7 — Festividades internas no Sindicato. Dia 8 — Visita às entidades co-irmãs. Dia 9 — Exposição cultural promovida pelo Sindicato (caricaturas, jornais revistas e livros). Dia 10 — Visita de confraternização ao I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, Homenagem ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo e à Associação Paulista de Imprensa — Visita à Exposição de Ibirapuera — São Paulo (inscrições no Sindicato). Dia 11 — Programa na Mayrink Veiga. Dia 12 — Festividades internas no Sindicato. Dia 13 — Programa Cesar de Alencar (Teatro João Caetano). Dia 14 — Excursão à fazenda do Sertão (Conrado, Estado do Rio). Churrasco e diversões aos sócios (inscrições no Sindicato). Dia 15 — Encerramento solene. Conferência do jornalista e acadêmico A. Barbosa Lima, sôbre a participação da Imprensa no movimento republicano.

NOTA: — Para as demais festividades, cujo local e hora não estão consignados neste programa, a Comissão da Quinzena fará publicidade antecipada.

GELADEIRAS

7 PÉS — MODÊLO 1955

Preços: Plano A — Cr$	16.500,
Entrada	3.500,
13 meses Cr$ 1.000, = Cr$	13.000,
Plano B .... Cr$	17.500,
Entrada	3.500,
20 meses a Cr$ 700, = Cr$	14.000,

Plano C -- Preço: O QUE V. QUISER, PAGANDO COMO PUDER

NÃO ANDE TANTO - PROCURE NA

Casa Monsanto

Rua da Assembléia, 85

Rua São Francisco Xavier, 224-A

FESTA DOS ASTROS

Hoje, à noite, nos salões do Esporte Clube Minerva, será levado a efeito o anunciado "Baile dos Astros", em homenagem aos cartazes da ribalta do microfone e do cinema. Patrocinam a festa os recreativistas Vavá e Felicio.

Condenado Clyde Powell a um Ano de Prisão

WASHINGTON, 29 (Reuters) — O sr. Clyde L. Powell Iorell, antigo assistente do Comissário Federal de Habitação, foi condenado hoje a um ano de prisão por desacato à Justiça. O juiz F. Dickinson Letts decidiu que Powell, que conta 58 anos de idade, "desrespeitou deliberadamente" a ordem do tribunal no sentido de que respondesse a determinadas perguntas feitas por um Grande Júri Federal. O Grande Júri fêz as perguntas durante as investigações das acusações de subôrno e corrução naquêle órgão do govêrno.



COLUNA DE
Ultima Hora

O Hábil Senhor Clemente Mariani

O Sr. Clemente Mariani não é o que se possa chamar com muita propriedade de um homem público. Pertence antes àquela categoria de políticos que fazem da administração um instrumento hábil à execução de interêsses pessoais e de grupos a que se acham ligados. Sua projeção na vida brasileira deu-se por ocasião do govêrno do general Eurico Gaspar Dutra, quando o seu protetor, a quem veio trair posteriormente, o elevou à categoria de ministro da Educação e Saúde Pública. Preterido em suas ambições de governar a Bahia, onde é olhado como figura suspeita, advogado e sócio de poderosos grupos financeiros que estrangulam a economia do Estado, o Sr. Mariani, pôsto à margem, passou a espiar a maré à espera de uma oportunidade que novamente o guindasse ao poder, pois êste homem de trato manheiroso sabe simular hàbilmente as garras aduncas à espera da hora oportuna para saciar sua sêde de negócios. Inimigo fidagal do ex-presidente Vargas, encontrou no desaparecimento dêste e na presença do Sr. Café Filho no govêrno, nova oportunidade para ajustar os seus negócios ao poder da República. O que então lhe pediam em troca lhe parecia muito pouco. O compromisso que lhe impunham, quando seu nome foi lembrado para a presidência do Banco do Brasil, era o de que executasse a ERICA. O Sr. Mariani, homem hábil, sempre que se trata de defender seus interêsses, saldou, finalmente, ontem, aquêle compromisso, depois de haver recusado propostas que asseguravam ao nosso principal estabelecimento de crédito a cobertura do débitos daquela emprêsa cujo patrimônio é duas vezes superior aos mesmos. A medida iníqua baseava-se apenas num processo de natureza política. Não eram os interêsses do Banco do Brasil que se achavam em jôgo, mas tão sòmente o propósito deliberado de destruir um órgão da imprensa de oposição, que os inimigos do ex-presidente Vargas aspiravam ver liquidado. Do contrário qual a explicação que o hábil Sr. Clemente Mariani daria para justificar a consolidação dos débitos de uma emprêsa como "O Globo", aceitando desta garantias que não chegaram a ser avaliadas pelos peritos do Banco do Brasil? A verdade é que até agora não se conhecem os têrmos dêsse misterioso acôrdo, inspirado, sem dúvida, nos bastidores do Palácio do Catete.

Não seria, no entanto, demais lembrar aqui que durante três anos e meio de govêrno do presidente Vargas, vítima de uma das mais infamantes campanhas políticas jamais sofrida por algum homem público no Brasil, nehum órgão da imprensa nacional sofreu qualquer espécie de coação econômica e financeira, inspirada pelo poder central. E' claro que o confronto não sensibiliza o Sr. Clemente Mariani, representante típico de um partido que se diz defensor das liberdades públicas, mas que não se peja de traí-las na primeira oportunidade e ao sabor de suas conveniências. Seu compromisso, quando o elevaram à presidência do Banco do Brasil, está agora saldo, e daqui por diante poderá digerir tranquilamente os benefícios que a posição de mando lhe proporcionar. E nisto é êle um perito, pois o pequeno rábula de Salvador iniciou sua ascenção quando distraiu do inventário da viúva Catarino meios para seu rápido enriquecimento pessoal com o mesmo cinismo com que, já milionário, se deixou envolver em pequenos negócios de contrabando de automóveis.

Saiba, no entanto, o Sr. Clemente Mariani, que tudo tem sua hora e que não tardará o dia em que a sua máscara de tartufo liberticida será arrancada. Sua habilidade casuística e suas falsas maneiras, não o impedirão de fugir à responsabilidade dos prejuízos que por interêsses políticos e ambições pessoais, causou ao Banco do Brasil com essa execução inédita em nossa história.

Sua passagem pelo pôsto que hoje ocupa é transitória. Só a justiça não é sitória, pois um dia, quando sairmos do climax de ódios a que foi arrastado o Brasil, ela novamente se fará sentir em tôda sua grandeza e plenitude.

A GUERRA DO PETRÓLEO SEM MISTÉRIOS E SEM ROMANCES

O Espírito Nacionalista Quebrou os Dentes da Nova Ofensiva Entreguista

Amanhã Poderemos Discutir Novas Disposições da Nossa Legislação Petrolífera, Mas Como Uma Nação Soberana e Não Como Uma Colônia Subserviente ★ *Ultima de Uma Série de Reportagens de Samuel Wainer*

Menos de dois mêses após a campanha para a liquidação do Presidente Getúlio Vargas, os mesmos grupos de pressão que levaram o grande líder popular à morte, lançaram sua ofensiva contra a Petrobrás.

Era inevitável. O êxito de conspiração que culminou com o desaparecimento físico de Vargas, continuará incompleto enquanto não fôr extirpada a sua continuidade espiritual na vida brasileira. Em suma: enquanto não fôr arriada de vez essa bandeira nacionalista que Getúlio, com as mãos embebidas no petróleo do Recôncavo da Bahia, jurou que jamais seria arrebatada de suas mãos.

Mas, felizmente ara o povo brasileiro, essa nova ofensiva entreguista quebrou os seus dentes diante da linha de resistência que encontrou à sua frente.

O sangue de Getúlio não correu em vão. A sanha do entreguismo opõe-se hoje uma poderosa trincheira de realizações materiais, como sejam a nossa legislação, a nossa frota petroleira, as nossas refinarias, realizações essas que não podem ser mencionadas sem a contribuição histórica que lhes trouxe também o marechal Eurico Gaspar Dutra, em cujo govêrno homens da formação moral e competência de um Mario Bittencourt Sampaio souberam conduzir com tanto êxito as negociações para trocar nossas reservas financeiras congeladas na Europa por novos instrumentos de emancipação econômica da Nação.

Entretanto, essa estrutura material possìvelmente não teria resistido ao último e violento impacto entreguista (agora contando com o apoio ostensivo e militante de alguns dos membros que ocupam posições-chave no próprio govêrno Café Filho) se a Nação já não estivesse possuída, em sua imensa maioria, pelo estado de espírito nacionalista que Getúlio Vargas mais do que ninguém, semeou na alma brasileira.

Haja vista êsse expressivo fato: a reação entreguista foi principalmente combatida por alguns setores tradicionalmente antigetulistas no campo político, mas inflexìvelmente solidárias com a sua linha nacionalista no campo econômico. Nêsse sentido a honesta e corajosa atitude de grandes órgãos da opinião nacional como o "Diário de Notícias" e o "Jornal do Brasil" merece destaque especial. Por outro lado, o Sr. Café Filho foi informado da veemente condenação que emergiu no seio de nossas Fôrças Armadas contra essa criminosa campanha de sabotagem à Petrobrás, precisamente quando esta estava em vésperas de iniciar a fase produtiva de sua organização e quando as refinarias particulares estavam pràticamente com seus fornos acesos para produzir gasolina e outros derivados.

Pelo menos para isso serviu essa última campanha contra a Petrobrás. Antes de conseguir destruir as realizações materiais que o povo brasileiro já alcançou em sua batalha petrolífera, o entreguismo deverá estirpar o seu profundo e arraigado sentimento nacionalista. E esta nos parece uma tarefa superior à inteligência do Sr. Assis Chateaubriand, ao romantismo do Sr. Paulo Bittencourt, ao espírito prático do Sr. Roberto Marinho, à subserviência do Sr. Eugênio Gudin ou à dialética do Sr. Raul Fernandes.

A LOTERIA E O "BLUFF" DO PETRÓLEO

Não tenhamos dúvidas, entretanto, o que acaba de ocorrer é apenas mais uma etapa da luta que o país ainda deverá travar para conseguir o aproveitamento total de suas riquezas petrolíferas. Ouviremos ainda por muito tempo o mesmo e capcioso argumento com que o entreguismo conseguiu captar a simpatia de numerosos brasileiros de boa fé. Ora, dizem êles, construir refinarias e oleodutos, adquirir e operar frotas petrolíferas, montar e desenvolver indústrias auxiliares petroquímicas, não é tudo. Onde vamos buscar o óleo bruto para movimentar tôda essa estrutura? O Brasil, ninguém mais o nega, possui imensas reservas em seu subsolo, mas também ninguém ignora que a pesquiza e a extração do petróleo exigem colossais investimentos de que não temos capacidade de cobrir com capital nacional, como também jamais poderemos obter pela hostilidade que nossa legislação nacionalista manifesta em relação ao capital estrangeiro ou melhor em relação aos grandes consórcios internacionais.

Esse "bluff" precisa de uma vez e para sempre ser desmascarado. Ninguém desconhece que a pesquiza e a extração do petróleo constituem como que uma loteria, exigindo por isso mesmo grandes investimentos até que o petróleo jorre do subsolo e venha compensar com seus lucros o capital arriscado. Ninguém, por outro lado, ignora que cerca de 40% dos benefícios de uma indústria completa de petróleo, são absorvidos pela matéria prima bruta ou seja pelo óleo crú. A Refinaria de Cubatão, por exemplo, deverá produzir no seu primeiro ano de atividade cerca de 60 milhões de dólares de gazolina e outros derivados. Mas deles serão deduzidos cerca de 38 milhões de dólares para a aquisição de óleo bruto, soma essa que deixaremos de economisar.

REALISMO CRÚ DOS MONOPÓLIOS

Vamos examinar por partes êsse aspecto do problema. Muito antes da fase de realizações práticas de nossa política petrolífera, a mais constante afirmação do entreguismo era a de que os grandes monopólios internacionais eram tão poderosos e onipresentes que impediriam que obtivessemos equipamentos para as nossas refinarias e pesquizas, técnicos para nos ajudarem a construir e pesquizar, óleo bruto para movimentar o nosso parque refinador, e assim por diante.

Ora, a verdade dos fatos não pode ser contestada. Jamais o Brasil encontrou maiores dificuldades para adquirir equipamentos, contratar técnicos e obter fornecimentos de óleo crú. Algumas das mais poderosas organizações norte-americanas, como o United Geophysical Co., a Drillinb Co., a Kellog, a Hydrocarbon, já há anos que nos vêm prestando inestimáveis serviços na pesquisa, extração, planificação e construção do parque industria petrolífero.

Podemos ir ainda mais longe. Quando o Conselho Nacional de Petróleo convocou os fornecedores internacionais para a concorrência do fornecimento de 250 milhões de dólares de óleo crú para Cubatão, cerca de dezessete companhias de petróleo, entre as quais a Shell, a Esso, a Standard da Califórnia, a Vaccum, a Gulf, a Atlantic, etc. enviaram para aqui os seus melhores técnicos, apresentaram bem elaboradas e custosas propostas e disputaram ardorosamente a preferência do contrato. Venceu a Esso, não só por ter oferecido melhor preço, como por ter assegurado a venda do óleo crú a prazo, fato êsse quase inédito nesse gênero de negócios. Mais tarde, a própria Esso ofereceu-se para financiar as obras de dragagem exigidas pelo pôrto de Santos para possibilitar o tráfego de supertanques de 28 a 32.000 toneladas, navios esses que barateiam o transporte do óleo crú. E ainda mais recentemente, a Standard Oil da California e a Richmond Exploration financiaram, mediante contrato, a compra de equipamentos em moeda estrangeira, para a construção da fábrica de arfalto, em Cubatão. A condição para êsse financiamento foi a de que o fornecimento de 3.000 barris diários de óleo bruto (especial para a fabricação do asfalto) fôsse contratado com a Standard Oil da California, que possui reservas em superprodução desse tipo de óleo na Venezuela. Dessa forma o Brasil deverá produzir dentro de um ano cerca de 116.000 toneladas anuais de asfalto, produção bastante superior à maior importação que até agora efetuamos, ou sejam 81.000 toneladas. Quanto ao preço do asfalto, por ele pagamos hoje 50 dólares por tonelada.

Amanhã, com a produção de Cubatão, o preço da tonelada para consumo interno deverá baixar para 30 dólares e assim mesmo deixará um lucro de mais de 20 dólares para a fábrica.

Essas são algumas das provas de que os grandes consórcios americanos já reconheceram a nossa realidade petrolífera. Quanto à Europa, numerosas são as propostas recebidas pelo Conselho Nacional de Petróleo e a Petrobrás, de países de um e de outro lado da "cortina de ferro", como a Suécia, França, Itália, Suiça, Tche-Eslováquia, para financiar a prazos que vão de cinco a sete anos, trabalhos de pesquisa e extração, assim como instalações para a industrialização do petróleo.

Como se vê, o realismo dos grandes carteis internacionais não pode ser contestado. Reconhecem a capacidade aquisitiva do mercado brasileiro e aqui compareceram para disputar as nossas preferências. Por outro lado, possuindo em suas mãos pràticamente todo o sistema de distribuição e comercio interno de gasolina e outros derivados de petróleo, o capital estrangeiro (nesse caso representado pelos grandes consórcios) tem nêsse campo outra forma de participação nos lucros de nossa organização petrolífera.

O INTERÊSSE É A CONCESSÃO E NÃO A EXTRAÇÃO

Pergunta-se, pois, porque sendo tão auspiciosas as relações entre a indústria nacional, estatal e privada do petróleo, não oferecemos aos grandes consórcios condições favoráveis para virem pesquisar e extrair por conta própria o petróleo que continua enterrado no nosso subsolo?

A essa pergunta poder-se-ia oferecer inúmeras respostas, mas parece-nos que basta esta: o interêsse dos grandes monopólios internacionais consiste precisamente em retardar pelo mais longo tempo possível o aproveitamento das reservas que jazem no subsolo brasileiro. Antes da aprovação da lei de nacionalização de 1938, não havia qualquer restrição às atividades do capital estrangeiro para a pesquisa e extração do nosso petróleo. Jamais, entretanto, qualquer uma delas investiu aqui um só dólar para êsse fim. Hoje, e não é o repórter que o afirma, mas algumas das personalidades mais responsáveis pela política oficial de nosso petróleo, se o govêrno brasileiro se dispuzesse a abrir, sem restrições, as nossas reservas à exploração das companhias internacionais, nenhuma delas procuraria intensificar a sua pesquisa e extração. Correriam, isto sim, para obter o maior volume possível de concessões, mas as guardariam para o momento em que o excesso de produção que conseguem obter em países (onde já firmaram o seu monopólio) diminuisse ou para o momento em que por condições estratégicas se vissem obrigadas a servir-se de nossas reservas.

A verdade é esta: se o Brasil tivesse esperado pela chamada cooperação dos grandes monopólios internacionais, estaria até hoje e cada vez mais submetido à sua dependência, seja como simples fornecedor de óleo crú, seja como seus supridores de gasolina e todos os derivados.

Na etapa que já alcançamos, o problema do aproveitamento de nossas próprias reservas de petróleo é muito menos complexo do que há dez ou quinze anos.

CAMINHO PRÓPRIO PARA A SOLUÇÃO BRASILEIRA

Com nossos próprios recursos, já obtivemos a confirmação da existência de imensas camadas petrolíferas em cerca de 3.500.000 quilometros do nosso território, uma extensão maior que a própria camada petrolífera conhecida dos Estados Unidos.

Com as economias em dolares que o nosso parque refinador e transportador, alem das indústrias auxiliares petro-quimicas, deverá nos proporcionar a partir do próximo ano, contaremos com maiores recursos para intensificar a pesquiza e exploração de reservas que bastem para o nosso consumo interno (calculado em 200 a 220.000 barris diários até 1960). A êsse proposito basta o exemplo da refinaria de Mataripe. Tendo em vista a elevação da capacidade de produção dessa refinaria para 15.000 barris diários, a Petrobrás acaba de contratar os serviços de um dos maiores geólogos americanos, o sr. Walter Link, a fim de intensificar as pesquizas na Bahia. Com a sua insuspeição e autoridade, o sr. Link, apos examinar in-loco a região, afirmou que a sua produção atual de 2.500 barris diários poderá ser elevada, em breve, para 30.000 barris diários, quantidade essa suficiente para abastecer de gasolina todo o Nordeste, até Fortaleza.

Não há dúvida que é ponderável o argumento de que com maiores investimentos (para os quais não possuimos ainda recursos próprios) o Brasil poderia produzir óleo crú para abastecer não só o seu mercado interno, como para obter mais dólares através a exportação dos seus excedentes.

Mas, para isso mesmo, não devemos ficar embasbacados diante do exemplo do Canadá (o exemplo preferencial do sr. Chateaubriand), um país cuja economia está baseada em relações muito especificas com as grandes organizações petrolíferas anglo-americanas, nem devemos nos assustar com a Venezuela (exemplo tão de agrado do sr. Luiz Carlos Prestes), a maior potência exportadora de petróleo do mundo e ao mesmo tempo um dos paises mais retrogados e miseraveis da America Latina.

Assim como a Argentina, o México, o Uruguai e agora a Bolivia encontraram soluções proprias para o seu problema do petróleo, sem para isso precisar acorrentar a sua economia ao contrôle dos monopolios petroliferos internacionais, o Brasil também encontrou rumo próprio para resolver o seu problema de combustiveis.

E este só pode e deve ser o que tão sabiamente vimos seguindo desde 1938. Os seus resultados práticos estão à vista: em menos de 15 anos (apesar da sabotagem e derrotismo que o entreguismo nacional soube criar) passamos da condição de país inteiramente dependente dos monopolios internacionais para a de nação em franca marcha para a sua auto-suficiência em matéria de combustiveis. Com essa linha de defesa completa, poderemos discutir outras e novas disposições para transformar o Brasil em grande nação portadora de petróleo. Mas então poderemos debater o problema, não com o chapeu na mão, humildes e submissos, mas com a consciência do poder que só um país verdadeiramente soberano possui.

CADA NOVA CASA CONSTRUIDA

mais LUZ - mais FÔRÇA

Inúmeros lares constroem-se diàriamente, em novos edifícios de apartamentos da zona urbana e em casas da zona suburbana, devido ao constante crescimento da população.

Cresce também o número de consumidores de luz e fôrça quando cada novo edifício ou cada nova casa é construída, exigindo maior produção de energia elétrica.

Na região abastecida pelas Companhias Light, no período de 1939 a 1954, foram atendidos 605.000 pedidos de novas ligações de fôrça e luz, e 13.000 novas fábricas começaram a funcionar.

Êsse extraordinário aumento de consumidores testemunha a evolução e engrandecimento do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos e outras cidades, na região servida pela Light.

Superando inúmeras dificuldades e realizando grandes investimentos, as Companhias Light conseguiram, nêsse mesmo período, quase triplicar a sua capacidade geradora, que já passou o marco dos 2 milhões de cavalos, constituindo-se assim, o maior sistema de energia elétrica da América Latina.

LIGHT

MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO DISTRITO FEDERAL

Na Hora H

REPORTER X

A VITÓRIA DO PIOR

E' muito pouco provável que Gabriel Passos volte ao Congresso. Sua candidatura, segundo fontes as mais insuspeitas, foi prejudicada por Bilac Pinto, seu companheiro de partido, o qual, sem o menor escrupulo, lançou mão do poder financeiro de um sogro rico para se fazer eleger. Com isto, a bancada da seção mineira da UDN perdeu um dos seus melhores e mais dignos representantes no Congresso.

Gabriel Passos, considerado jurista de méritos, é, igualmente, um político experimentado, um político que acima da paixão põe o realismo dos acontecimentos. Sua ausência na Câmara é tida como uma derrota para a representação mineira da UDN, pois sua atuação foi sempre olhada como um fator de moderação e de equilíbrio político nas decisões do partido em presença dos debates parlamentares.

A RETIRADA DE KEMPER

Sabe-se agora que um dos motivos da retirada do embaixador norte-americano Kemper, do Rio de Janeiro, deve-se, em parte, ao fato do mesmo, durante uma recepção em casa de Roberto Marinho, diretor de "O Globo", admirado com o luxo de sua suntuosa mansão, haver exclamado:

— Por isso é que o Brasil é um país pobre. Nenhum brasileiro — acrescentou — pode possuir uma casa desta.

Kemper, por outro lado, tornara-se ultimamente algo inconveniente em público, com relação às senhoras, o que provocou reclamações e comentários desagradaveis os quais teriam chegado ate o Departamento de Estado, em Washington.

COMPENSAÇÃO

Heitor Beltrão, que foi fragorosamente batido nas eleições de 3 de outubro, no Distrito Federal, vai ser compensado com um alto pôsto.

Será êle, segundo se diz nas rodas oficiais, o novo presidente da Equitativa.

A VOLTA DE MOREIRA SALES

Walter Moreira Sales, que apos seu regresso dos Estados Unidos, depois de haver ali desempenhado as funções de embaixador do Brasil em Washington, retirara-se das atividades públicas, parece que está agora novamente inclinado a influenciar nos próximos acontecimentos políticos.

CANDIDATOS

José Bonifácio está decidido a levantar sua candidatura ao govêrno de Minas em oposição à de Bilac Pinto, o qual como se sabe pretende igualmente disputar aquêle posto pela UDN. Enquanto isto no PSD fala-se nos nomes de Ovidio de Abreu e Negrão (Chico) de Lima. O primeiro conta com o apoio de Valadares enquanto o segundo é olhado com as simpatias de Juscelino. Admite-se ainda a hipótese de vir a surgir, como solução conciliatória, o nome de Israel Pinheiro, que sempre sonhou com o Palacio da Liberdade.

FINANCIAMENTO PARA AS DOCAS DE SANTOS

Há vinte anos que as Docas de Santos vem pleiteando um financiamento por parte do govêrno federal para o reaparelhamento do porto de Santos. Esta pretensão, no entanto, jamais foi atendida. Agora, Eugênio Gudin, ministro da Fazenda, muito ligado aquela empresa, autorizou por intermédio do Banco do Brasil um empréstimo destinado àquele fim e que sobe acima de três bilhões de cruzeiros.

Gudin acaba, assim, de realizar uma de suas missões à frente da pasta da Fazenda.

SENHORA IMPORTANTE

Uma das pessoas de maior prestígio atualmente no IAPC e dona Dulce. Ha quem afirme que esta senhora resolve muitos problemas que escapam inclusive à interferência de Café ou de Juarez.

DESMENTIDOS

Ontem, à tarde, o cel. Santa Rosa tentou explicar aos jornalistas que o ginásio do Maracanã comportava mesmo 30 mil pessoas e que não passava de mera inverdade o dizer-se que era mal ventilado. A noite, o estadio à cunha, com renda inferior a 200 contos e o proprio cel., protestando contra o calor, constituiram em desmentido noturno do pretenso desmentido vespertino.

ENTERREMOS O CHAPÉU:

Enterremos o chapéu, hoje, dia 30 de outubro, no vereador Cotrim Neto, o qual deixando à mostra os seus sentimentos fascistas, num gesto que mereceu pronta repulsa, tentou ofender os jornalistas, em serviço, no ginásio do Maracanã.

Coluna d'O POPULAR

Por DOMINGOS VELLASCO

CANOA FURADA

Andou bem o Sr. Café Filho ao dizer que, como Presidente, não pode realizar aquelas idéias que, pessoalmente, defende, pois não é chefe de uma ditadura, "mas o presidente constitucional de um país cuja organização repousa em leis que devem ser cumpridas". Êsse é o caso da Petrobrás, por exemplo — dizemos nós.

Fêz muito bem, repetimos. A campanha dos entreguistas "enragés", ora desencadeada, aqui e nos jornais de quase todos os municípios brasileiros, tem o objetivo de provocar uma agitação político-social, a serviço dos trustes. O presidente da República não pode formar nessa farandula capitaneada por inimigos da Pátria. Fêz bem o Sr. Café Filho.

Entretanto, o ilustre Sr. Brasilio Machado Neto, dispondo da máquina da Confederação Nacional de Comércio, de que é presidente, do SESC e do SENAC, combate a Petrobrás, valentemente. Lemos em um jornal do interior de Goiás, um artigo dêsse conhecido homem de negócios, no qual se refere à sabotagem que se faz à execução da lei do petróleo, aludindo mesmo ao caso dos 250 mil dólares, cujo câmbio oficial foi negado, obrigando o Cel. Artur Levy a comprá-los no mercado livre. E' verdade que S.S. o deplora, mas, em vez de recriminar os sabotadores, advoga a modificação da lei.

Os nacionalistas, porém, não permitirão que se toque na Petrobrás, enquanto ela estiver dando os excelentes resultados que esperávamos dela. A lei da Petrobrás garantiu os direitos adquiridos dos concessionários das Refinarias União e do Distrito Federal. Fomos contrários à concessão de refinarias a particulares. Mas não concordaremos que se toque na lei, ainda que seja para revogar essas concessões. Porque ambas as refinarias irão completar o trabalho das refinarias oficiais de Cubatão e de Mataripe, elevando a produção a 100.000 barris diários ou seja cêrca de dois têrços das necessidades do consumo atual.

O presidente Café Filho e o Sr. Brasilio Machado Neto são partidários da iniciativa privada. O presidente porque andou viajando pelo estrangeiro; e o outro, porque é homem de negócios. Mas iremos debulhar melhor essa questão da iniciativa privada, para mostrar o que realmente ela vale.

Por hoje queremos apenas aplaudir o presidente por ter saltado da canoa furada do entreguismo.

"MEUS ELEITORES NÃO FICARÃO DECEPCIONADOS"

Defende-se Contra as Infâmias o Novo Vereador

Candidatos Frustrados Tentam Desmoralizar o Antigo Comerciante de Irajá — Numa Visita Que Fêz a ULTIMA HORA Revelou a Trama em Que Procuram Envolvê-lo — O Novo Edil Explica ao Reporter Que Tem um Compromisso Com o Povo e Lutará em Seu Benefício Porque o Mandato Não Lhe Pertence, Mas Sim a Seus Eleitores

Não tem fundamento a notícia publicada de que existe contra José Machado Wanderley, vereador eleito pelo Partido Social Trabalhista, um movimento para impedir a sua diplomação. O que há de verdade em tôda essa história é que o novo edil vem sofrendo uma campanha difamatória, promovida por candidatos frustrados de outros partidos, que não estão satisfeitos com o resultado das eleições.



José Machado Wanderley, falando à reportagem

Não é esta a primeira vez que Wanderley que por sinal é comerciante largamente conceituado em Irajá e Coelho Neto, se vê acusado por inimigos políticos, inclusive certa feita em que foi apontado como suspeito num crime de morte. Felizmente o crime foi descoberto e Wanderley como não podia deixar de suceder, ficou livre de qualquer suspeita, sendo o criminoso e seus cumplices presos devidamente processados.

- Tenho muitos inimigos, porém o meu consôlo é que o número de amigos é ainda maior — afirmou com certa enfase quando o interrogamos a propósito da notícia referida. Wanderley não escondeu sua emoção pela confiança que os eleitores de Irajá, Coelho Neto e Madureira lhe depositou, escolhendo-o como seu representante à Câmara Municipal e garante que não decepcionará seus amigos trabalhando em benefício daqueles bairros, pleiteando junto aos poderes públicos melhorias. Sôbre as acusações que contra êle foram formuladas, Wanderley disse que a peçonha não o atingirá, isto porque as pessoas que nêle votaram sabem muito bem de onde partem.

— Meus detratores procuram a todo transe me prejudicar inutilmente. A verdade é que sou um homem que sempre lutou pela vida e, consequentemente, conheço as necessidades. Seu filho de pobres e tracei uma diretriz na minha vida, agora que entro na política: Lutar pelos oprimidos e pelos necessitados. Tudo farei para suavisar a situação dos que trabalham para poder viver — esclareceu.

Tomando uma atitude enfática, José Machado Wanderley assegurou ao repórter:

— Meu eleitorado não ficará decepcionado. O mandato que em breve me será conferido pertence muito menos a mim do que aos que me distinguiram com a confiança do seu voto. Fugir da diretriz que me tracei, seria pois, trair meus eleitores e a mim próprio. Na Câmara lutarei por diversas reivindicações de Irajá, Coelho Neto e Madureira e espero consegui-las, porque não me faltará ânimo para a luta — concluiu.



Hoje, como em todos os sábados,
Você não deve perder o sensacional

PROGRAMA
CARLOS HENRIQUE

em que, no meio de um fabuloso "cast" artístico, são feitos os sorteios dos Concursos

Prêmios Para Tôda a Família

patrocinados por ***ULTIMA HORA*** *e* ***Rádio Mayrink Veiga.***

No sensacional desfile de astros de hoje, das 12 às 15 horas, teremos: Orquestra de Raul de Barros e Regional de Canhoto, Angela Maria, Ester de Abreu, Dalva de Oliveira, Trio Nagô, Carmen Costa, Caubi Peixoto, Black-Out, Virgínia Lane, Déo, Rosita Gonzalez, Alcides Gerardi, Risadinha, Norma Sueli, Lana Bittencourt, Ellen de Lima, Trio Irakitan, Mirzo Barroso, Yara Alex, Doris, Milton Gama, Oscar Ferreira e Argemiro Bichara e Pato Preto.

★

Durante o grande desfile de astros os sorteios da Série "J" de "Prêmios para tôda a familia", com cinco notáveis prêmios para os leitores de ULTIMA HORA, inclusive um terreno!

Locutor: ISAAC ZALTMAN

Diretor Artístico — JAIR TAUMATURGO

CHEGUEM BEM CEDO PARA CONSEGUIR LUGAR E SAIBAM QUE O AUDITORIO DA MAYRINK VEIGA E TERREO!

★

Divirtam-se, sintonizando na frequência dos 1.220 Kcs. da Mayrink, acompanhem os sorteios e segunda-feira venham apanhar seus prêmios em ULTIMA HORA

POR TRÁS DA CORTINA — Euriló Duarte

Quatro Governadores Debatem a Sucessão

Antônio Balbino: O Candidato Deve Ser do P S D — Até Agora, Não Recebeu Qualquer Delegação do Partido Para Entrar em Entendimentos Políticos Sôbre a Sucessão Presidencial — O Importante é, Inicialmente, a União Das Correntes, Sem Exclusão Apriorística — Sòmente Depois, a Questão Dos Nomes — Cordeiro de Farias, Juscelino Kubitschek e Ildo Meneghetti Também Nesta Capital, Hoje - De Eurilo Duarte

1 — Movimentado fim de semana político ocorrerá nesta capital, hoje, com a presença de quatro governadores que debaterão o problema sucessório presidencial. São êles: Antônio Balbino, da Bahia; Juscelino Kubitschek, de Minas; Cordeiro de Farias, de Pernambuco; e Ildo Meneghetti, do Rio Grande do Sul. Dêsses quatro, dois já estão aqui. Cordeiro de Farias, chegado há dias, e Antônio Balbino, que desembarcou às 14 horas de ontem, no Aeroporto Santos Dumont. Os dois outros estarão chegando ao Rio, quase à hora em que circularmos.

Após o seu desembarque, Antônio Balbino esteve na Câmara dos Deputados, onde palestrou com jornalistas e parlamentares. Na sua opinião, o candidato do PSD à Presidência da República deve ser pessedista. Ainda hoje, vai avistar-se com o Presidente Café Filho, não sendo de estranhar que, nesse encontro, sejam debatidos assuntos políticos.

A respeito de sua conversa com Etelvino Lins, Antônio Balbino informa que se falou sôbre política, de um modo geral, e acêrca do problema da sucessão ao Catete. O governador pernambucano permanece firme na defesa do seu esquema.

2 — Até agora, confessa Antônio Balbino, não recebeu qualquer delegação do seu Partido, o PSD, para entrar em entendimentos políticos sôbre a sucessão presidencial.

Tem conversado, de *moto próprio*, dada, apenas a sua condição de líder partidário. Afirma que o princípio de unidade dominante no PSD será um dos fatores preponderantes na resolução que o Partido venha a tomar.

As divergências até agora existentes, sem maior importância, serão solucionadas a seu tempo, prevalecendo os interêsses partidários sôbre quaisquer outras pretensões.

3 — Acha Antônio Balbino que não se deve discutir, desde agora, acêrca da questão de nomes. O mais importante é, inicialmente, a união das correntes políticas, sem exclusão apriorística de nenhum Partido. Após a formação da frente partidária, então, chegar-se-ia ao problema da escolha do candidato.

Julga, assim, levando em conta o seu próprio exemplo, quando o PSD (fração), PTB e UDN se uniram, selecionaram o seu nome e o elegeram Governador da Bahia.

Segundo êle, a experiência estadual autoriza, plenamente, sua aplicação no plano federal. Em todos os encontros políticos que mantiver, sôbre a sucessão presidencial, se baterá por êsses pontos de vista.

A "COLUNA PRESTES" NA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Entre os Oradores um Irmão do Comandante Siqueira Campos

Como parte das comemorações do 30.º aniversário da Coluna Prestes, será realizado, hoje, no 9.º andar da ABI, às 20 horas, um solene ato público no qual falarão diversos oradores rememorando passagens daquela página vibrante de nossa História.

Entre os oradores, figuram o sr. Newton Siqueira Campos (irmão do herói do povo brasileiro Antonio de Siqueira Campos), deputado Flores da Cunha, deputado Paulo Couto, Capitão Trifino Correia, (que fêz tôda a marcha da Coluna como subcomandante do destacamento Siqueira Campos).

Comemorações desta natureza estão sendo levadas à efeito em todos os Estados, onde o episódio da Coluna Invicta impregna a alma popular.

A Comissão Patrocinadora das comemorações, na qual figuram personalidades diversas da vida brasileira, inclusive o deputado Campos Vergal convida o povo em geral para o ato de hoje e para as demais solenidades comemorativas do histórico episódio.

PLEBISCITO NA LIGHT PARA DECIDIR SÔBRE O AUMENTO

No Próximo Dia 4 a Votação — Porque Não Foi Assinado Ontem Acôrdo Para o Pessoal de Carris

Dez mil trabalhadores da Light decidirão, em plebiscito, se aceitam ou não o aumento de salários condicionado à elevação das passagens dos bondes. A diretoria do Sindicato de Carris tomou essa decisão em face do impasse surgido, ontem, à tarde, no Ministério do Trabalho, quando era discutida a questão da vigência do contrato, que deveria ser assinado ontem mesmo. Os srs. Benjamin Dantas Avila e Lopes Veras, respectivamente presidente e secretário do Sindicato de Carris, informaram a ULTIMA HORA, após a mesa-redonda realizada no DNT, que será realizada uma assembléia no dia 3 para ser discutido o problema da vigência do acôrdo. No dia seguinte, serão colocadas urnas nos locais de trabalho para que os associados da entidade votem, secretamente, sôbre a aceitação ou não do acôrdo condicionando ao reajustamento tarifário.

O aumento das passagens, segundo ficou deliberado pelo prefeito, será de 30 centavos por seção. A Light já concordou. Brevemente será enviada mensagem à Câmara dos Vereadores pedindo êsse aumento.

Campeonato Sul-Americano De Tenis de Mesa

O flagrante acima fixa o momento em que o Sr. Djalma de Vicenzi agradecia ao Sr. L. Castanho, representante da Nestlé a colaboração prestada por aquela conceituada empresa à delegação brasileira participante do VIII Campeonato Sul Americano de Tenis de Mesa a realizar-se em Lima. Vemos ainda algumas caixas dos produtos ofertados e que serão consumidos durante o período em que nossa delegação permanecer naquela cidade.

Atropelada e Morta Por um Caminhão

Desenvolvendo grande velocidade, transitava, na tarde de ontem, pela Alameda São Boaventura, o caminhão chapa R. J. N.º 38-10, pertencente à Colchoaria "São Jorge", dirigido pelo motorista Fernando José da Silva.

Quando o veículo se aproximava do cruzamento da Avenida 22 de Novembro, no Bairro do Fonseca, em Niterói, atropelou e matou uma mulher de côr preta, de 60 anos presumíveis, na ocasião em que a mesma atravessava a linha do bonde.

O cadáver da infeliz sexagenária, com guia da Delegacia de Plantão, foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio.

O motorista fugiu.

Sociais

ANIVERSÁRIO

Faz anos, hoje, a Srta. Maria do Livramento Costa Leite. Em sua residência, nesta cidade, a aniversariante recepcionará suas amiguinhas e parentes. Aproveitando o ensejo será oferecida uma lauta mesa de doces e refrigerantes.

"CORRETORES E INSPETORES DE TERRENOS"

Aceitamos profissionais habilitados e pessoas sem experiência, dando tôda assistência às mesmas, para a venda do maior e melhor LOTEAMENTO junto à Rod. Pres. Dutra em Nova Iguaçu. Local ótimo. Vendas facílimas em prestações desde Cr$ 200,00. Luz da Light e lotações dentro do loteamento. Tôdas ruas abertas (mais de 500).

J. SANTIAGO

Av. Rio Branco, 257 — S. 205 — Fone 22-4049

Terras férteis — Lavoura, criação, sítios

50.000 M — CR$ 50.000,00 — SINAL CR$ 5.000,00
PRESTAÇÃO DE CR$ 1.000,00
250.000 M — CR$ 200.000,00 — SINAL CR$ 20.000,00
PRESTAÇÃO DE CR$ 4.000,00

A apenas 2 horas desta cidade, com ótima estrada de rodagem dentro da propriedade. 2 grandes rios, boas aguadas, madeira em abundância, terras atestadas pelo Ministério da Agricultura, núcleo em formação de japoneses, italianos e portuguêses, cooperados da COTIA, com caminhão próprio para o transporte da produção. Visite o local, sem compromisso, aos domingos ou durante a semana. Facilita-se o sinal. Mais informações com J. SANTIAGO

Avenida Rio Branco, 257 - Sala 205 - Tel.: 22-4049

O GOVÊRNO EM MARCHA

TRÁFEGO

O presidente Café Filho autorizou a Chefia de Polícia a celebrar convênio com a Prefeitura do Distrito Federal no sentido de coordenar as atividades em proveito do tráfego e do policiamento nesta Capital.

O objetivo principal dêste convênio é delegar à municipalidade carioca um serviço que vinha sendo executado pelo DFSP — o de engenharia do tráfego, para o qual o Serviço de Trânsito não está devidamente aparelhado. Acresce a circunstância que tal encargo é uma especialização da engenharia municipal, através do setor de planejamento urbanístico, de vez que, modernamente, devem ser considerados nos projetos de construção dos logradouros públicos as correntes de tráfego, as medidas de orientação e contrôle, sinalização, estacionamento, etc. e outros fatores técnico-científicos de tráfego.

Para a execução dêsse convênio será criada uma Comissão Especial de Engenharia do Tráfego, que se incumbirá, especialmente, do aproveitamento das condições materiais que progressivamente vai oferecendo ao tráfego o desenvolvimento da cidade, enquanto à Polícia caberá complementar essa atuação, através dos seus elementos, para compelir à obediência de tôdas as indicações e à observância das regras e convenções do tráfego.

AUDIENCIA ESPECIAL

Em audiência especial, o Presidente Café Filho recebeu, ontem, no Palácio do Catete o General Charles Bolte, subchefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos; o General de Divisão Paul D. Harkins, membro da seção americana da Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, acompanhados do Senhor William A. Beiderlind, Chefe da Missão Militar Brasil-Estados Unidos.

ABASTECIMENTO

Não se realizou, ontem, a costumeira reunião ministerial, das sextas-feiras. O Sr. Café Filho, entretanto, chamou, pela manhã, os ministros Costa Porto, Lucas Lopes e Alencastro Guimarães para, sob a presidência do Sr. Eugênio Gudin, e com a participação do Prefeito Alim Pedro, dos chefes das Casas Civil e Militar, dos presidentes do Banco do Brasil, do Banco de Desenvolvimento Econômico e do diretor do SAPS, debaterem o plano para o abastecimento do país.

"Debateram-se, apenas, as preliminares do plano que ainda se encontra na fase embrionária" — adiantou um dos ministros.

FRONTEIRAS

O Presidente da República aprovou a exposição do Ministro da Guerra contrária à criação de uma Comissão Militar de Fronteiras, sugerida pelo coronel Frederico Augusto Rondon e encaminhada ao IBGE à Presidência da República, em 1951.

Frisa o general Teixeira Lott que o assunto não deve sair do quadro de atribuições do Estado Maior do Exército, cujos órgãos estão credenciados para dirigir e executar, no âmito da orientação política do Govêrno, a tarefa que lhe compete na colonização militar, pioneira na faixa de fronteiras.

Últimos Resultados do Pleito no Estado do Rio

PARA GOVERNADOR

Miguel Couto (PSD-PTB)	236.263
Pereira Pinto (UDN-PL-PRP)	175.420
Brigido Tinoco (PSB)	67.359
Horácio Carvalho (UDN-PL-PRP)	134.722

VICE-GOVERNADOR

Roberto Silveira (PSD-PTB)	245.408

PARA SENADORES

Paulo Fernandes (PSD-PTB)	256.600
Tarcisio Miranda (PSD-PTB)	237.155
Abelardo Mata (UDN-PL-PRP)	146.222
Paulo Araújo (UDN-PL-PRP)	123.733

MAIS CONFÔRTO
MAIOR PRAZER
MENOS TRABALHO

Para o seu lar!

Com tôdas as facilidades do

"Carnet" especial interno

(Só êste mês)

Refrigeradores, rádios, enceradeiras, ferros elétricos, eletrolas, televisões, aspiradores, liquidificadores, batedeiras, etc.

ENTRE OUTRAS, OBSERVE ESTAS DUAS FORTES RAZÕES A SEU FAVOR:

● *Você* pode pagar tudo em 10 suaves prestações e só lhe venderemos artigos e utensílios de comprovada qualidade superior!

● *Você* obterá mais rendimentos para o seu dinheiro, fazendo-nos uma visita!

CASA Barbosa Freitas — Av. Rio Branco, 136

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

Encerrada (Com Cr$ 33.353,30) a Campanha de Suely Mara

Homenagem de Saudade e Térnura Das Crianças a Getúlio Vargas

ULTIMA HORA Vai Cumprir Agora a Missão Que Lhe Confiaram Milhares de Meninos e Meninas de Todos os Bairros do Rio e de Vários Estados — Partirá o Avião Que Transportará as Flores Para Cobrir o Túmulo do Grande Líder Popular e Amigo da Infância — Incessante Romaria de Crianças Durante Todo o Dia de Ontem em Nossa Redação — Relação Nominal Dos Contribuintes Nas Últimas Vinte e Quatro Horas



Chegou ao fim, precisamente às dezoito horas de ontem, a comovente e empolgante campanha idealizada pela menina carioca Suely Maria, através de ULTIMA HORA, para que as crianças brasileiras cobrissem de flores o túmulo de Getúlio Vargas, aquêle que, em vida, teve sempre um sorriso bom e um gesto de infinita ternura pela infância.

Como o público leitor deve ter observado, nunca houve no Brasil um movimento de tão tocante beleza e de tão alto sentido humano como essa homenagem que partiu espontâneamente do puro e inocente coração das crianças de todos os pontos do Rio e também de distantes cidades, crianças pobres e ricas, mas sobretudo das crianças pobres, humildes, dos meninos e meninas do povo, filhos de simples trabalhadores — precisamente aquêles homens, mulheres e crianças do povo a quem o grande líder sacrificado mais amou e por quem derramou seu próprio sangue.

As cartas que recebemos, as cenas de emoção e ternura que presenciamos, a longa, incessante e comovedora romaria de crianças que durante cêrca de duas semanas assistimos na redação, o gesto daqueles meninos de Padre Miguel que fugiram de casa para recolher donativos nas vizinhanças, tudo isso nos emocionou profundamente e de tal modo que prometemos aos nossos leitores contar em reportagens especiais o que foi essa campanha inesquecível. Uma campanha que demonstrou mais uma vez que o espírito de Vargas está mais vivo do que nunca.

Mais vivo do que nunca, no Dia dos Mortos e sempre.

Agora vamos cumprir a missão que nos confiaram Suely Mara e milhares de crianças brasileiras.

Amanhã, às 10,30 hs., partiremos rumo ao sul a fim de seguirmos para São Borja, no avião especial que nos espera na capital gaúcha.

Até a volta, quando contaremos detalhadamente o que será a homenagem da infância ao grande mártir popular e daremos conta do cumprimento de nossa missão.

CARLOS MAURÍCIO

"Que o túmulo de Getúlio Vargas fique cheio de flores, que são as nossas vidas, orando pela sua grande alma", escreveu o menino Carlos Maurício, mandano-nos sua contribuição: cem cruzeiros.

ÊLE SE SACRIFICOU PELO BRASIL

"Nós, Silvio Naegele Coelho, Telmo Luiz da Costa, Marco Antonio da Costa, Paulo Roberto da Costa, Gilka da Silva, Beny Camiot e Ubiracy dos Santos, também fazemos empenho em enviar flores para aquêle que sacrificou sua vida para dar ao Brasil melhores dias".

Contribuição: cento e vinte cruzeiros.

O BILHETE DE SANDRA

Sandra Maisa também nos escreveu. Em seu bilhetinho ela diz: **"Sempre fui e serei fã do meu querido Presidente e é com grande saudade que eu escrevo estas palavras que me vêm do fundo do coração. Não reparem os meus erros pois ainda não tenho muita prática para fazer bilhetes e só tenho dez anos de idade".**

CÉREBRO E CORAÇÃO

"O meu cérebro em desenvolvimento não pôde julgar a personalidade de quem se sacrificou pela honra da Pátria e a dignidade de seu povo, mas o meu coração de criança soube amá-lo como amo a meus pais", diz a menina Terezinha Gomes Melo da Silva, na carta que nos escreveu.

ARIÁDNE

"Tôdas as noites eu rezo para o papai do ceu pedindo que êle seja bem bonzinho com o sr. querido Getúlio. Estou muito triste porque o senhor não mora mais aqui perto de mim. Há quatro anos atrás eu morava em Pelotas, quando o senhor passou por ali e eu fui para ver o senhor na casa de minha tia que morava na rua Andrade Neves. Eu gritei quando o senhor passou e o senhor me olhou, acenou e sorriu. Eu fiquei contente porque vi que o senhor também gostava de mim. Receba um beijo e um abraço da amiguinha gaucha Ariadne".

Ariadne, que beleza de bilhete você fêz!

FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

Estêve em nossa redação a Sra. Marina Roças dos Santos, a fim de entregar duzentos e oitenta cruzeiros, correspondente a "um pequeno grupo de funcionários da P.D.F. querendo prestar a sua homenagem ao querido e saudoso Presidente Getúlio Vargas". São os seguintes os funcionários: — Arlete, Avany, Aguiar, Dora, Elias, Divina, Celina, Edila, Fernando e Roberto, Iracema, Iridéa, Yolanda, Lourdes, Luiza, Maria da Penha, Maria José, Mário, Jurema, Novaes, Ondina, Selma, Wilma e Walter, Zaira, Anete Medeiros, Célia Campos, Anna Maria Santana, José Araguaia e Maria de Lourdes.

NOVOS CONTRIBUINTES

Momentos antes de encerrarmos a campanha, recebemos **ainda: Sônia** e Wanda da Silva (dez); Sandra Hemrice (cinco); **Sra. Elisa Costa** (dez); Maria Cristina Romero Brites Figueiredo (cem); Ondina, Lúcia Maria, Lia, Glória Maria Azevedo Lima, residentes na Rua B 69, em Deodoro (cinquenta); Guilherme Hupsel de Oliveira Filho e Leonor Pereira Hupsel de Oliveira (cinquenta); Alberto Lazzoli Filho (cem); Valter, Maria Lúcia e Rita Maria, residentes na Rua Samé, 19, apt. 201, (cinquenta); José Carlos Fernandes Pereira, residente na Rua São Francisco Xavier, 575-A, casa 11 (setenta cruzeiros); Tereza Cristina Tavares Vilas, Avenida Marechal Floriano, 63 (vinte); Olga Lúcia Alves Pereira, Rua Pedro I, 7, apt. 703 (sessenta cruzeiros); Luzinette Cabral organizou uma lista de donativos com os meninos da Rua M, 90, apt. 202, (sessenta e quatro cruzeiros); Helena Barbosa da Silva, Ladeira do Castro, 193 (cem); Jorge Antônio Coutinho da Silva e Sônia Carolina (eternamente getulistas), residentes na Rua Senador Furtado, 77 (sessenta cruzeiros); Maria Tereza Alves Confôrto, Rua Senador Furtado, 75 (trinta); Celita Rossi Celano ("Desde os meus dois anos já dizia: sou Getúlio até debaixo dágua"), residente na Rua Piabanha, 97, Vila Isabel (vinte); Maria Lage Alves Cunha (cinquenta); Urânia de Souza Lima, afilhada do Presidente Vargas, residente em São Gonçalo, Estado do Rio (cinquenta); Luiz Antônio Archer (sessenta); Sônia Borges (quarenta); Paulo Roberto Ramos Belém, Rua Riachuelo, 265 (vinte); Firmino de Jesus (dez); Isaltina Ferreira (dez); Jeanette dos Santos (vinte); Mário Geller e Iolanda Silveira (sessenta); Ester da Rocha Silva e Tânáia Maria (vinte); Nely Georgina Portugal Rodrigues (dez).

DA RUA DONA MARIANA

As crianças da Rua D. Mariana, tendo à frente Dalila Coelho (10 anos) enviaram-nos duzentos e quatro cruzeiros "para a compra de flores para o túmulo do nosso inesquecível presidente Getúlio Dorneles Vargas".

Cristina (trinta), Luiz Maurício Várzea Ribeiro (vinte), Vânia da Silva Pacheco e seus primos Luiz Carlos, Alaíde, Paulo César e Sérgio (quarenta), Luiz Carlos (vinte), "Pequeno Guri" (vinte), Almerinda Maria da Silva e Júlio Antônio (vinte).

A Sra. Dulce Gomes Salgado veio à nossa redação trazer quatrocentos e vinte cruzeiros, correspondentes às contribuições das seguintes pessoas: Adilson, Adorle, Célia Maria, Diva Maria, Nilce, Nilton, Mercedes, Aridea, Haydée Anólin, Maria José, Leonice, Beatriz, Regina, Celma, Irene, Nair, Manoel, Amélia, Alhedo, Aurelino, Rosa, Rosa Filha, Elza, Emília, Augusto, Olga, Maria Lopes, Teodorico, Nilce, Fora, Anna, Maria Aparecida, Sebastião, Tereza, L. S., A. V. S., Dulce, Rildo, Maria, Nádia, Neuza, Sérgia, Ana, Tereza de Jesus e Dulce Gomes Salgado.

ALUNAS DA ESCOLA NORMAL "CARMELA DUTRA"

Léa e Maria Déa Vieira da Rocha tiveram a iniciativa de organizar uma lista com seus colegas da Escola Normal "Carmela Dutra". A lista é a seguinte, no total de trezentos e quinze cruzeiros:

Léa e Maria Déa Vieira da Rocha (cinquenta), Sônia Ferreira Pimentel (vinte), Nazareth Alves de Lima (dez), Maria José Messias (cinco), Marlei Rangel de Lima (cinco), Maria Adelaide Gomes Pedrosa (cinco), Arlete de Freitas Afonso (dois), Maria Alice de Carvalho (dois), Francelina Berlanda (um), Olávio de Azevedo (cinquenta), Renã Lages de Almeida (cinquenta), Eliana e José Luiz Vieira (vinte), José Carlos e Paulo José (vinte), Mercedes dos Santos (vinte), Merenice Vieira Lopes (vinte), Irene Lopes (vinte), Maurício Loureiro (cinco), Orminda Pain (cinco), Leila Elisio (três), e Wanderquizia Toledo (três).

MAIS VIVO DO QUE NUNCA, DIZ RAIMUNDO CESAR

Raimundo Cesar, residente na rua General Barbosa Lima 34, apto. 202, Copacabana, mandou cem cruzeiros e escreveu-nos a seguinte cartinha: "Esta linda e comovente homenagem idealisada por Sueli Mara deve ser completada com as nossas preces que são as flores do espírito e do coração. Rezemos todos no dia 2 de novembro às 10 horas da manhã pela alma grandiosa do nosso saudoso e querido amigo Presidente Getúlio Vargas, e assim, reunidos em pensamento em tôrno dêle, havermos de senti-lo mais vivo do que nunca em nossos corações. Um grande abraço para Sueli e votos de prosperidade para a querida ULTIMA HORA".

SALÁRIO-FAMÍLIA

Maria de Lourdes Oliveira Teixeira, aluna do Colégio Brasileiro de São Cristovão, escreveu: "Ao contribuir para essa bela campanha, com parte da mesada que recebo do meu bom pai, cento e cinquenta cruzeiros — papai sempre me diz que dos dois mil cruzeiros que recebe, cento e cinquenta fazem parte da conquista trabalhista introduzida pelo Presidente em nossa legislação social, sob o título "salário família" — não posso deixar de consignar aqui os meus sinceros agradecimentos àquele que dedicou sua vida em defesa dos humildes. Espero que num futuro bem próximo tôdas as meninas de minha idade possam proferir as palavras que aqui consigno".

"TOMARA QUE ÊLE ESTEJA NO CÉU"

Ramiro Batista Estrela escreveu: "Eu me chamo Ramiro e tenho sete anos. Estou no primeiro ano do Colégio Metropolitano. Eu sempre gostei muito do Getúlio e fiquei muit triste quando êle morreu. Eu nunca vi o Getúlio, mas sei que êle era muito bom para nós. Por isso mando um dinheiro para comprar as flores para êle. Tomara que êle lá do céu continui gostando muito da gente".

VERSOS

Tuburici Borges Pacheco, em seu nome e no de sua irmãzinha Linda Régia, cem cruzeiros. E mais os seguintes versos de uma amiga

Veio dos pampas essa audaz figura
Numa grandiosa, altruística missão
Homem capaz, de rija envergadura,
Salvaguardar a Honra da Nação!

Foi isso em trinta — lembro-me, segura —
Rompera então viril revolução
Logo se viu firmada a ditadura
Se dissipando a interna rebelião

Getúlio Vargas! Nome qual bandeira
A tremular à frente se postou
Do cáos salvando a terra brasileira

Desde que a morte a nós o arrebatou
Sua figura impera sobranceira.
No coração do povo a quem amou!"

NÃO FOI PARA IR AO CINEMA

Fábio Azambuja Vilanova, residente na rua Visconde de Pirajá, 121, apto. 707, Ipanema, escreveu um bilhete contra o que êle chama os "assassinos do querido Presidente e acrescenta: "Não deixe de pôr meu nome no jornal para que meus pais saibam que o dinheiro não foi para ir ao cinema e, sim, para mandar uma flôr para Getúlio Vargas".

JORGE CARLOS (OITO ANOS)

Diz êle em seu bilhetinho: "Eu sinto e choro a tua falta, Getúlio".

Raimunda Sousa Pinto, residente na rua Urucuia, 496, em Jacarepaguá, organizou também uma lista com seus amigos da vizinhança e mandou a valiosa contribuição de duzentos e vinte cruzeiros.

FUNCIONÁRIOS DA LUGERT

Uma funcionária da seção do pessoal da "Lugert" enviou-nos as seguintes contribuições: Roberto e Antônio Cesar de Almeida; Maria José e Ruth Dias de Sousa (dez); Solange Maria (cinco), Naize Nascente Pinto (cinco); Nice Barbosa, residente na rua José Maurício, 569, apto. 201 (dez); Luiz Sérgio Esteves Novarino (dez); Sérgio Halled Motta (dez); Luiza Eugênia (dez); Luisiana Neri Faro, José Carlos Neri Benevides, Paulo, Roberto e Tânia Regina Castro e Silva (cem).

MARIA AMÉLIA, POETISA

Maria Amélia, uma poetisa d equinze, mandou-nos um "bouquet" de versos, que "são as flores que desejo depor no túmulo do grande Presidente. Meus quinze anos, diz ela, não me permitem apresentar versos à altura do merecimento do inesquecível Vargas. Entre as flores que êle receberá estão humildes florinhas do campo. Meus versos ainda são mais humildes que elas, mas são fruto de um coração sincero".

Oportunamente, publicaremos todos os seus lindos versos, Maria. E' que hoje o espaço é curto. Você compreende, não é? Mas não tenha dúvida que os publicaremos.

OS QUE CONTRIBUIRAM

Contribuiram mais, nas últimas vinte e quatro horas, do encerramento da campanha, as seguintes pessoas: Sidney Goulart (vinte); João Alberto, Cina e Gislaine Goulart (cinquenta); João Carlos G. Silva (dez); Getúlio Carneiro (vinte e cinco); **Cláudio e Lília** (cem); Maurício Vieira **e Luiz Vieira**; Paulo e Flavio Tavares (cem); Marcio Regueira Domingues, residente no IAPC de Del Castillo (cinquenta); Egberto José Nilo, Rua São Clemente, 314, apto. 30 (quarenta); Antonio Carlos e Paulo Cesar, Rua Cardoso Marinho, 41, casa 1 (vinte); Mário de Mesquita e Lília Dias de Mesquita, por seus filhos Mário, Edson e Hélio (cinquenta); uma lista organizada por Selma Braga, Angela Maria, Marília, Lídia, Marialia da Silva Oliveira, Ester, Regina, Gisela e outras meninas (cento e dois cruzeiros); Geraldo e Luci Lopes dos Santos por sua filha Elida Lopes dos Santos, residentes na Rua Barão do Triunfo, 149, Realengo (trinta); Eurico e Eurita da Silva Torres, residentes em Padre Miguel, Rua L, 54, apto. 201 (vinte); Wagner Monteiro Fernandes (cinquenta); "Vim trazer minhas flores para levar minhas saudades ao Presidente Vargas, disse a menina Maria Tereza Ferro de Barros, residente na Rua Dias Ferreira, 425, apto. 102 (cinquenta); Aleyr M. dos Santos (dez); Otávio Manuel de Barros (vinte); um anônimo (dez); Mãe e Filha (vinte); Vera Lucia, Cristina, Luiz Carlos, Paquito e Helvecinho também mandaram sua contribuição; Carlos Melinchon, Rua Estácio Coimbra, 47, apto. 101 (cinquenta); Therezinha Gomes Melo da Silva, Rua Atiba, 81, em Braz de Pina (cem cruzeiros); Sônia Maria (cem); um anônimo (vinte); Sandra Maisa Stransioba (vinte); Vera Lucia, Beleza Burjack (cinquenta); Rosa Maria Fernandes de Magalhães, Avenida Suburbana, 9.220; "A homenagem que queremos prestar à memória do saudoso Presidente Vargas é mais uma prova de que êle continua vivo no coração de tôdas as crianças brasileiras, diz em carta a menina Clara Alita Sciliano, residente na Rua Guilhermina, 698, Entantado, enviando-nos também sua contribuição; Aurea, Sônia e Hugo Corrêa, residente no IAPC de Del Castillo, (cinquenta); Célia Zuquim (cinquenta); D. Walkiria Di Giorgio, por sua filha Regina, Helena Di Giorgio (cinquenta); vovó Zulmira Raposo Freitas, por sua netinha Valéria Freitas Martins, que tôdas as noites reza pela alma de tio "Getúlio", (cinquenta); Maria Helena Rodrigues Cardoso, residente na Rua Tavares Bastos, 202 (cinquenta); Jussara F. Baldomero (cem); Luiz Alberto e Regina Maria de Souza, residentes na Rua Barão de Ubá, 118, casa 14, por sua filha Ana Maria Leal de Souza (cem); Artur e Eunice Motta Branco, residentes na Rua Itaú, 451, Penha, por seus filhos Artur, Wanda e Luiz Augusto (cem); Vera Lucia Corrêa, filha de Raul e Jacira Corrêa, residentes na Rua do Senado, 181, apto. 202 (cinquenta).

"PARA NÓS, GETÚLIO NÃO MORREU"

Gardenia Loureira enviou-nos pelo Correio trezentos cruzeiros em seu nome e no de sua amiguinha Mafalda da Gama Ramos (Rua Campos Sales, Tijuca), com a seguinte carta: "Esta quantia representa a nossa contribuição para as flores que ornamentarão o túmulo daquele que foi verdadeiramente o "grande presidente dos brasileiros". Aquele que foi sentidamente pranteado, porque era sem dúvida querido pelo povo e, por isso mesmo, sua saudade estará sempre presente".

RETIFICAÇÕES

Ontem, por equivoco, noticiamos que um grupo de ginasianas, composto de Alzira Ararine Maria, Eunice Resende, Lucia Silva, Lucia Helena Horta, Maria Amélia Amaral, Maria de Lourdes Ribeiro, Maria Luiz, Sheila Barbosa e outras — havia contribuido com cinquenta cruzeiros. A contribuição, na realidade, foi de cento e cinquenta cruzeiros.

CRIANÇAS DE TODOS OS BAIRROS

Recebemos ainda: Terezinha e Aparecida Mendes (cem), Maria Célia Couto Melo (cem), Teodoro Rui Alheiros Sprenger (cem), Ana Maria, Sônia Maria, Tânia Maria, Glória Maria e Walter Luiz de Almeida Duarte (cinquenta), Nadir Coelho (trinta), Paulo Roberto de Almeida (cinco), Branca e Lilia (cinquenta), Vera Lúcia, Renato Augusto da Cruz, Sônia Maria dos Santos, Jorge Luiz e Sérgio Fernando de Almeida (cinquenta); Heloiza e Nelson Proença (vinte), Antônio Carlos e Elza da Costa Meneses (vinte), Maria Tereza Dias de Oliveira (dez), Djanira da Silva (dez), Joana G. de Carvalho (cinco), Jorge Luiz Brandão (cinco), Altair de Oliveira (cinco), Leninha (cinco), Guaracy Santos (cinco), Francisco Santos (cinco), Francisco Carlos Belinger (cinco), Anita Mendes (cinco), Esmeralda Vieira (cinco); uma lista encabeçada pelas meninas Miriam Vieira, Neide da Silva Corrêa e Hilda Mello, alunas do "Curso Brasileiro", arrecadaram o total de duzentos e vinte e cinco cruzeiros. Antônio Carlos e Nilbe Gonçalves Vieira (cinquenta), Maria Benita e Júlio Bastos Ferreira (cinquenta), Alan da Silva Esteves (cinquenta), Luiz Carlos Furtado (trinta), Paulo, Orlando Paulo e Sandra Maria (duzentos), Elza e Alexandre dos Anjos Cotrim (vinte), Sueli Corrêa da Silva (vinte), Gildete, Maria Bernardete, Edésio, Maria das Graças e Vicente de Paula Amarante Bard (cento e vinte), José Caetano Paris (dez), Maria Helena, Vera Lúcia, Daci e Gilson Franco, de Juiz de Fora, por intermédio do seu tio Amado Rodrigues Costa (cinquenta), Mauro Benevenuto (cem), Felisbina Alves de Medeiros (cinquenta), José Orlando, Eduardo e Diva Ormond (trinta), Maria Lucia de Oliveira (cinquenta), Maria José Romero (dez), Adir Santos (dez), Maria Antônio Machado de Oliveira (cinquenta), Miguel de Oliveira Teixeira (cento e cinquenta), Regina Vitória (dez), Carmecilia Cavalieri Fontes (vinte); menina Leila Maria (vinte); menina Maria Rachel, filha de Bruno Dante, rua Presidente Barroso, 12, apto. 2 (vinte); Maria José Alves, Nelson Alves e Nilton Pereira, todos gaúchos, rua Alexandre Mackenzie, 127, apto. 101, centro (oitenta); Sérgio Raimundo Presgreve, Vera Lucia Presgreve e José Luiz de Nova (cem); "Ao nosso inesquecível e saudoso Presidente Dr. Getúlio Vargas, seus amiguinhos do coração, Edson, de 7 anos e Getúlio, de 3, irmãos, pediram a seus pais que também queriam enviar flores para enfeitar o túmulo daquele que nunca será esquecido por seus amigos sinceros, pois para nós êle está mais vivo do que nunca. Será portadora desta insignificante quantia (cinquenta cruzeiros) a madrinha do Getulinho, que contribui por êles, Rua Pereira de Almeida, 88; Albino de Oliveira Azevedo, 12 anos, filhos de Joaquim de Oliveira Azevedo, rua Marquês de Sapucaí, 12 (cinquenta); Maria Amélia Mota Vieira, rua Torres Sobrinho, 36, apartamento 407, Méier (cinquenta); Maria Lúcia Sofia, de 11 anos, filha de José Ferreira Sofia e Maria de Lourdes Sofia, rua Paulo Silva Araújo, 18, fundos, Méier (cinquenta); Regina Matos de Sousa, 3 anos, filha de Maria Florzina Matos de Souza e Sebastião Eloi de Souza (falecido), Largo da Lapa 53, 1.º andar (cinquenta); Ldeia Maria Barbosa Lima, de quatro anos, rua Engenheiro Emilio Maumgarti 30, Marechal Hermes, oferece cinquenta cruzeiros para flores no túmulo do maior brasileiro dos últimos tempos, que sempre estará na lembrança dos bons brasileiros, principalmente das crianças que êle sempre amou"; José Alberto Cabral, rua São João Batista, 57 (cinquenta), Marli Cabral de Mendonça, rua Haddock Lobo, 43 (cinquenta), Mario Costa, rua Curupira, 118 Mal. Hermes, (quarenta e cinco), José Luiz Costa de Azevedo, Aidê Rocha de Azevedo, Eliete Rocha de Azevedo, rua Agostinho Barbalho, 55 sob., Madureira (quinze); Rosangela Lopes da Silva, rua Caldas Nova, 134, Edem, Est. do Rio (dez); sra. Naior Lobão, em nome de seu filho Luiz Carlos Carvalho (cem cruzeiros); José Roberto Marciano (vinte), crianças de uma escola pública primária (cem).

MAIS ADESÕES

Na manhã de ontem recebemos mais as seguintes:

Nylze Corrêa de Araujo, residente na rua Xisto Bahia, 164 em Piedade, também organizou uma lista, angariando das crianças de sua rua a quantia de duzentos cruzeiros, assim distribuidos: Nylze (dezesseis), Nylda (cinco), Alzira (dez), [illegible] (cinco), Nelson (cinco), Judith (cinco), Encina (cinco), Lúcia (dois), Carolina (cinco), Acdyla (cinco), Terezinha (cinco), Wilson (cinco), Carolina (cinco), Ilza (cinco), Aglaiê (dois e cinquenta), Gileina (dois), Wanda (cinco), Aleyone (cinco), Dorothy (cem), Jovelina (trinta), Léa (cinco), Celina (cinco), Maria Antonia (três), Lucy (cinco), Iracema (dois e cinquenta), Maria Elza (dois), Gloria Maria (dois), Luiza (quatro) e Nelson (quatro), Odilon e Getulio Froes de Jesus, residentes na rua Joaquim Queiroz, 307-A — Ramos (sessenta); Diceia Albuquerque Souto, rua Clemente, 71, Bonsucesso (dez); Marcio e Claudio (duzentos), Ana Amélia Trotte de Menezes e Regina Lucia Trotte de Menezes (quarenta); José Henrique Roy Del Gal (10); Rua Barão de Guaratiba, 44 (vinte); Carlos, Jorge, Jaime, Maria da Glória e Maria Helena (vinte e cinco); Lúcia Maria, Regina Maria Muniz da Silva, por intermédio de seus pais — Jorge e Zanette Muniz — rua Gonzaga Bastos, 47, apto. 101 (cinquenta); Rosalina Martins Rodrigues e Maria Assunção Rodrigues, por seu filho e seu sobrinho Franklin Rodrigues Junior (quarenta); Alexandre Sergio da Rocha (vinte); viuva Pudimoyra, por seus netinhos (vinte); Amaury Iberê Reis, Enoa Tapajós Mendes da Silva e Amalia Verônica Mendes da Silva, residentes em Ipanema (trinta); família Braulio (cinquenta); Elsa, Welson, Walter da Silva Oliveira, Antonio e Marizette (cem); Glória Maria e Adalberto José Viana de Mattos (duzentos); Nelson Gomes, Naide, José Paulo Morais (vinte); Luiz Carlos Menezes Xavier, residente na rua Quintanilha, em Jacarepaguá (vinte); Maria Lucia, Paulo Roberto, Regina Celi e Júlio Cesar, residentes na rua Pocena 101, apto. 202, Bonsucesso (cem); Alenkarde e Emerson (vinte), Arnaldo e Aliette (cinquenta), Angela Cristina, residente à rua Visconde de Santa Isabel, 617, apto. 103 (cem), Elizabeth de Oliveira (cinquenta), Ana Maria [illegible] e Henrique Belfort Valadão Filho (cem), Neyde Teixeira Paredes, Décio Teixeira Paredes (cinquenta), rua Joaquim Silva, 124, Wanderley Pinto Britto, residente à rua Almirante S. Boaventura, 1045, apto. 102, Niterói (cem); Abilio Ferreira Antunes, residente à rua Dr. March 70, casa 124, em Niterói (trinta). A srta. Ethel Carvalho de Lima, residente à rua Siqueira Campos 220, trouxe-nos quarenta e três cruzeiros correspondentes à coleta entre várias crianças. A menina Iracema Maria de Mello, residente à rua Gal. Rocha, 291, apto. 702, mandou-nos cinquenta cruzeiros, explicando numa cartinha que o dinheiro correspondia à mezada que recebia mensalmente de seu pai e destinada ao cinema, confeitos, etc.; André Severino de Carvalho (cinquenta); Socorrita, residente à rua Euclides da Cunha, remeteu-nos dez cruzeiros e, numa cartinha disse ser "nois, filha e sobrinha de velhos getulistas, e muito mais "Getulia" do que todos (pelo menos quero ser)...".

VARGINHA

Pelo Correio, o sr. Adilson Adessom e a sra. Eunice Kemper, residentes na cidade de Varginha, Minas Gerais, à Av. Rio Branco, 87, enviaram para a campanha de Suely Mara a quantia de cinquenta cruzeiros.

ESTRELA DALVA

O sr. Acir Amarante estêve na redação e contribuiu com cento e dez cruzeiros, em seu nome e nos nomes de seu sobrinho Joaquim Amarante, sua irmã Stela e da sra. Sebastiana Freitas, todos residentes em Estrela Dalva, Minas Gerais.

NAS ÚLTIMAS HORAS

Chegaram nas últimas horas mais as seguintes: Zilma Matoso (cinquenta), Alaide Huet Bacelar (cinquenta), Gilvan Castos (cinquenta), Leda Pereira (vinte), Bidilma Freitas Rossi, Rosilea Dummar (dez), Manoel Francisco (dez), Ailton Narin (dez), Ieda Silva (dez), Walter Costa (dez), José Bento (vinte), Tom Franklin (vinte), Vera Franco (trinta), Evelina Monteiro (vinte), A. de Santos (cinco), Dinah Franco (dez), Jacinto [illegible] (vinte), um anônimo (dois), Zilda Pereira (dez), Elza Daniel (dez), Elizabeth Helena (vinte), Wilma Matoso (vinte) e Sueli (dez).

DE TODOS OS PONTOS DA CIDADE

Antônio Augusto Carvalhaes Norfini e Luiz Augusto Carvalho Norfini (cinquenta cruzeiros), Rua Alzira Brandão, 38, apartamento 202, filhos do revolucionário Coronel Mocapir Norfini; Juranair Santo Sá, com uma lista de contribuintes: Dolores Fernandes, por intermédio de seu pai — Delmiro Fernandes, residente na Rua Cantrista Meyer, 516, casa 14 (cem cruzeiros); José Aluizio e Etelvina (vinte); Maria Preta Pinto, residente em Belo Horizonte, em nome de suas netinhas Tania Maria Mendes e Beatriz Mendes (cinquenta); Clotildes de Andrade Neves, residente na Rua Dr. Satamini, n. 189, (cinquenta); Colaç e Maria Alice da Conceição, Neuza e Walter de Souza, Paulo Roberto, Jorge Leite, Carlos Augusto, Heroldo Luiz, Geraldo Luiz, Tania Maria, Gloria Eliana, Marcos Mendes, Darci Pereira Jr., Pereira e Edmundo (125,00); Edmeia Fonseca Santos e Manoel Leonidio (quarenta); Jorge da Silva Peixoto (dez cruzeiros); Getulio Brito, Fátima, Tereza, Lucia, Marlene, residentes na Rua 24 de Maio, n. 673, casa 18 (cento e cinquenta); Neri Humberto, Antônio Carlos e Dulce Regina (trinta cruzeiros); Gilberto Luiz, Edith Maria e Jorge Luiz, residentes em Petropolis (noventa cruzeiros).

Edna Soares Caniné (cinquenta), Sandra Maria Salgado (cinco), Bertha Maria (cinco), Maria Lucia (seis), Virginia Pires (dez), Gioconda Rodrigues (cinco), Hilda Rodrigues (vinte), Elvira Elias (cinco), João Eraldo (cinco), Célia Costa (quatro), Maria Helena (dois), Vera Lucia (dois), Eneias Martins (dois), Maria Lucia (um), Renato Vila (um), Marina de Lourdes (um), Gilda da Rocha (um), Iracema Salles (cinco), Ney de Castro (cinco), José Alberto (doze); Maria Luiza e Maria da Glória Capelani (vinte), Sra. Marilda Trindade e Sr. Luiz Trindade, em nome das crianças Vilma e Luiz Nunes, Fátima Viana, Cid Viana, Sandra Nunes Vasconcelos e Cid Poll, residentes na Rua Barão do Amazonas, 335, em Niterói (oitenta cruzeiros); Fábio Barros (dez); Eunice da Silva Couto, que também nos fez uma bela carta (oportunamente a publicaremos) em nome de sua filhinha de dois anos, Vera Rosina.

O ÚLTIMO CONTRIBUINTE

E encerrando a campanha, recebemos precisamente às 18 horas, a visita do Sr. Augusto Batista da Silva, que, em nome de seu filho Getulio Guedes Batista, contribuiu com cem cruzeiros.

TOTAL ARRECADADO		
Publicado (ontem)	Cr$	23.175,30
Recebido durante o dia de ontem	Cr$	10.183,00
Total geral	Cr$	33.358,30

All America Cables and Radio
American Cable & Radio System
"Via All America" "Via Commercial" "Via Mackay Radio"

RIO DE JANEIRO Avenida Rio Branco, 99 Telefone 23-1700 — 16 linhas
SANTOS Rua 15 de Novembro, 141 Tels. 2-5502, 2-5541, 2-6852
SÃO PAULO Rua da Quitanda, 100 Telefone 35-3111

DATA DE RECEBIMENTO SANTOS 1954 OCT 28 AM 10 44

EM TRAFEGO MUTUO COM A WESTERN UNION PARA PONTOS NOS ESTADOS UNIDOS ALEM DOS NOSSOS ESCRITORIOS C.94

O SEGUINTE TELEGRAMA FOI RECEBIDO "VIA ALL AMERICA"

HS. PLR1-62

SAO-PAULO 19 28 10.32AM

CAMISARIA PROGRESSO PRACA TIRADENTES 2 RIO

SOLICITAMOS SUPENDER IMEDIATAMENTE PROPAGANDA ABAIXO PRECO NOSSO PRODUTOS CASO CONTRARIO CORTAREMOS FORNECIMENTO

WALITA

COMUNICAÇÃO POR CABO E RADIO PARA TODAS AS PARTES DO MUNDO

A CAMISARIA PROGRESSO merece a confiança de seus clientes por **nunca vender por mais o que pode ser encontrado por menos. Acompanhando o preço da praça estamos sendo leais para com os nossos fregueses e nossos colegas.**

PREÇO DA TABELA – Cr$ 1.520,00
PREÇO DA PRAÇA QUE ACOMPANHAMOS – Cr$ 1 350,00
BONIFICAÇÃO: – 2 Copos de Alumínio

Eloy Dutra na Sua Palestra de Ontem na Rádio Metropolitana:

Absurda E Inoperante a Aliança UDN–PSD

"Seria o Mesmo Que o Casamento de Uma Chinesa e um Xavante" — Dos Mais Estranhos e Sem Sentido o Editorial de "O Globo" — "Se Houver o Casamento, o Desquite Virá Depois" — A Esmagadora Vitória do PTB e PSD Nestas Eleições

O repórter radiofônico Eloy Dutra, realizou, ontem, mais uma das suas habituais palestras, ao microfone da Rádio Metropolitana, na qual teve oportunidade de abordar assuntos políticos relativos à propalada aliança do PSD com a UDN, tecendo ao mesmo tempo comentários acêrca do editorial publicado no vespertino "O Globo", taxado por Eloy Dutra como dos mais estranhos e destituídos de qualquer bom senso.

Eis a palestra na íntegra:

Senhores ouvintes da Rádio Metropolitana boa noite.

O editorial, na primeira página de "O Globo" intitulado "A Pele de Urso", é uma das coisas mais estranhas e mais sem sentido que já tenho lido em matéria de análise política. Logo no primeiro trêcho, desculpando-se de proclamar os seus próprios acêrtos, o autor do longo artigo cita Thackeray e a sua "Feira de Vaidades". E citou bem, porque aquilo que o velho romancista inglês mais estudou e causticou, foi justamente o ridículo dos pretensiosos que acham que o mundo acaba diante dos seus conceitos e das suas opiniões.

E então, êle prega essa coisa que fere a sensibilidade política mais primitiva: a do casamento do PSD com a UDN, o que equivale a união de um xavante com uma chinesa, sem que um entenda a língua do outro, tal a diferença de mentalidades, costumes, intenções políticas, intenções humanas e intenções sociais. Com a morte do Presidente Vargas, a Nação sentiu um choque emocional tão profundo, que o próprio Raul Pila achou de bom alvitre bater às portas do Superior Tribunal Eleitoral, alegando que êsse estado de emoção poderia prejudicar a normalidade das eleições. A alegação não procedeu, e o líder da corrente parlamentarista acatou respeitosamente a decisão; O Presidente Café Filho, na antevéspera das eleições anunciava que seria a maior glória do seu Govêrno presidir o pleito dentro de um ambiente de calma e honestidade, onde a soberania nacional pudesse se manifestar livremente, através do voto. E, realmente, salvo as inevitáveis irregularidades, o pleito correu normalmente, fato que foi confirmado pelo Ministro da Justiça e pelos três Ministros das Pastas Militares.

Que resultou dessas eleições? Qual é a evidência política, insofismável, que se observa do Amazonas ao Rio Grande do Sul? Ao observador mais desprevenido de qualquer argúcia política, não escapa a esmagadora vitória que coube a êstes dois partidos: PSD e PTB. Sente-se que o cronista político, que comparece às páginas do grande vespertino, tentando uma aliança esdrúxula, talvez em função de casos pessoais, mas ou menos se denuncia pelo estilo, e sente-se nele o autor de "Eu Acuso" e do "Meu Depoimento". E se não me falha essa observação, é o mesmo homem que serviu a Getúlio Vargas, que muito deveu a Getúlio Vargas, e que mesmo depois de ter deixado a Pasta do Exterior, ainda recebeu o último benefício, do qual desfruta calmamente as vantagens. E ele sabe perfeitamente a que me estou referindo. Por isso é que todos estranham essa campanha sistemática do articulista a longo prazo, desde que a sua idéia de casar o PSD com a UDN, é baseada no médo, no receio, no pavor de que a aliança PSD-PTB, acabe definitivamente com os privilégios políticos da aristocracia falida que a UDN representa. Comenta o articulista a entrevista do ex-coronel da Brigada do Rio Grande do Sul, o hoje deputado Perachi Barcelos, alegando enfàticamente a impossibilidade do PSD gaucho marchar politicamente ao lado do PTB. Respeito a opinião do Coronel-Deputado, mas não concordo com ela, até porque ninguém ignora, que no resto do Brasil, o PSD e o PTB andaram de mãos dadas na eleição dos seus candidatos. E por acaso não promanam do mesmo movimento os postulados de ambos os Partidos? Não são por acaso correntes originárias da arrancada de 1930? Não nasceram no mesmo berço da Aliança Liberal? Não foram responsáveis durante 25 anos pelos destinos do Brasil? E por que nasceu o PTB? Nasceu depois da guerra de 1945, deslocando-se do próprio PSD. Foi a ala moça do Brasil influenciada pelas idéias da nova ciência social, consubstanciadas na vitória do Partido Trabalhista Inglês. A união do PSD e PTB obedece a uma lei natural, que, duvido muito, possam os artigos a longo prazo do famoso articulista, contrariar ou conter.

E depois alega o editorialista, existir entre os dois partidos, concepções antagônicas sôbre o dever e as formas de servir à coletividade, e entra a malhar êsse cadáver que para êles está vivo demais, e que se chama Getúlio Vargas. E passa a falar sôbre as contradições do govêrno de Getúlio, no campo das idéias, puxando para as suas alegações a frase de Gaspar Martins, de que "idéias não são metais que se fundem." Pena é que, em vez de Gaspar Martins, êle não tenha meditado mais sôbre os fenômenos sociológicos que determinam o movimento das idéias políticas, e que o grande Rui reconheceu quando declarou:

"Transigi e cedei, quando a transação for lícita e honesta, porque tudo é transação no govêrno dos homens". O político não pode ter idéias estáticas, como quer o articulista, num Mundo em que, segundo os estudos de Jonh Orr, seria necessário o dôbro de alimento do que se produz, para que êle pudesse viver em relativo estado de saúde e da paz. Mas no campo da observação política os fenômenos mais estranhos e as observações mais descabidas, são notadas em tôdas as épocas. Nos anais da Câmara dos Comuns, de alguns anos atrás, encontra-se essa coisa espantosa, que é a definição de Hitler, feita por Winston Churchill: "Hitler, é um funcionário altamente competente, sereno, bem informado, de maneiras agradáveis e sorriso que desarma o adversário. Se o grande Churchill, com os seus milênios de atavismo político, faz uma observação dessas sôbre um dos maiores monstros que a humanidade já conheceu, não é de admirar que o articulista de "O Globo" queira casar uma chinesa com um xavante. Há gente que gosta de ver coisas engraçadas: Pois não trouxeram ao nosso asfalto, e não exibiram vestida de noiva, a mais legítima expressão das selvas, incarnada na figura de Diacuí. Muita gente não botou fraque para assistir à estranha união? Não duvido que repitam a cena para assistirem o PSD, centro de gravidade da ordem, impregnado de um liberalismo salutar, e de ponderadas idéias socialistas, colocar a aliança de casamento no dedo da aristocrática UDN, tão conservadora e reacionário, que não concebe se deter, por um minuto sequer, diante da realidade do nosso País. Escrevam isto, porém: Se houver o casamento, o desquite virá em seguida. O PSD terá que pagar uma pensão alimentícia de proporções inimagináveis. "Pele de Urso" quer o articulista vestir no PSD, coisa que não deveria pensar, a fim de não afligir a delicada sensibilidade dos elementos que compõem a UDN, e que declaram pùblicamente que mal conseguem conter a repugnância que lhes causam os adversários do seu atual tutor e protetor: "O Senhor do Lavradio". Para finalizar essa comédia política, só falta o articulista propor que o juiz de casamento seja o Carlos Lacerda.

Aí, então, a coisa será completa.

SUEZ

A Livre Navegação Pelo Canal e a Tese do Delegado Brasileiro na ONU — MARTIN CANCIO, de APLA para ULTIMA HORA

NOVA YORK, Outubro, (Por avião) — Novamente, reune-se o Conselho de Segurança para tratar de um probelma que já se eterniza na ordem do dia deste organismo, mas que o Egito renova constantemente com seus repetidos atos de agressão. Os fatos que determinaram a reunião do Conselho, neste caso, ocorreram em 28 de setembro de 1954. Um navio israelita, o "SS Bat Galim", arribou à entrada meridional do Canal de Suez. Era um navio pequenino, de 500 toneladas, que procedia de um pôrto da Eritéia e dirigia-se a Haifa.

Sua tripulação compunha-se apenas de 10 homens. Sua carga: carne, madeira cortada e couro. Ao atracar no pôrto de Tewfic, na chamada Ilha Verde, sua diminuto tripulação tinha motivos de regozijo. Celebrava-se, nesse dia, o Ano Novo judeu e à festividade da data unia-se a boa disposição demonstrada pelas autoridades aduaneiras egípcias. Vários funcionários foram a bordo, examinaram a carga e forneceram o visto. Em atenção à data, tiveram para com os marinheiros palavras cordiais, desejando-lhe felicidades. Uma hora mais tarde, porém, aconteceu algo inesperado. Um barco de patrulha egípcio fez parar o navio, acusando seus tripulantes de disparar contra a costa, causando baixa entre os civis. O fato era espantoso. Havia sòmente 10 pessoas a bordo, tôdas ensiosas por chegar à Pátria, e só o capitão possuia uma pistola. As autoridades egípcias prenderam o barco, porém, e inúteis foram todos os protestos para conseguir sua liberdade.

Em tais circunstâncias a delegação de Israel nas Nações Unidas, seguindo instruções de seu govêrno, levou o assunto ao Conselho de Segurança, pedindo sua imediata reunião. Vêem-se de novo os membros do Conselho com um assunto muito seu conhecido. Já em 1.º de setembro de 1951 êste órgão adotara uma resolução pedindo ao Egito que "terminasse em as restrições sôbre a passagem de barcos e seus efeitos comerciais pelo Canal de Suez, qualquer que fôsse seu destino, e cessasse tôda interferência na dita navegação..."

Embora essa disposição se baseasse nos Acôrdos do Armistício, o Egito persistiu nos atos de pirataria fazendo caso omisso das disposições do Conselho e das petições individuais dos diversos Govêrnos atingidos. Ultimamente, conseguiu o Egito realizar seu sonho político, firmando um acôrdo com a Inglaterra sôbre a Zona do Canal. Ficará, assim, de posse do Canal, satisfazendo portanto suas velhas reivindicações nacionais. Acreditava-se que a liquidação do antigo problema significaria a entrada do Egito em sua maioridade política. O Canal de Suez, segundo todos os convênios internacionais, é uma via marítima que pertence ao mundo civilizado, confiada à defesa e vigilância da potência em cujo território situado. Essa defesa e vigilância, pelos textos internacionais, não consistem em fechá-lo à navegação de nenhum país e, sim, em conservá-lo sempre aberto.

Noutra reunião do Conselho de Segurança, realizada em 29 de março do corrente ano, o embaixador brasileiro, Sr. Ernesto Leme, um dos dois representantes latino-americanos no Conselho, referiu-se ao problema de forma meridiana: "O Egito não cumpriu a resolução do Conselho aprovada em 1.º de setembro de 1951; o representante egípcio fez sôbre o fato uma declaração oficial recentemente, invocando a soberania de seu país. Deveria lembrar-se, porém, que, no exercício dessa soberania, os estados-membros decidiram cumprir as regulamentações da Carta das Nações Unidas".

Por outro lado, o embaixador colombiano, Carlos Echiverri Cortés, expressou-se em termos parecidos, dizendo que sua Pátria sempre mantivera o direito da livre navegação como parte de sua tradição legal.

Repetir-se-ão novamente, nesta reunião do Conselho, os argumentos já sovados. Mas, as Nações Unidas já começam a se aborrecer com a intransigência do govêrno egípcio, que não se pode basear em argumentos legais e que vai de encontro aos direitos elementares, que têm os povos de viver e comerciar em paz.

DOIS MUNDOS

FRANÇA — As rádio-emissoras francesas transmitiram música em lugar dos programas habituais, em virtude da greve dos rádio-atores, que entra no segundo dia. O Ministro da Indústria e Comércio, Henri Ulver, recebeu hoje uma delegação dos radialistas, o pessoal em greve reclama aumento de salários d cinquenta por cento. (R).

INGLATERRA

Novos contingentes de portuários entraram em greve, hoje, enquanto perdura o impasse nos esforços para pôr termo à paralização iniciada há um mês e que está desarticulando o comércio do país. Os dirigentes da Federação dos Estivadores entraram em disputa quando discutiam uma fórmula de paz que traga vida aos portos ora dominados pelo silêncio. (R.)

ARGENTINA

Quatro firmas estrangeiras assinaram contratos para o estabelecimento de fábricas de tratores aqui. A produção total prevista será de 128.000 unidades por ano, segundo comunicado distribuido pelo ministro da Fazenda, Miguel Revestido. As firmas inverterão um total de um bilhão de pesos, como parte do capital estrangeiro. São elas a Fiat, italiana, e as alemãs Deutz, Rahr e Hanomag. (R.)

Cachoeira Paulista ....

JAPÃO

O professor Sietaro Koyama, da Universidade de Niigata, declarou hoje que talvez tenham ocorrido duas explosões de bombas de hidrogênio na União Soviética, a 18 e 20 de setembro. Disse o professor que chegou a essa conclusão depois de uma serie de análises da radioatividade contida em água de chuva.

(A Comissão de Energia Atômica dos EE. UU. declarou terça-feira, que desde meados de setembro se verificam explosões atômicas na URSS). — (R.)

ESPANHA

O auxilio americano de defesa à Espanha não será reduzido, a despeito dos recen. Paris, declarou o Sr. Harold Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras.

Em entrevista coletiva, disse o Sr. Stassen que não veio à Espanha para discutir o auxilio americano, mas apenas obter informações sôbre a execução dos acôrdos militares e econmicos entre os dois países. Acrescentoǔ o Sr. Stassen que ficou bastante animado com as informações colhidas.

Por outro lado, desmentiu a notícia de que os Estados Unidos teriam oferecido à Espanha cinco milhões de toneladas de carvão. (R.)

EE. UU. — Várias baterias do foguete atômico "Honest John", foram enviadas para a Europa, segundo anunciou hoje o Exército americano. O foguete "Honest John" será a terceira arma a ser enviada para a OTAN na Europa, diz o comunicado. As outras foram o canhão atômico de 880 milimeros e o projetil controlado "Corporal". O "Honest John" pode singir com precisão um alvo até 14 quilômetros de distância. (R).

Novo Oficial de Gabinete do Ministro do Trabalho

O sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, titular da pasta do Trabalho, acaba de nomear seu Oficial de Gabinete, o nosso confrade Claudionor Luttgardes Cardoso de Castro, em vaga aberta com a exoneração do sr. Geraldo Nunes Machado, designado para exercer outro cargo.

A nomeação de Cardoso de Castro encontrou simpática acolhida, por se tratar de conceituado funcionário do IAPI, tendo, organizado e chefiado o Serviço de Documentação da Fundação da Casa Popular e exercido as funções de assistente do diretor do Departamento Nacional de Previdência Social.

RIO COMPRIDO

Vendemos magnificos apartamentos de 1, 2 ou 3 quartos, varandas, banheiro, cozinha etc., todos de frente, na Rua da Estrêla 86, esquina com o Largo do Rio Comprido. Nunca falta água. Melhor ponto do bairro. Preços de 230 a 530 mil cruzeiros com 70% financiados em 10 anos. Ver diariamente, de 9 às 11 e tratar pelos tels.: 52-8811 e 22-5949.

LAR IDEAL

MÓVEIS-ESTOFADOS-TAPEÇARIA

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Durante esta semana, **DORMITÓRIO** a partir de **CR$ 9.500,00**

★ RÁDIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MAQUINAS DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS

Facilidade de Pagamento

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Loja e Exposição: Rua da Passagem, 15-17 Fone: 26-7431

Fábrica: R. da Passagem, 103-A Tels: 26-9299 - 26-9942

Antigo Remédio Usado Pelos Indios

A Descoberta Mais Importante na História da Psiquiatria

CHICAGO, 29 (Reuters) — Uma equipe de médicos americanos anunciou hoje "resultados aparentemente incríveis" no tratamento de "casos desesperados de loucura" com uma nova fórmula de um antigo remédio usado pelos índios, extraído da erva denominada briônia.

Afirmaram os médicos que a droga reserfine, um derivado quimicamente puro da erva "rauwolfia serpentina", provocou melhoras em 80 por cento dos 74 pacientes do Modesto State Mental Hospital escolhidos para o teste por serem considerados como os de menos provável recuperação. Oito dos pacientes já tiveram alta e 20 outros deverão ter alta dentro em breve.

"Os pacientes sofreram uma completa metamorfose", diz o relatório. "De furiosos e anti-sociais que eram, tornaram-se amistosos, alegres e cooperadores. Acreditamos que se processa uma reorganização da personalidade".

Os médicos, escrevendo no órgão da Associação Americana de Medicina, acrescentam que "a reserfine será o mais importante acontecimento terapêutico na história da psiquiatria". Acreditam ainda os pesquizadores que o novo medicamento "revolucionará e facilitará o tratamento psiquiátrico", pois alcançou êxito onde falharam os eletro-choques.

Pediu Clemência ao Xá o ex-Ministro de Mossadegh

TEERÃ, 29 (AFP) — Hossein Fatemi, antigo ministro de Negócios Estrangeiros de Mossadegh, cuja condenação à morte foi confirmada pela Côrte Militar de Apelação, pediu para apelar, conforme fora autorizado a fazê-lo o dr. Mossadegh. A apelação para ser aceita deve ser sancionada pelo Xá.

Por seu lado, os doze oficiais também condenados à morte, apresentaram um recurso de graça, junto ao Xá.

A execução da sentença elevaria para 20, o número dos oficiais iranianos fuzilados por comunismo.

Quanto aos dois deputados, Chayegan e Razavi, antigos colaboradores de Mossadegh, a Côrte, embora reconhecendo o bom fundamento da sentença de primeira instância condenando-os a trabalhos forçados, perpétuos, concedeu-lhes o benefício de uma comutação de penas para 10 anos de detenção.

Teria Sido Localizado o Avião Desaparecido

ROMA, 29 (AFP) — Foi perto do lugar onde o Gesso tem a sua nascente, na vertente italiana da fronteira, entre o Monte Clapier e o Monte San Salvatore, que os pilotos de um helicoptero das Fôrças Armadas norte-americanas, segundo suas palavras, avistaram destroços de um avião que pode ser o "C-47" que desde segunda-feira está sendo procurado.

Partiu já uma primeira expedição para a garganta de "Fenestra". Foram requisitados guias para integrar a expedição.

As condições atmosféricas são boas, mas será preciso algum tempo para se atingir ao local assinalado.

Esconderijo de Armas Descoberto na Itália

SESTO SAN GIOVANNI, norte da Itália, 29 (Reuters) — Um grande esconderijo de armas, inclusive armas automáticas e várias toneladas de explosivos, foi descoberto nesta cidade, à noite passada, pela polícia. Sesto San Giovanni é conhecida com a "stalingrado da Lombardia", em virtude do grande número de comunistas existentes na cidade.

Morreu um Especialista Russo em Câncer

MOUSCOU, 29 (AFP) — O Ministério da Saúde da União Soviética anunciou o falecimento de Serge Nikolaeviton, um dos maiores especialistas russos do câncer.

POEIRA ATÔMICA NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 29 (AFP) — A presença de poeiras provenientes de uma arma atômica ou a hidrogênio, foi revelada na maior parte do território dinamarquês, — anunciou, hoje, o Estado Maior, que especificou que essa radioatividade foi constatada por vários laboratórios.

Atualmente, estão sendo feitos exames em todo o país, mas salienta-se que as quantidades de poeira rádio-ativa são tão íntimas que não constituem nenhum perigo para a população.

Não se Convencem as Duas Mães de Que Seus Filhos Foram Trocados

LONDRES 29 (REUTERS) — Duas mães, informadas de que haviam deixado o hospital, há três semanas, com as crianças trocadas, decidiram hoje manter a troca, convencidas de que tal não ocorreu. São elas as sras. Vera Bowers, de 22 anos, espôsa do contínuo de um banco, e Sheila Read, de 24 anos, espôsa de um mecânico de automóvel.

Ambos os casais submeteram-se a exames de sangue no Hospital de West Ham, ficando comprovado que realmente as crianças tinham sido trocadas.

Após tôda uma noite de discussões e de demonstrações científicas, os pais ficaram convencidos do engano, mas as duas mães não se demoveram, achando que o instinto maternal sabia mais do que a ciência. O hospital deixou que as duas famílias decidissem o caso, tendo as mães saído vencedoras.

Onde Está o Henrique?

Encontra-se desaparecido de sua residência à Rua Conselheiro Galvão 628, o Sr. Henrique Espesse. Seu Irmão José Espesse aflito, apela para os leitores de ULTIMA HORA a fim de que o ajudem a localizá-lo. Qualquer informação poderá ser dada para o endereço acima.

AGUARDEM:

A COLHEITA de G. Nikolaieva

Amor e trabalho na Rússia de hoje!

NOVA IGUAÇU — TERRENOS — ROD. PRES. DUTRA

Preço: Cr$ 16.000,00 — Prestação: Cr$ 200,00

Vendas sem entrada e sem juros e posse imediata. Luz da Light, água da adutora, e lotações na porta cortando o loteamento, podendo se quiser, com o pagamento da 1.ª prestação, CONSTRUIR SUA CASA E MORAR. Grandes indústrias nas proximidades. Planejamento moderno com amplas avenidas, praças e áreas reservadas para escolas, igrejas, jardins, mercados, etc. Organização sólida, com tôda maquinaria e ônibus próprios. Faça uma visita sem compromisso e sem despesas, aos domingos, saindo nossa condução do endereço abaixo.

J. SANTIAGO

AV. RIO BRANCO, 257 - S. 205 - Fone 22-4049

(ESQ. DE SANTA LUZIA)

ACEITAMOS CORRETORES

O DRAMA DA ANGUSTIA E DO DINHEIRO!

"O SALÁRIO DO MÊDO"

Nos novos Convair 340 da CRUZEIRO do SUL



Até as viagens de negócio... são viagens de prazer!

Agora um "CONVAIR-340" da Cruzeiro do Sul é o caminho mais curto e cômodo entre as cidades do Brasil

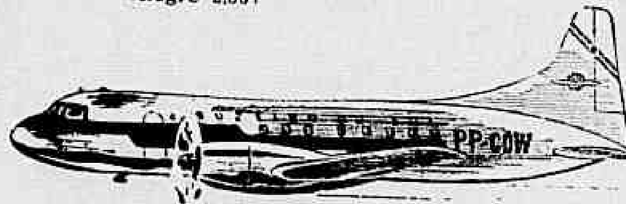
MAIS AMPLO
A cabine de passageiros é maior e mais espaçosa, abrigando confortàvelmente 44 pessoas

MAIS REPOUSANTE
As poltronas são feitas de material especial de crina e borracha esponjosa. A decoração moderna e suave da uma sensação inigualável de repouso.

MAIS RAPIDO
Percorre 450 quilômetros por hora. Vai do Rio a Belem em apenas 5,20 hs., a S. Luiz, 4,55, Recife 4,15, Porto Alegre 2,30!

MAIS MODERNO
Construido segundo os mais exigentes requisitos da ciência aeronáutica moderna.

MAIS UTILIZADO
Milhares de pessoas viajam diariamente pelos Convair 340 da Cruzeiro do Sul, preferindo-o pela segurança, confôrto e rapidês que oferecem.





SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

LTDA

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060

Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7000

SOLICH E O VASCO X FLUMINENSE:

"Vencerá Quem Errar Menos"

Muito Difícil um Prognóstico — Fluminense e Vasco da Gama Dois Grandes Adversários

Fleitas Solich não gosta muito de opinar em jogos nos quais o Flamengo não toma parte, mas, apesar disso, não se furta e responde ao repórter falando sôbre o clássico de amanhã.

"Muito Difícil um Prognóstico"

Assim o técnico define as suas impressões sôbre o "match" que está empolgando a opinião pública esta semana:

— "Já enfrentei os dois quadros e acredito que a disputa entre ambos será das mais difíceis e emocionantes. Dois quadros de categoria, com excelentes conjuntos e valores individuais indiscutíveis."

— "Mas quem vencerá, a seu ver?"

— "Considero muito difícil um prognóstico, porque se o Vasco tem um excelente ataque o Fluminense possui uma defesa bastante sólida."

— "Acha que se repetirá o duelo do Fla-Flu?"

— "Possivelmente, vencendo quem aproveitar melhor as oportunidades. Considero também perigosíssimos os contra-ataques dos tricolores, mas não menos dignos de cautela os ataques cruz-maltinos."

E se escusando por não apontar um vencedor:

— "Infelizmente não se pode adivinhar, mas não há dúvida de que o jôgo oferecerá emoções incontáveis em todo o seu desenrolar."

"Vencerá Quem Errar Menos"

O repórter insiste e o técnico continua no seu ponto de vista. Um jôgo bem a gôsto da torcida, com oportunidades para os dois quadros. E Solich prossegue:

— "Vencerá quem errar menos. E num "match" dessa natureza, errar é fácil. Cumpre aos jogadores estarem atentos, saber encontrar as brechas e atirar na hora precisa. E homens não faltam nesse desfile de vinte e dois craques."

Plantas e Geometria Falam a Verdade:

Não há Escândalo: 35 Mil Pessoas, a Real Capacidade do Maracanãzinho

QUATRO DEGRAUS (OS MAIORES) POR COMPLETAR — OS MESMOS ARQUITETOS CONSTRUIRAM O MARACANÃ COM CAPACIDADE PARA 155 MIL PESSOAS E O "COLOSSO DO DERBY" JÁ RECEBEU 200 MIL — COMPLETOS ESCLARECIMENTOS DOS RESPONSÁVEIS PELA OBRA — DE APARICIO PIRES — (LEIA NA 2ª PÁGINA)

DISPOSIÇÃO DE AMBROIS:

MAIS JÔGO CONTRA O VASCO

"Jogando, Cavarei Pelo Menos um Golzinho" (Didi) — "Espero Que Desta Vez Notem Minha Presença" (Escurinho) — "Que me Inspire o Espírito de Luta de Edson" (Emilson)

Ambrois está com boa disposição para a peleja com o Vasco. E revela, a propósito:

— Já me sinto melhor. Entretanto, acho que posso apresentar mais jôgo contra o Vasco. E bem que é preciso, pois quero justificar minha volta ao quadro.

Na dúvida se jogará ou não, Didi declara:

— Contra o Flamengo, o Fluminense não deu sorte. Perdemos gols certos. Jogando contra o Vasco, lutarei para fazer, pelo menos, um golzinho.

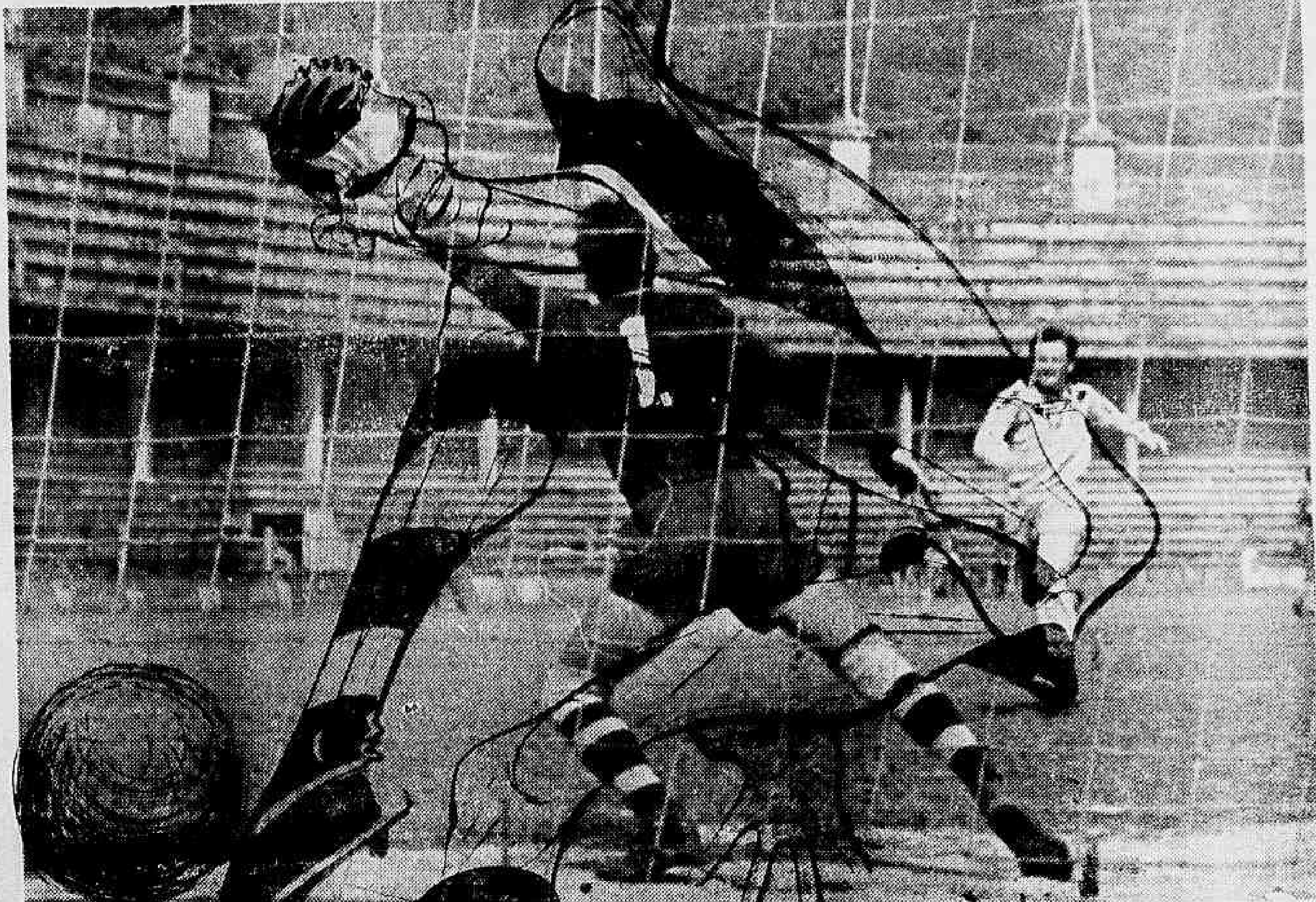
E Escurinho, insatisfeito com as últimas "performances" cumpridas, promete reagir e já:

— Nessa marcha, acabam esquecendo que existo. Não tenho feito nada e eu sou pago para liquidar com o adversário. Farei fôrça, vou me virar para que a minha presença seja notada contra o Vasco.

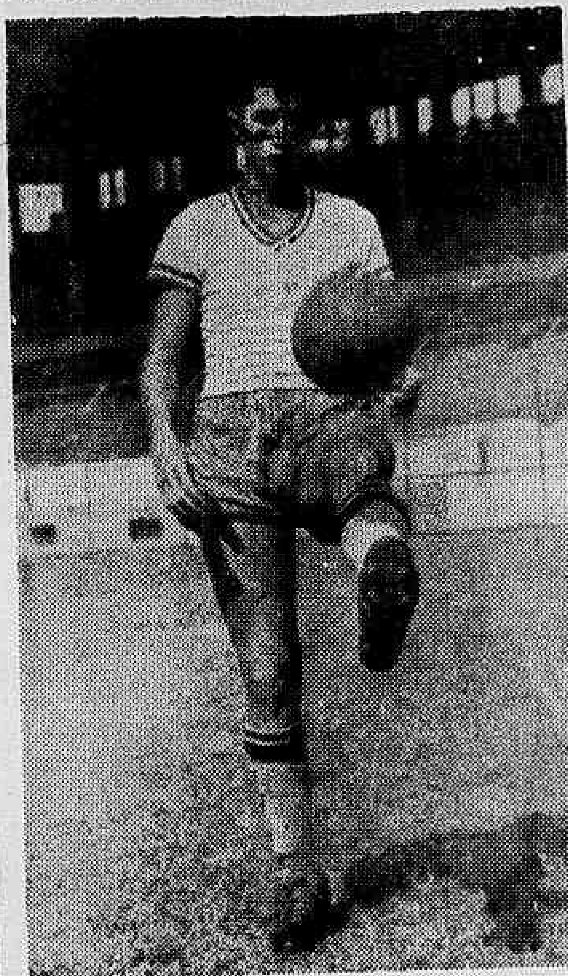
Emilson, que fará sua "reprise" no time tituar contra os cruz-maltinos, anuncia:

— Que me inspire o espírito de luta de Edson. Jôgo com o Vasco é sempre um jôgo suado.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS



Ambrois treina treinando Castilho. O Atacante uruguaio está disposto a fazer contra o Vasco sua melhor partida no tricolor



PARODI, CON... NA "FORMA"

"SE DEPENDER DE "GARRA", O VASCO TEM MUITA CHANCE"

Um Joelho Que Não Mais Incomoda — A "Fome" de Bola — "O Diabo é Enfrentar um Castilho em Forma" — A Invencibilidade Que ... Ser Mantida — (LEIA NA 2.ª PÁGINA)

SÍLVIO PARODY, PRESENTE... — Ao que se anuncia, o jovem ponteiro paraguaio, agora vinculado ao plantel vascaino, estará presente ao choque de amanhã no Maracanã

Falando a Estatística:

Superioridade Dos Candidatos de Zezé Moreira

Fluminense x Vasco, Através Dos Anos — Vitórias e Empates Dos Dois Grandes Rivais — E Amanhã Quem Vencerá... — De Paulo Ourives — Na 2.ª Página

Martim Francisco e o Bangu:

"Precisamos Subir e Não Descer"

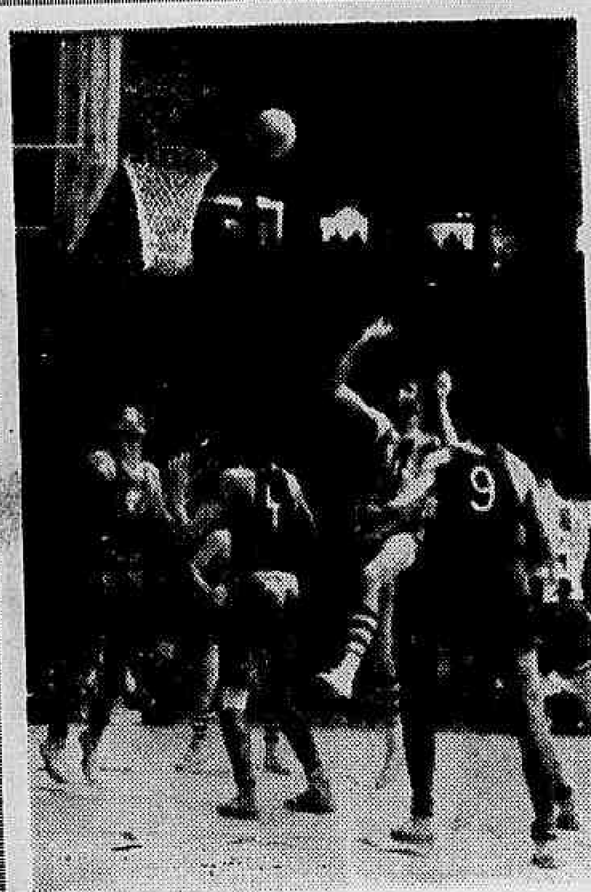


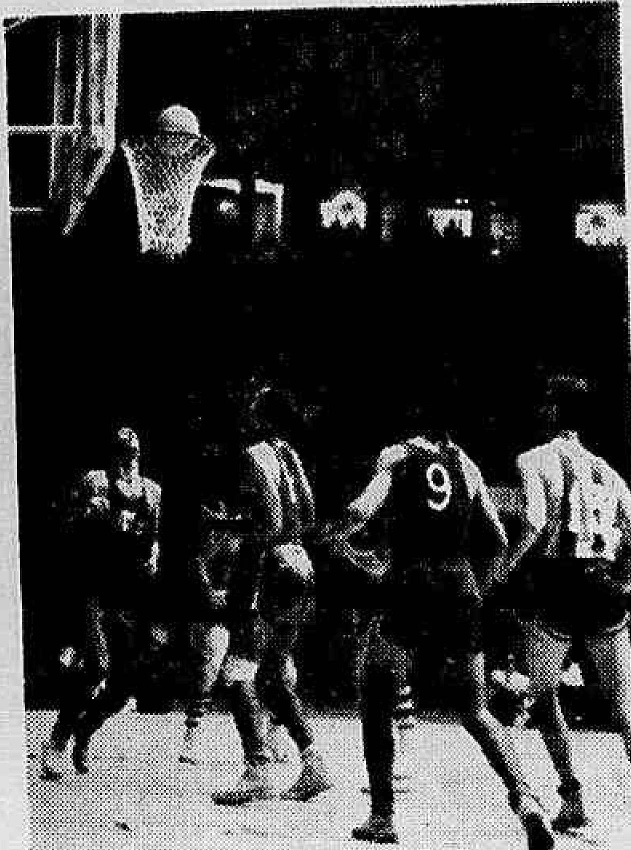
Para o Técnico, a Volta de Cacá e Edson Dará Mais Segurança a Defesa — "O Quadro Vai Render Muito Mais" — Não Esconde Porém, Que o Bangu é um Adversário Temível — De JADER NEVES (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

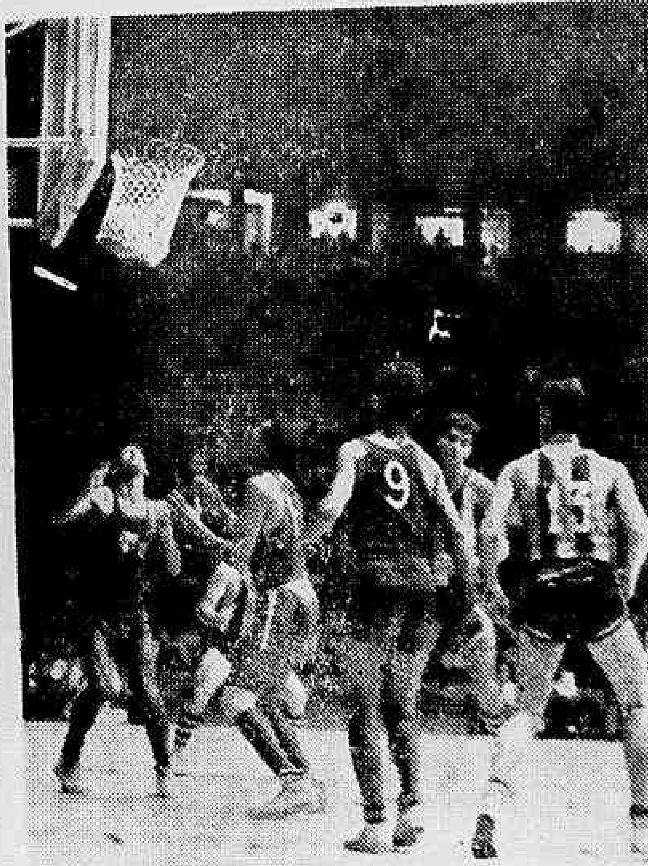
Arnaldo Costa Numa "Prova Clássica"

E' o que mais se comenta, e com grande justiça aliás, ter, uma das provas clássicas da próxima competição náutica, o nome do sempre dedicado desportista, Arnaldo Costa. Para quem milita no esporte, principalmente no setor do remo em nosso país, e mui claramente no Flamengo, torna-se desnecessária qualquer apresentação do popular "Cabeça". Mesmo porque os grandes feitos, aureolados a uma dedicação exemplar dêsse "persona gratta" falam bem alto do tudo que êle "modestamente" é.

A justiça será feita...







AMAURY, A BOLA E CESTA PARA O BRASIL — A sequência de Jader Neves, diz tudo. Vemos o jovem basketballer nacional, quando do jôgo frente aos Israelitas, converter em ponto uma arrancada sensacional de seus companheiros. Além do "pivot" aparecem Zé Henrique e Angelim, mais atrás, três defensores de Tel-Aviv

Mais Duas Jornadas Pelo Magno Evento de Basquete:

Canadá e Estados Unidos Hoje. Brasil e Filipinas Amanhã, os Melhores Jogos

Os Demais Jogos, Dessas Duas Empolgantes Noitadas no "Maior do Mundo" — Os Paises Perdedores em Novas Apresentações — Detalhes — De PAULO OURIVES — (Leia na Página 2)

PLANTAS E GEOMETRIA FALAM A VERDADE:

NÃO HÁ ESCÂNDALO: 35 MIL PESSOAS A REAL CAPACIDADE DO MARACANÃZINHO

Quatro Degraus (os Maiores) Por Completar — Os Mesmos Arquitetos Construiram o Maracanã Com Capacidade Para 155 Mil Pessoas e o "Colosso do Derby" já Recebeu 200 Mil — Completos Esclarecimentos Dos Responsáveis Pela Gigantesca Obra

A notícia surgiu em letras de fôrma e falando em escândalo. "Ludibriada" a Prefeitura e a população. "O Maracanãzinho, cujo projeto previa a capacidade para quarenta mil pessoas não comporta mais que treze mil e poucas". Vereadores se mobilizam ao mesmo tempo em que a indignação aumenta.

Trabalham os Arquitetos

Urgia, portanto, o esclarecimento dos responsáveis pela gigantesca obra, àqueles a quem foram confiados os milhões da Prefeitura.

E fomos encontrar, então, debruçados sôbre plantas e às voltas com cálculos, os arquitetos Rafael Galvão, Rafael Galvão Filho, Pedro Paulo Bastos e Orlando Azevedo, preparando a explanação de motivos que seria apresentada, mais tarde, à imprensa, na sede do Automóvel Clube do Brasil.

34.733 Pessoas, a Capacidade Real

Antes de passar a palavra aos arquitetos, porém, mostraremos como estão distribuídas as diversas localidades, com a capacidade de público verdadeira, segundo plantas e relatórios fornecidos às autoridades competentes:

1.º LANCE —	Cadeiras	4.450	
	Camarotes	684	5.134
2.º LANCE —	Bancos corridos (arquib.)	20.430	
	Tribunas	650	
	Cabines de rádio	90	21.170
3.º LANCE —	Gerais		8.529
	Total de público		34.733

Observa-se, portanto, que houve, na inauguração do Ginásio, um otimismo — perfeitamente compreensível — do Coronel Santa Rosa, ao anunciar que a capacidade do Maracanãzinho era de 40 mil pessoas.

Cabe esclarecer, ainda, — baseado em informações dos quatro arquitetos — que o número de 34.733 pessoas (talvez mais, até, ou talvez menos) sòmente será conseguido após a conclusão das obras e sem o conforto observado nas primeiras rodadas do Mundial.

Vejamos, agora, o que dizem os arquitetos:

— Os trabalhos ainda não estão terminados — iniciou o dr. Raphael Galvão Júnior. Faltam, ainda, quatro degraus de gerais, justamente os mais largos e que comportam 7.232 espectadores. O público das arquibancadas, por outro lado, deverá assistir às competições sentado, enquanto o das gerais, (também ainda não há a separação de arquibancadas e degraus) cujo número de degraus é inferior, deverá ficar de pé, de acôrdo com a afluência, é claro.

Nessa altura, o dr. Orlando Azevedo toma a palavra e observa:

— Há um outro detalhe também bastante importante. E que responde, de certo modo, às insinuações do matutino que levantou, de maneira infeliz, a questão. Refiro-me às rampas curvas que ainda não puderam ser utilizadas, aos vomitórios (entrada das rampas para o Ginásio) do terceiro lance, os que darão acesso às gerais também não concluídos, por carência de tempo em face da data prevista para a inauguração. Usando-se, pois, as rampas e vomitórios, do primeiro lance a distribuição do público é defeituosa. A compressão, nos primeiros degraus, é maior; as pessoas que ali se acomodam prejudicam a passagem das mais atrasadas, ao mesmo tempo em que, nos degraus superiores, pode-se observar, sem muito esfôrço, o espaço entre um espectador e outro. De onde se tem a impressão, então, de que as arquibancadas estão totalmente tomadas, quando, na verdade, mais alguns milhares de assistentes poderão assistir aos jogos sem maiores atropêlos.

Os Mesmos Construtores do Maracanã

Outro esclarecimento importante foi prestado pelo Dr. Pedro Paulo Bastos:

— Tivemos, recentemente, um exemplo do que está ocorrendo, agora. Quando do jôgo Vasco e Flamengo, a renda fornecida atingiu a dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros. No Fla-Flu, que oferecia a mesma impressão de público anterior, foi inferior em um milhão de cruzeiros. E há mais. Fomos também os construtores do Estádio do Maracanã. Segundo o contrato, teríamos que construir um estádio com capacidade para 155 mil pessoas. Pois bem. Não faz muito, a A. D. E. M., cujo contrôle é rigoroso, anunciou a presença de 220 mil pessoas, mais ou menos, mas diversas dependências da praça de esportes. Acrescento, então, que, depois de terminadas as obras, o Ginásio abrigará público superior a trinta e cinco mil.

Resposta ao "Escândalo"

O Dr. Rafael Galvão Junior retoma a palavra. E diz:

— Gostaria de responder, com números, às insinuações do jornal que publicou o "Escândalo do Maracanã". E diz o matutino que 13 mil e tantas pessoas dá para lotar o Maracanãzinho. Refere-se, entretanto, tão sòmente às arquibancadas. Despresamos, de nossa parte, os esclarecimentos anteriores sôbre as rampas e os degraus incompletos para falar nos outros números que o jornal não mencionou. Foram distribuídos, naquela noite, segundo nos informaram, 390 convites. Mais 3.900 cadeiras, entre assinaturas e numeradas que não foram mencionadas. Mais 684 camarotes. 550 pessoas nas tribunas e os noventa de rádio. Teremos, portanto, mais 5.614 pessoas além das 13 mil e poucas. Vê-se, portanto, que apesar das deficiências atuais, embora o Ginásio não estivesse lotado, quase vinte mil pessoas estiveram no Maracanãzinho.

"Penetras" e Outras Irregularidades

Sem pretendermos duvidar da honestidade dos diversos funcionários das bilheterias, dos portões de entrada de veículos e dos portões do público, devemos informar que observamos, na noite de quinta-feira, a facilidade com que se "penetra" no Ginásio. Cremos que, passando pelos portões dos veículos, vários rapazes atravessaram o caminho do portão, 13 (por onde passam as autoridades, jornalistas e convidados) subiram em uma tabua que ia do chão ao muro, pulando, em seguida, para a rampa de acesso às arquibancadas. Também na bilheteria de arquibancada, no sábado, dia da inauguração, estranhamos o número de ingressos na mão do bilheteiro, que os ia distribuindo sem usar a máquina.

Acreditamos, portanto, que a preocupação de realizar o Mundial na data prevista impediu um sistema de fiscalização e de trabalho mais perfeito, providências que, à medida que forem sendo levantados os muros e completadas as obras, serão tomadas, ocasião em que surgirá a resposta definitiva sôbre a verdadeira capacidade do Maracanã.

Ao concluir, transmitiremos as últimas palavras dos arquitetos responsáveis pelo Maracanã e Maracanãzinho.

— Estaremos à disposição dos interessados e do próprio público, em nosso escritório, à Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.515, para os esclarecimentos que se tornarem necessários.

PANORAMA DO CAMPEONATO

De ALBERT LAURENCE

A decima rodada do Campeonato Carioca de 1954 a penultima do primeiro turno, ficou, afinal de contas dividida sôbre quatro dias, segundo o programa seguinte:

Quinta-feira, à noite, em General Severiano: Botafogo: 3, São Cristovão, 0;

Hoje sábado no Maracanã: América contra Bangu;

Amanhã, domingo, no Maracanã: Vasco contra Fluminense;

Na rua Figueira de Mello: Portuguêsa contra Olaria;

Em Niterói: Canto do Rio contra Bonsucesso;

Segunda-feira, no Maracanã: Flamengo contra Madureira.

A classificação atual, levando em conta o resultado do jôgo antecipado de anteontem, é a seguinte:

1. Flamengo: 1 ponto perdido;
2. Vasco, 3 pontos perdidos;
3. Fluminense, América e Bangu, todos: 5 pontos perdidos;
6. Botafogo: 8 pontos perdidos;
7. Madureira: 9 pontos p.;
8. Olaria, 13 pontos perdidos;
9. São Cristovão, 14 pontos perdidos;
10. Portuguêsa, 15 pontos perdidos;
11. Bonsucesso e Canto do Rio, ambos: 16 pontos perdidos.

A vitória clara do Botafogo poderá devolver ao quadro de Gentil Cardoso o equilíbrio técnico e psicológico necessários para enfrentar na última rodada o líder rubronegro sem fazer feio.

O jôgo de hoje, entre americanos e banguenses, tem grande importância para os dois adversários, pois estão empatados em pontos perdidos, e ambos, animados com recentes resultados, superiores, no conjunto, ao que se esperava deles no início do certame, ainda têm pretensões, senão de conquistar o título, pelo menos de uma classificação brilhante.

Prélio muito equilibrado teòricamente, e é muito difícil prognosticar um vencedor possível embora o favorito normal seja mais o América, enquanto, pessoalmente, temos a impressão que o Bangu pode vencer muito bem.

Já escrevemos muita coisa durante a semana sôbre o grande "clássico" de amanhã: Vasco contra Fluminense.

Repetiremos que os cruzmaltinos nos parecem mais bem armados do que os tricolores para conquistar a vitória. Mas a torcida das Laranjeiras, que ficou agradàvelmente surpresa com a exibição notável do seu quadro favorito contra o Flamengo, ao menos durante todo o primeiro tempo, pensa, com certeza, de forma diferente.

A cartada é importantissi-
Rio, êste aproveitando o fator campo, deveria vencer.

Finalmente, segunda-feira, no Maracanã, não há dúvida de que o Flamengo deverá derrotar o Madureira, apesar tor campo, deveria vencer. vel, do quadro hàbilmente dirigido por Plácido.

De qualquer modo, e seja qual fôr o resultado do Vasco x Fluminense, a verdade é que os "rubronegros", até provar em contrário, estão marchando firme sôbre o caminho do bicampeonato. Mas é claro que a estrada ainda é longa até o fim do terceiro turno.
ma para os dois clubes, é só olhar para o "ranking" para entender isso.

Só pediremos, portanto, que o grande choque de amanhã apresente as mesmas caracteristicas de jôgo bonito, limpo, esportivo, dos dois "clássicos" precedentes, Vasco x Flamengo e "Fla-Flu". E que vença o melhor...

Os dois outros jogos dominicais: Portuguêsa contra Olaria e Canto do Rio contra Bonsucesso só apresentam interêsse para as torcidas respectivas. Olaria e Canto do

PANORAMA INTERNACIONAL

(Resenha semanal dos jogos internacionais no mundo inteiro)

RESULTADOS:

Domingo, dia 24 de outubro, em Budapeste: Hungria: 4, Tchecoslovaquia: 1.

Em Antuerpia (Belgica): Belgica: 4, Holanda: 3.

Na cidade de Luxemburgo: Belgica "B": 4, Luxemburgo: 0.

Quinta-feira, dia 28 de outubro, em Marselha (França): Dynamo de Moscou: 2, Lille: 1.

PROXIMOS JOGOS:

Amanhã, domingo, dia 31 de outubro:

Em Estocolmo (Suecia): Suecia contra Austria (amistoso)

Em Copenhague (Dinamarca): Dinamarca contra Noruega (Campeonato Escandinavo).

ZAGALO ADVERTE:
"O MADUREIRA TAMBEM É TRICOLOR"

"Não Conheço Nenhum Adversário Fácil" — "Não Podemos Perder Mais Pontos"

Nada há em definitivo, ainda, sôbre a escalação dos rubros-negros para o match de segunda-feira, quando o campeão enfrentará o Madureira. Estuda o técnico Fleitas Solich a possibilidade de aproveitamento de Servilio, mas Jadir, que vem atuando magnificamente, tem sido, até agora, o dono da posição.

Os rubronegros encaram o "match" desta nona rodada como se fôra a disputa de um clássico, e isso equivale dizer que não existe excesso de confiança na Gávea. Por isso mesmo, falando sôbre os comandados de Plácido, Zagalo adverte:

— "Não conheço nenhum adversário fraco. Todos lutam contra o Flamengo, todos nós queremos vencer".

E falando em tom de brincadeira:

— "Além disso o Madureira também é tricolor. Quando mais não fôsse valerá como uma advertência para nós, do ataque".

— "Você ficará no time?"

— "Não sei, mas farei o possível".

— "E Esquerdinha?"

Zagalo torna a brincar:

— "O técnico do infantil? Não, agora estou preocupado é com o Babá".

Mas Esquerdinha, que está perto, responde logo:

— "Eu já preveni que o lugar é meu. E se chego a entrar em campo uma vez, vocês dois poderão arrumar as malas e procurar outro clube".

"Não Podemos Perder Mais Pontos"

Nova pergunta do repórter que Zagalo responde prontamente:

— "Não podemos perder mais pontos, pelo menos neste turno".

E acrescenta:

— "Se quisermos virar na frente, bem entendido. E ainda faltam dois obstáculos perigosos, o Madureira e o Botafogo".

— "O time está preparado?"

— "Jogamos mal contra o Fluminense, mas devemos recuperar agora. Estamos treinando para isso".

De fato, pouco depois se iniciava o costumeiro individual e todos êles se empregavam ao máximo.

"Precisamos Subir e Não Descer"

Vasco e Fluminense, um dos grandes clássicos do nosso futebol. Uma das pelejas mais dramáticas de todos os campeonatos, onde os resultados são os mais variados. Um match de proporções sensacionais, já empolgando a tôda a Cidade. Mesmo com a situação rivilegiada do Flamengo, e posteriormente do Vasco, mas com a ressonância do último encontro do Fluminense com o Flamengo, no qual empataram de 0 x 0, tanto tricolores como cruz-maltinos, estão credenciadissimos à uma "performance" das mais estupendas. E para que o público desportivo carioca tome conhecimento do "como andam as coisas através dos anos" entre os dois grandes grêmios metropolitanos, abaixo transcrevemos, os resultados dos encontros efetuados entre Fluminense x Vasco, desde 1923 para cá.

Fluminense e Vasco Através Dos Anos...

Assim, os jogos entre os tradicionais rivais revelam o número de vitórias e empates, desde o primeiro encontro entre os litigantes do classico de amanhã, no "maior do mundo":

1923 — Vasco 1 x 0 e Vasco 2 x 1.

1924 — Não houve jôgo por estarem os dois clubes em entidades diferentes.

1925 — Vasco 2 x 1 e Fluminense 5 x 1.

1926 — Fluminense 2 x 1 e Vasco 3 x 0.

1927 — Empate 2 x 2 e Fluminense 4 x 3.

1928 — Empate 0 x 0 e Vasco 2 x 1.

1929 — Fluminense 2 x 1 e Vasco 2 x 1.

1930 — Empate 1 x 1 e Vasco 6 x 0.

1931 — Fluminense 2 x 1 e Vasco 3 x 2.

1932 — Fluminense 3 x 2 e Vasco 5 x 1.

1933 — Fluminense 3 x 1 e Fluminense 1 x 0.

1934 — Vasco 2 x 1 e Vasco 1 x 0.

1935 — Não se defrontaram devido a cisão no futebol.

1937 — Fluminense 4 x 2 e Vasco (?)

1938 — Empate 1 x 1 e Fluminense 4 x 1.

1939 — Fluminense 2 x 0 Fluminense 3 x 0 e Fluminense 3 x 2.

1940 — Fluminense 2 x 0, Fluminense 3 x 0 e Fluminense 3 x 2.

1940 — Fluminense 2 x 0, Fluminense 4 x 2 e Vasco 2 x 0.

1941 — Fluminense 6 x 2, Fluminense 2 x 1 e Fluminense 3 x 1 e Vasco 1 x 0.

1942 — Fluminense 4 x 1, Fluminense 2 x 1 — Fluminense 2 x 1.

1943 — Fluminense 3 x 0 Empate de 2 x 2.

1944 — Empate 3 x 3 e Fluminense 2 x 1.

1945 — Vasco 3 x 1 e empate 1 x 1.

1946 — Fluminense 2 x 0 e Vasco 3 x 2.

1947 — Fluminense 5 x 3 e empate 1 x 1.

1948 — Fluminense 2 x 0 e Vasco 2 x 0.

1949 — Vasco 5 x 3 e Vasco 2 x 0.

1950 — Fluminense 2 x 1 e Vasco 5 x 0.

1951 — Vasco 4 x 2 e Fluminense 3 x 2.

1952 — Fluminense 1 x 0, Empate 2 x 2.

1953 — T. Rio São Paulo — Fluminense 4 x 1

1953 — T. Octogonal — Vasco 2 x 1.

1953 — Empate 2 x 2 — Fluminense 2 x 1 — Fluminense 3 x 0.

1954 — Vasco 1 x 0 (T. Rio-São Paulo)

RESUMO:

Vitórias do Fluminense	21
Vitórias do Vasco	23
Empates	11

"NITIDA" SUPERIORIDADE DOS COMANDADOS DE ZEZÉ MOREIRA

O empate do America frente ao Botafogo não foi recebido com satisfação por Martim Francisco. O técnico "rubro" inclusive, teve oportunidade de comentar, dizendo para o repórter:

— "O America pagou o tributo por sua má atuação. Perdeu um pontinho precioso, e não sei explicar o que houve, mas tanto a defesa como o ataque estiveram confusos, principalmente o último, que desperdiçou oportunidades excelentes de conquistas de tentos.

O compromisso do América na peleja de hoje, no Maracanã é dos mais "duros". Terá pela frente um Bangu perigoso e vindo de uma campanha reabilitadora excelente, tendo como credencial, a esplendida vitória ante o Botafogo por 4 x 3. Não bastando isso, o quadro de Campos Sales parece não acertar muito o passo com o "onze" de Moça Bonita nos últimos encontros, aparecendo sempre como marco reabilitador do Bangu.

A verdade porém, é que teremos uma grande peleja e o próprio Martim Francisco vem tomando tôdas as medidas necessárias para apresentar um América diferente, um América para jogar o que sabe. Entre outras medidas, o técnico "rubro" tentará o reaparecimento da zaga Cacá e Edson, dando assim maior solidez à defesa. Tudo faz crer, que ambos estarão firmes em seus postos, na peleja que será pela disputa do terceiro, colocação, atualmente com três "donos", América, Fluminense e o Bangu.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO . 1 às 6 hs. RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00



BRASILEIROS E FILIPINOS NOVAMENTE EM CONFRONTO — Sensacional flagrante do primeiro encontro entre os nacionais e os filipinos, no qual, os nossos defensores levaram a melhor pelo expressivo escore de 99 x 63. Amanhã a noite, deverão duelar mais uma vez os dois formidáveis conjuntos, sendo mesmo considerado o mais importante choque

MAIS DUAS JORNADAS PELO MAGNO EVENTO DE BASQUETE:

CANADÁ E ESTADOS UNIDOS HOJE E BRASIL E FILIPINAS AMANHÃ, OS MELHORES JOGOS

Os Demais Jogos, Dessas Duas Empolgantes Noitadas no "Maior do Mundo" — Os Paises Perdedores em Novas Apresentações — (De PAULO OURIVES)

Mais duas jornadas se apresentam ao público desportivo metropolitano com caracteristicas espetaculares. Uma hoje, onde nada menos do que quatro jogos se farão apresentar, não estando presente a equipe nacional, mas entrando, em disputa de melhor colocação, os paises perdedores. E amanhã outros quatro encontro darão sequência a esse campeonato, que dia a dia vêm empolgando, mui naturalmente, a massa aficionada brasileira. Como vemos, os desportistas brasileiros, além dos jogos de futebol no sábado — hoje — e amanhã, na parte da tarde, terão à noite, sensacionais pelejas do esporte da cesta, de caráter internacional.

Iniciando a noitada, muito cedo ainda — 17,30 horas — teremos os seguintes jogos, pelo campeonato mundial de basquete: Paraguay x peru, pela classe de perdedores; Israel x Filipinas, França x China e Canadá x Estados Unidos. Desses encontros, o último é o denominado "clássico" da noitada, pois reune, sem dúvida alguma, dois pretendentes de primeira ao cetro máximo do basquete do Mundo. Os demais, deverão ter seu cunho de espetacularidade, pois está em disputa um título por todos cobiçados.

Os Jogos de Amanhã

contro será o que reunirá as equipes do Brasil e das Filipinas. Credenciados estão os dois litigantes, e a primeira vitória do Brasil, quando da chave eliminatória, não quer dizer que os companheiros de Munnar, não levem na carta uma estupenda "performance" com chances de vitória, frente aos nossos valorosos defensores do

"match" que se anuncia. Os brasileiros terão os jovens ces-

Na noite de amanhã no "maior do mundo", sem dúvida alguma, o mais importante en-

tobolistas filipinos, grandes adversarios, e merecedores por isso mesmo, de todo o respeito.

Por ordem, a rodada de domingo — amanhã — será a seguinte: Iugo-eslavia x Peru, pela classe de perdedores, com inicio às 17,30 horas: Brasil x Filipinas, devendo ser o último encontro: Uruguai x China, e Israel x França. Os demais jogos, credenciam-se a sensacionais, uma vez que verdadeiros "cobras" estarão na quadra, e necessitando mais do que nunca da vitória

FLAMENGO

Vende-se à Rua Fereira Viana, 46, o apto. 601, de frente, com sala, saleta, três quartos, dependências de empregadas, etc., em final de construção, por Cr$ 900.000,00 c/ 50% financiados em cinco anos. Tratar pelos tels.: 52-8841 e 22-5949.

PARODI, COM O PÉ NA "FÔRMA":

"SE DEPENDER DE GARRA O VASCO TEM MUITA CHANCE"

Ao que tudo indica, Silvio Paródi retornará, mesmo, contra o Fluminense.

Esse, aliás, é o desejo do excelente ponteiro, que observa:

— O joelho não mais incomoda. O pé, ou os pés — pois não sinto qualquer diferença em chutar com o esquerdo e com o esquerdo — estão na "fôrma". E a "fôme" de bola também é muita...

O "São" Castilho

Otimista?

— Um tanto. O diabo será enfrentar um Castilho em forma. Se Veludo — a quem conheço e muito bem — como "reserva" de Castilho, pegava como pegou contra o Paraguai, o que dizer de Castilho?

A Invencibilidade de Parodi

Silvio Paródi lembra, em seguida, que está invicto.

— Apenas uma vez empatei. Contra o Flamengo, fiquei de fora. Agora, contra o Fluminense, se eu jogar, espero e tudo farei para manter a invencibilidade.

Se Depender de "Garra"...

Craque valente, incansável, Paródi esclarece, ao concluir:

— O Vasco não olha o jôgo de domingo como "bicho" certo. Ao contrário. Ainda mais agora, quando o Fluminense vem de um bom empate e de uma brilhante atuação contra o Flamengo. Mas, se depender de "garra", o Vasco tem muita chance.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO 204

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

O Comendador informa... Ronda da Meia Noite

Leitura de um "Script"

☆ *Com a paralisação dos estúdios nacionais, parece que pegou a moda dos filmes serem apresentados em auditórios, não em imagens — mas através de leitura. A coisa — idealizada pelo "Clube da Critica", programa da Rádio Ministério da Educação, "Manchete" e "Revista Branca" — começou com "O Sertanejo", cujo argumento foi lido (e debatido) por Lima Barreto, no auditório da ABI. Agora chegou a vez de "Lamparina", argumento de Alex Viany baseado em uma reportagem publicada em ULTIMA HORA e que será lido segunda-feira, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação. Durante a leitura serão projetados "slides", desenhados por Anélio Lattini Filho, mostrando ambientes e personagens da história. Mas o que vem despertando grande interêsse entre os criticos, como aconteceu na leitura de "O Sertanejo", é o debate que se seguirá à leitura e que será irradiado pela Rádio Ministério da Educação, através do "Clube da Critica". A entrada, no auditório do Ministério da Educação, será franqueada ao público.*

Fernanda Dentro da Noite Jovem

★ *A noite era jovem ainda (começava apenas) e já o Comendador ia não sabemos para onde, fazer não sabemos o quê, num lotação sacolejante (o Comendador é um pobre e reumático "barnabé" da imprensa, sem automóvel e sem nada...). E iluminando o lotação, ia a bonita e simpática Fernanda Villamayor. Numa conversinha rápida, Fernanda reafirmou que não voltará mais ao teatro, de que nunca teve veleidades artisticas e que fazia teatro-revista apenas por uma certa vaidade.*

E que agora estava vivendo uma vida nova, dormindo cedo e acordando cedo.

Fernanda está em preparativos para o seu próximo casamento. Mas antes, no começo da semana que vai entrar, baixará a uma casa de saúde onde se submeterá a uma operação de apendicite.

Dona de um dos mais belos corpos do teatro-revista brasileiro, a argentina Fernanda Villamayor, deixando os palcos, fêz com que as noites cariocas perdessem uma das suas mais encantadoras figurinhas. E como Fernanda não pertence mais ao teatro, e como agora é apenas uma moça à espera do matrimônio próximo, talvez não devesse mais aparecer ilustrando, com seus trajes de teatro, uma seção especializada. Porém o Comendador, numa homenagem à artista que deixa o palco, publica uma de suas fotos teatrais. Pela última vez. A não ser que ela um dia volte à cena...

O Candidato (Derrotado) e o Teatro

★ **O senador Pereira Pinto (troncudinho e de bonita cabeça branca) foi fragorosamente derrotado pelo seu adversário Miguel Couto Filho nas últimas eleições para o Govêrno do Estado do Rio. Mas se o velho perdeu a parada eleitoral, não perdeu a "bossa" teatral.**

E assim é que o senador estava na quinta-feira no Teatro Ginástico, assistindo a "Inimigos Intimos", dando boas gargalhadas.

LINDA, HOJE

★ Linda Batista, a nossa famosa intérprete da música popular e colunista de ULTIMA HORA ("De noite e de dia"), chegará hoje ao Rio, de volta de uma consagradora "tournée" pelo Uruguai e Estados do Sul.

Lindoia, que viaja pela Varig, chegará ao aeroporto Santos Dumont logo mais à tarde.

Arturo de Cordova e o Teatro

★ Arturo de Cordova, conhecido astro do cinema, vai entrar para o teatro. Leu o "script" de "As Mãos de Euridice" e gostou. Por este motivo, recusou diversas propostas para filmar na Europa, e já entrou em contato com seus empresários da América Latina, para que estes preparem uma "tournée" de "As Mãos de Euridice" interpretada por êle próprio. Pedro Bloch, autor da peça, foi inteirado do assunto e está de acôrdo.

Orquestra Afro-Brasileira

★ Prosseguindo na sua série de audições, a Orquestra Afro-Brasileira apresentará o seu 65º Concêrto de Músicas Folclóricas, no dia 4 de novembro, às 20,30 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

O concêrto, segundo diz o convite que recebemos, constará, exclusivamente, de músicas recolhidas por vários pesquisadores e estudiosos da nossa música folclórica, e cujos arranjos instrumental e vocal são da autoria do regente Abigail Moura.

BRASILEIROS EM BUENOS AIRES

★ **O assunto da ida do elenco de "Esta Vida é um Carnaval" para uma temporada em Buenos Aires ficou resolvido. A viagem acontecera em abril e, de acôrdo com o que anunciamos na "Ronda" anteriormente, as figuras que seguirão no conjunto de "Esta Vida é um Carnaval", atendendo o critério que foi estabelecido por Carlos Machado e pelo empresário argentino Cutcher, serão contratadas diretamente pelo empresário estrangeiro.**

A base do negócio foi fixada em 5.000 pesos argentinos por dia.

À Procura de Uma Artista-Mirim

★ *Como já anunciamos aqui, a peça que substituirá "Inimigos Intimos", na programação do Teatro Brasileiro de Comédia, no Ginástico, será "Seis personagens à procura de um autor", de Pirandelo. Para o remonte carioca da peça, o TBC precisa de uma meninazinha de seis anos de idade, mais ou menos, para completar o elenco.*

A garotinha de seis anos mais ou menos que estiver interessada em trabalhar na peça, pode procurar o Benedito Corsi, assistente de direção, têrça-feira, das 14 às 18 horas, no Teatro Ginástico. Quem sabe se não será aproveitada para a peça, quem sabe se não será você a escolhida?

NOVO TEATRO EM SÃO PAULO

★ **Finalmente anteontem, dia 28, Maria Della Costa e Sandre Polonio, estrearam o seu teatro, o "Teatro Maria Della Costa", construido a duras penas, e por isso mesmo de grande importância para o casal de artistas e para a cena nacional.**

A estréia da nova casa de espetáculos da capital paulista deu-se com a apresentação da peça de Anouihl, "O Canto da Cotovia" (L'Allouette). Dirigil o espetáculo o italiano Gianna Ratto, que veio com o Piccolo Teatro de Milão e no Brasil ficou, contratado por Sandro e Maria.

TEATRO

"E' AGORA, SUZANA" (TEATRO GLÓRIA)

Jaime Costa, o nosso Costa do Castelo, lançou a segunda cartada nesta sua temporada no Teatro Glória, Infeliz (artisticamente e comercialmente com a peça anterior, "Os 5 fugitivos do Juizo Final", sátira frustrada do autor Dias Gomes, o Costa procurou um autor estrangeiro, o famoso húngaro Ladislau Fódor, conhecido no mundo inteiro, consagrado na Europa e com peças encenadas na Broadway. "E' agora, Suzana!" é o titulo da peça, que Edmundo Lys traduziu, e que o Costa está apresentando no Glória.

A comédia de Fódor, aliás, não é inédita no Rio. Pois, se não nos enganamos, Procópio já a apresentou no antigo teatro Trianon, com Elza Gomes no papel de Suzana. A tradução montada por Procópio tinha o titulo "O Rei do Petróleo". Mas isto para o Costa já aconteceu há muito tempo, e agora a peça pode muito bem voltar com novo titulo em português.

Como "O Rei do Petróleo" ou como "E' agora Suzana!", a peça não passa de uma comediazinha fabricada por um autor que sabe manejar com segurança a técnica, a carpintaria teatral. Porém, sòmente nisso resiste a peça, que tem um primeiro ato razoável, um segundo sem coisa nenhuma e um terceiro ato com uma solução piegas e um diálogo "demodée", digno mesmo de peça de circo de cavalinhos.

Jaime Costa, ator e diretor, não conseguiu melhorar em nada o texto de Fódor. Acompanhou-o, e mal. Claudicante como ator, marcando (ou não marcando...) piormente como diretor. Em tôda a peça apenas Glauce Rocha, a Suzana, consegue emocionar a platéia com um bom fim do primeiro ato. Mas, que poderia fazer a moça, que tem talento, evidentemente, mas que não teve diretor...

Os cenários, do escritório em Budapest e do apartamento do hotel parisiense, são de absoluto mau-gôsto. Não citamos o realizador dos cenários porque seu nome não aparece no programa. E quanto à iluminação, é lamentàvelmente falha. O senhor Jaime Costa bem que podia pedir a colaboração de quem entendesse do assunto. E o vestido de "soirée" que o costureiro Jair de Souza confeccionou para a atriz Glauce Rocha, é simplesmente horrivel. Onde dizba o costureiro arranjou aquele padrão de tecido...

Dos intérpretes, Glauce Rocha é o único que consegue se identificar (até certo ponto, é claro), com o papel e transmitir emoção. Gilma Coelho é uma bonita figura em cena. Mauricio Sherman, Magalhães Graça e Arlindo Costa não têm que fazer muita fôrça, nem lhe pediram isso.

Quanto ao senhor Jaime Costa, está representando com a mesma displicência com que fuma os seus enormes charutos. — L. A. B.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

NOTICIAS DO RUSCHEL

Alberto Ruschel tem mandado noticias em forma de carta e impressos, lá da Espanha, para os amigos. A última é que além dos filmes na Espanha, no México e na Itália, ainda fará um em Londres. Também ouvi contar que êle ficou muito amigo do Lawrence Oliver e Vivien Leigh.

AUDREY TOTTER

Nascida a 20 de dezembro em Joliet, Illinois, herdou o sotaque vienense de seu pai, imitou as tonalidades graves da voz de sua mãe sueca, além de adquirir maneiras realmente extordiárias, vindas do diretor da primeira companhia teatral de verão de que fêz parte.

Antes de bater às portas de Hollywood, Audrey Totter bravamente percorreu em "tournés" teatrais, os 48 Estados da União Americana e durante muito tempo trabalhou no radio, cantando e fazendo teatro. Tem a seu crédito um grande número de peliculas. Ultimamente terminou as filmagens de "Mission Over Korea" e "Cruisin Down the River". E casada e há poucos meses teve o primeiro filho, uma menina.

CINE-TESTE SEMANAL

Resultado do cine-teste da semana passada: Paulo Autran foi "O Destino" no filme "Destino em apuros", primeira pelicula dramatica em côres realizada no Brasil. Entre os muitos acertadores foram sorteados com 2 (duas) entradas, cada, os seguintes leitores: João Batista de Oliveira, Avenida Venezuela, 131 8º andar; Dialma de Andrade, Rua Cardoso de Morais, 470 Ramos; e João Pereira Duarte, Rua Ceara Neto, 199, Estacio.

* * *

E nossa pergunta desta semana: QUEM FOI HESPERIA? (no cinema).

"O SALARIO DO MÊDO"

Da França Filmes recebemos um convite para a sessão especial do filme de Henri-Georges Clouzot, "O salário do mêdo", que acontecerá no Cinema Imperio, às 10 horas da manhã do próximo dia 4 de novembro. O filme deverá ser lançado ainda êste ano em circuito comercial.

Acompanhando o convite, chegou também um volume da tradução do livro de Georges Arnaud (o titulo em francês e em português é o mesmo do filme...), remetido pela Divisão Européia do Livro, de São Paulo, e pela França Filmes do Brasil. "Le salaire de la peur", livro, foi traduzido por Manuel Mendes.

NOVO FILME

Fomos informados de que o produtor Roberto Acácio (que acabou de rodar "Mãos sangrentas"), convidou Tonia Carrero para participar de outro filme seu.

DEAN MARTIN E UMA DUPLA COMICA

DEAN MARTIN e JERRY LEWIS foi ùltimamente, a dupla que subiu mais ràpidamente na historia da comicidade cinematográfica. Há apenas seis anos passados, Dean iniciava sua carreira de cantor num "night-club" de Atlantic City. E foi lá também que pela primeira vez conheceu Jerry Lewis seu famoso companheiro, o qual fazia a mesma coisa, só que como cômico. Um belo dia tiveram a idéia de fazerem um número juntos. O "manager" do clube temia a tentativa: mas os rapazes tanto insistiram que êle acabou cedendo. A dupla começou então a trabalhar, escrevendo os diálogos e representando, mas sem resultados. Uma noite então, fizeram um "show" diferente, que viria então determinar o futuro estilo da dupla. Enquanto Martin cantava, Lewis dizia piadas, metia as mãos nas bandejas de comida nas mesas causando completa hilaridade da audiência. Os patrões deram pulos de aprovação. Desde então, os rapazes não tiveram um minuto de sossego indo de "show em show", teatro a teatro, filme a filme. Dean nasceu em Steubenville, Ohio em 1917. Antes de tentar o palco, tentou uma série de profissões as mais variadas inclusive a de "croupier" de mêsa de jôgo. E casado com Jeannie Biegger, uma ex-modêlo, de quem tem dois filhos. Além dêsses dois, tem 4 outros de um outro casamento.

O CASAMENTO DA MAXWELL

A cantora e artista de cinema (Hollywood) Marilyn Maxwell vai se casar, tendo sido anunciado o noivado, segunda-feira em Hollywood. [illegible] e o noivo [illegible] serão casados [illegible] o próximo dia 20 de novembro.

UM FILME SOBRE A CONQUISTA DO K 2

[illegible] foi possivel [illegible] conquista do K 2 [illegible] Baldi, especialista em filmes de montanha. A pelicula dividir-se-á em duas partes: a primeira, filmada em Courmayeur, Cervinia e Cortina d'Ampezzo, nos Alpes, será uma rápida história das escaladas alpinas e de sua preparação tecnica; a segunda parte será formada pelas cenas filmadas no K 2.

COMISSÃO INTERNACIONAL PELA CULTURA CINEMATOGRAFICA

Foi constituido em Roma, por iniciativa de um grupo de personalidades de cultura, italianos e estrangeiros, um Comitê Internacional para as Atividades Culturais Cinematográficas (C. I. A. C. C.), que se propõe "colocar à disposição de todos os que se batem por uma cinematografia de elevado nivel cultural, um organismo que reuna suas fôrças de pensamento e de ação". A comissão central fundadora do C. I. A. C. C. compõe-se atualmente dos senhores Prof. E. Castelli Gattinara, presidente (Itália, filósofo e escritor); Gabriel Marcel (França, filósofo e teatrólogo); Dr. Scicluna Sorge (Itália, escritor); Prof. Luigi Volpicelli (Itália, docente da Universidade de Roma); Professor Sante E. Uccelli (Itália, secretário geral do Instituto Internacional de Cinematografia); Prof. Nino Gnelli (Itália, do Centro Experimental de Cinematografia); E. Vietta Egon (Alemanha, filósofo), Sra. A. Brady (Estados Unidos, escritora) e senhora N. Sesta (Itália, jornalista). O Comitê, que tem caráter de entidade internacional privada, sem fins de lucro, propõe-se a organizar congressos culturais, resenhas e festivais cinematográficos, bem como a promover cursos de cultura cinematográfica, cuidar da compilação de antologias cinematográficas, desenvolver as pesquisas cientifico-culturais através do cinema, promovendo especial ação junto de museus, bibliotecas, etc. e, enfim, tomar iniciativas para a publicação de livros, revistas, etc. (U.I.F.).

DO PALCO PARA A TELA

A atriz teatral Rita Mimitz fará um dos principais papeis no próximo filme de Arturo de Cordova, ainda realizado no Brasil. O titulo do filme será "Leonora dos sete mares", produzido por Roberto Acácio, que já nos deu "Mãos Sangrentas".

JULIA ADDAMS, muito bonita, vestida com uns trajes com que pretende "enfrentar" o Monstro. Ah, monstro feliz...

UM MONSTRO DE MENTIRA (EM 3-D)

A fotografia que aparece abaixo, nada mais é que uma das cenas do filme fantastico "O Monstro da Lagoa Negra", uma "lagoa negra" que Hollywood afirma, através do filme, existir na região amazônica.

O "monstro" anfibio, que amedrontará em 3-D as platéias, foi preparado nos estúdios da Universal-Internacional. Contracenam com o bicho (que é um verdadeiro [illegible]), a belissima Julia Addams e o [illegible] Richard Carlson.

A pelicula esta programada para a próxima temporada. E se não houver nenhum contratempo, o filme estará depois de amanhã nas telas de três cinemas desta praça.

Onda & ONDAS

MARIJÔ

Belezinha!

Nem só perna de pau dá neste rádio que anda por ai. Há muito chato dando sopa também. E ouvinte que se dane pelos quatro lados. Cruzes!

Ainda na sexta-feira ligamos para a Continental, a fim de ouvir o depoimento e interrogatório de certo criminoso. Que transmissão cutubinha! Azar foi que o locutor era chato como que. E como êle é quem manobrava, pronto! Babau! Festa estragada!

Vão vendo só: todo mundo ouvindo o tal criminoso respondendo ao interrogatório do juiz. Chega um momento culminante. O réu vai fazer sensacionais declarações. Tudo prendendo a respiração. Pois justamente nêsse momento, entra o belezinha do locutor e fica falando assim mesmo:

— Segundo acabamos de ouvir, o réu disse isso assim assim...

E olha o belezinha repetindo, palavra por palavra, o que o acusado acabara de falar, coisa que todo mundo havia escutado direitinho! Com isso, o belezinha impedia apenas isto: que se ouvissem as tais declarações importantes!

Pras profundas!

Mas o belezinha, sem desconfiar de nada, continuava:

— ...estamos já com trinta minutos de interrogatório. O ambiente aqui é de intensa expectativa... (E o criminoso está falando! E ninguém ouvindo!) ...a sala está repleta... O réu está falando... Todos, ansiosos por ouvir sua palavra, se comprimem... E mais isto! E mais aquilo!...

Enquanto isso, ouvinte roendo unha até o cotovelo e com vontade de comprimir mas era a cabeça de um belezinha chato contra a parede, até amanhã de manhã! Raios!

Não Tem!

Ah, ontem, nossa crônica saiu bacana mesmo. Não houve pasteis, nem empadas. Só umas virgulas separando do sujeito do verbo. Isso, porém, não tem importância. Quanta coisa não é separada da outra e o mundo nem por isso acaba, não é? (Raios!)

Epa!

E na Mauá, no dia vinte, às seis horas e doze minutos? Papagaio! Houve uma, ih!... Não vê que o lindezinha do locutor do "Matutino-Mauá" berrou assim mesmo: "...Não haverão convites especiais..."!

Epa! Mas haverá enterrinho caprichado de um bode cego de terceira!

*

Ouvimos e gostamos (Dia 30): "Rádio-Escola" e "Suplemento Musical" (Roquete). "Vamos cantar o baião" (Mauá). "Cinelândia matinal" (Nacional).

*

RECADO PARA UM LOCUTOR DA MAUÁ: Não se preocupe: haverão missa à Milanesa!

Aniversário de Manoel Barcelos

Dia 3 de novembro próximo vindouro, será oferecido um churrasco ao radialista Manoel Barcelos, Presidente da Associação Brasileira de Rádio, por motivo da passagem de seu aniversário natalicio, a partir das 22 horas, na Churrascaria Gaúcha, sita à Rua das Laranjeiras n. 114. O ágape lhe será oferecido por todos os radialistas e pelos seus amigos que são numerosos, numa justa homenagem ao esfôrço e ao imenso valor do homem que realizou um hospital para o povo.

☆ *A Emissora Continental vem fazendo, sob o comando de Odovaldo Cozzi, uma completa cobertura do campeonato mundial de basquete.*

☆ *Valdemar de Barros, da Emissora Continental, restabelecido, já no próximo domingo voltará ao microfone da "cem por cento" com seus comentários sôbre futebol.*

★ *"Você precisa saber" — Com êste titulo, a Rádio Vera-Cruz apresenta tôdas as segundas-feiras, das 21,30 às 22,00 horas, um programa escrito e apresentado por Osvaldo Sandin, com a colaboração de Américo Andrade. Constando de oito secções diferentes, êste programa terá a finalidade de instruir e divertir os rádiouvintes.*

☆ *Waldir Machado continua apresentando de segunda à sexta-feira, das 14 às 16 horas, "Feira de Ritmos", um desfile dos maiores sucessos musicais de todo o mundo.*

☆ *"Sua Vida em Suas Mãos", um programa de Teixeira Filho, apresentado pela Tupi, às sextas-feiras, no horário das 21,35.*

NOTICIÁRIO

✱ Angela Maria, consagrada cantora da nossa musica popular, será uma das principais intérpretes de "Lamparina", filme cujas rodagens serão iniciadas ainda êste ano. Na próxima segunda-feira, às 21 horas, Alex Viany, diretor do filme, fará a leitura do argumento do mesmo, no auditório do Ministério da Educação, seguindo-se, à leitura, um debate que será irradiado pelo "Clube da Critica", programa de Pascoal Longo, transmitido tôdas as segunda-feiras, às 22 horas, pela Rádio Ministério da Educação. Angela estará presente.

✱ **A Rádio Eldorado fará, no dia 2, uma programação tôda especial, dedicada ao dia de Finados. Serão ouvidas as mais recentes e perfeitas gravações de música sacra dos grandes mestres.**

✱ A Rádio Ministério da Educação apresentará, hoje, às 17 horas, em gravação inédita no Brasil, a ópera "Rigoletto", de Verdi, na produção de Galvão Peixoto "Ópera Completa". Os principais papéis estarão a cargo do tenor Ferruccio Tagliavini, baritono Giuseppe Taddei, soprano Lia Pagliuhi e o baixo Giulio Neri, com Orquestra Sinfônica da Radiotelevisão Italiana e Côro Cetra, sob a regência de Angelo Questa.

✱ Focalizando os acontecimentos de maior expressão intelectual no Brasil e no mundo, estará circulando, domingo, 31, das 11 ao meio-dia, mais uma movimentada edição do Suplemento Dominical do "Jornal do Brasil", único semanário radiofônico do país, dedicado às coisas da arte e da cultura, dirigido por Ivan Meira.

HOJE NOS CINEMAS

TENHO SANGUE EM MINHAS MÃOS — "Thriller" com Victor Mature e Pier Laurie. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial Primor, Hadock Lobo, Mascote. Horário: 2 — 4 — 6, — 8 e 10.

*

GELEIRAS DO INFERNO — Pelicula de William A. Wellman que fixa da tripulação de um avião obrigado a aterrisar nas regiões desertas e geladas do Canadá. Com John Wayne. No Vitória, Roxi, Carioca, Pirajá, Madureira, Rydan. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

*

CONFIO EM TI — Filme inglês atacando problemas de desajustamentos juvenis. — Com Celio Johnson e Cecil Parker. No Leblon, Iris, Madrid, Santa Alice, Icarai (Niterói). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10

*

MULHER TENTADA — Pelicula italiana com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson. No Alvorada. A partir de 2 horas.

*

CAMELIA — Versao modernizada à espanhola de "A Dama das Camelias", de Dumas Filho Com Maria Felix e Jorge Mistral. No Azteca, Pax, Mauá, Imperator, Presidente, Caruso, Coliseu, Fluminense, São Bento (Nit.), Nacional, Paratodos, Vaz Lobo. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

*

SOMBRA DA NOITE — Drama em Cinemascope com Gregory Peck e Broderick Crawford. No Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

*

OS AMANTES DE VERONA — Reapresentação Pelicula francesa que é uma versão modernizada da tragédia de Romeu e Julieta. Com Serge Reggiani e Anouk Aimée. No Alaska. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

*

PLANO SINISTRO — "Thriller" com Jean Peters e Joseph Cotten. No São Luiz, Coacabana, Miramar, Ipanema Ideal, Abolição, Odeon, (Nit.), Pax (Caxias). Horário: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

*

ANA — Continua em segunda semana este filme de Alberto Lattuada, com Silvana Mangano, Raf Vallone e Vittorio Gassmann. No Pathé, Art-Palacio, Cassino, São José, Brasil (Caxias) Anchieta. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

*

ROSE MARIE — Nova versão filmica da famosa opereta. Com Ann Blyth Howard Keel, Fernando Lamas. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horario: — 1,50 — 4 — 6 — 8,10 e 10.15.

*

A MASCARA DO MAGICO — Filme em "3-D" com Vincent Price, Mary Murphy e Eva Gabor, No Odeon, Rian e America. Com oculos. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

*

A DUPLA DO BARULHO — Reapresentação. Comédia nacional com Oscarito e Grande Otelo. No Imperio. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

*

CINEAC-TRIANON, — ROYAL e CAPITÓLIO — Exibição de desenhos, documentários, comédias, jornais, etc.

SEJA ELEGANTE

Elegante vestidinho em tecido de algodão listrado, sendo que na saia as listras se desencontram e na gola de grande lapela, são em sentido oblíquo. A saia é godê liso, com uma só costura no centro. Na cintura, à guisa de cinto, uma fina faixa de veludo negro que cai em duas pontas, após formar um pequeno laço.

Ultima Hora — Na Moda e no Lar

A B C DOMÉSTICO

A lavagem de rendas e bordados brancos muito delicados, deve ser feita da seguinte maneira: faça um saquinho de gaze, colocando dentro a renda, mergulhando-o em seguida em água com bastante espuma de sabão. Não esfregue, apenas aperte levemente.

* * *

BASTA usar uma solução de amônia (1 colher de sôpa para três litros de água fria, nas manchas de tecidos de côr, produzidas por líquidos ácidos tais como o limão, o vinagre etc. para que retorne a cor primitiva.

* * *

CONTANTO que não seja muito forte ou cansativa, a ginástica deve ser feita todos os dias seguida de um um bom banho de chuveiro de água fria e uma fricção de água de colônia para terminar. Faça a sua ginástica de maiô ou de "shorts", com um "soutine" bem folgado. Nunca "negligé" nestas ocasiões.

ÊLES & ELAS

OS HOMENS NÃO SABEM FAZER COMPRAS:

Mas por isto não quer dizer que as mulheres não mandem de vez em quando, seus maridos no armazém. Um curioso inquérito revelou que 83% dos maridos fazem compras para a casa de quando em vez e 19% o fazem frequentemente. NO ENTANTO, conforme comentário de uma espôsa, "as suas compras são absolutamente bizarras. Peço algumas conservas e êle me aparece com embrulhos e mais embrulhos de artigos de luxo".

Ora, afinal de contas precisamos ser razoáveis, porque se não fôsse assim, como é que os maridos iriam comer arenque com creme, queijo Roquefort, caviar e outras coisas saborosas, no almôço de domingo?

Todos sabem", diz outra dona de casa, "que os maridos adoram gastar dinheiro tolamente".

E em verdade, a maioria dos homens prefere gastar até o último tostão que tem no bôlso, do que dizer "não" a um vendedor insistente ou discutir preços. Isto não é de admirar, pela falta que tem êles em fazer compras em geral. Sentem-se o mais das vêzes, completamente indefesos numa loja repleta de mulheres. Eu mesma por exemplo sei de um caso, em que contrataram até a polícia a fim de manter as mulheres fora de determinada loja um dia inteiro, para protejer os compradores masculinos.

É o cúmulo...

SÔPA DE FEIJÃO PRETO

Uma sopa gostosa e bem temperada como a que apresentamos hoje é sempre apreciada por todos.

INGREDIENTES:

- 1 1/2 xícaras de feijão preto
- 2 colheres de sopa de gordura derretida
- 1/2 xícara de cebola picada
- 1/2 xícara de cenouras picadas
- 1/4 de xícara de aipo picado
- 1 dente de alho esmagado
- 2 colheres de sopa de farinha de trigo
- 1 litro e meio de caldo de carne
- 1 colher de chá de sal
- 1 pitada de pimenta
- 4 colheres de sopa de sherry sêco
- 1 ovo duro cozido

MANEIRA DE FAZER:

1 — Deixe o feijão de môlho dentro dágua a noite tôda.

2 — Ponha numa panela grande a gordura derretida, a cebola, as cenouras, o aipo o dente de alho e deixe cozinhar até os vegetais ficarem bem macios.

3 — Junte então a farinha de trigo e depois o feijão, já escorrido.

4 — Acrescente 1 litro e meio de caldo de carne, o sal e a pimenta.

5 — Deixe cozinhar em fogo brando durantes umas 2 horas, sem ferver na superfície. Retire então e passe por uma peneira, juntando um pouco mais de caldo de carne s estiver grosso demais.

6 — Tempere com mais sal e pimenta a vontade e adicione, se quiser, 4 colheres de sopa de sherry sêco. Logo antes de servir salpique por cima o ovo, cozido, picado bem miudinho.

— Que lhe parece? Não vê que não lhe posso dar o ordenado da empregada que você vive reclamando?

PARTIRAM AS FLORES PARA PISTÓIA — No Aeroporto do Galeão, realizou-se ante-ontem a cerimônia de embarque para a Itália das flores brasileiras que no próximo dia 2 vão ornamentar o túmulo dos nossos pracinhas que tombaram em campos de batalha, que estão sepultados em Pistóia. A iniciativa é da Associação dos ex-Combatentes do Brasil e da Seção do Distrito Federal, da Legião dos Veteranos de Guerra de nossa pátria. Após ser tocado o Hino Nacional e usado da palavra uma aluna do educandário Anita Garibaldi, realizou-se a bênção das flores, procedida pelo capelão-chefe das Fôrças Armadas, Padre Pheney da Silva, auxiliado pelo cônego Waldemar Rezende e dezenas de escolares. Também estiveram presentes, como homenagem aos nossos bravos patrícios, diversas associações estrangeiras, como as dos ex-combatentes franceses, belgas, inglêses, portuguêses e Federação Mundial de Antigos Combatentes. No clichê a menina Maria Oberlandi Alvarez, quando entregava ao sargento João Guilherme as flores que ornamentarão o túmulo do soldado brasileiro sepultado em Pistóia

HORÓSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	★ Procure repouso e isolamento desde cedo.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Evite tensões nervosas durante êste período.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Bom para o amor.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Seja muito cauteloso com referência a assuntos de dinheiro.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Entre em contato com pessoas importantes e faça progredir seus negócios.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Bom para tôdas as atividades. Confie na sorte.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Pequenas contrariedades sentimentais, provocadas pelo ciúme.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Bom para pequenas viagens.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Procure descansar e ler bastante, durante êste período.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Bom para resolver vários assuntos.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Seja desprendido, cooperativo e compreensivo.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Cuidado com certas despesas exageradas, durante êste dia.

R. PORTELLA apresenta CANTINHO DOS Sabichões

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: afina — etapa — maçar — Cairu — ecônomo — rol — nu — lino-tipa — loca — caro — adro — par — sa — pai — zepelim — ídolo — afeto — senão — maior. VERT.: amen — faculdade — iço — nanico — aroma — eco — iá — airar — propósito — aula — mó — tarefa — orion — tapam — Apis — né — amor — zoó — lei — 1á. A INTRUSA: 1 — Arayano (não é vento). 2 — Mesopotâmia (não é país). 3 — Algodão (não joga futebol). 4 — Sírio (é uma estrêla e não uma constelação) 5 — Alaúde (não é instrumento de sôpro). 6 — Ferro (não é uma liga). 7 — Enguia (não é cobra). 8 — Artemísia (não pertence a mitologia). 9 — México (não faz parte da América do Sul). 10 — Pitonisa (não é chibata). 11 — Baluarte (não é arma). 12 — Vinhaca (não é bandeira). 13 — Narguilé (é um cachimbo e não calçado). 14 — Farfarela (não é pra cabeça). 15 — Caramo (não é criado). 16 — Capim (não é embarcação).

O ALFABETO EM CUBOS

Especialmente indicado para as crianças em idade pré-escolar e as que frequentam o jardim de infância bem como o primeiro ano do grupo escolar, êste "Alfabeto em Cubos" induz a criança a tomar gôsto pela leitura e pela escrita. Consta de 24 cubos feitos de madeira, contendo em cada uma das faces uma letra ou sinal de pontuação. Apresentação em caixa. É um brinde das "Edições Melhoramentos" aos seus leitores-mirins. À venda.

CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 — Transitório; 6 — Firmeza de vontade; 8 — Rio da Sibéria; 9 — Chão, piso; 10 — Aguardente proveniente da fermentação e destilação do melaço; 12 — Título etíope; 13 — Mais adiante; 15 — Faculta; 16 — Que laça; 18 — Tratamento que se dá às freiras.

VERTICAIS: 1 — Narração alegórica, cujos personagens são geralmente animais, e que encerra uma lição moral (pl.); 2 — Cidade da Caldéia; 3 — Querosene (têrmo usado no Norte; 4 — Homem que representa em teatro e cinema; 5 — Homem encarregado pelo proprietário de tomar conta de um prédio; 6 — Pequena cobra venenosa; 7 — Tornar cor de rosa; 11 — Determino ou verifico a extensão de; 14 — Oceano; 17 — Pena, compaixão.

PALAVRAS CRUZADAS N. 940

HORIZONTAIS:

1 — Estragado; perverso.
5 — Pátria, nação.
9 — Ave de carne muito saborosa.
11 — Atrás, após.
13 — Rasteiro, plano.
14 — Resultado; eficácia.
16 — Saudação.
17 — Medida agrária.
18 — Consentimento.
19 — Dilação; detença.
22 — Batráquio.
23 — Móvel onde se dorme.
24 — Grupo de três pessoas.
26 — Sobrenome popular.
27 — Angustiar; almejar.
30 — Argola.
32 — Um certo.
33 — Relação.
35 — Cavalo que corre muito.
37 — Buraco feito pelos meninos para o jôgo do pião.
38 — Levantar.
39 — Aceitar, usar.
41 — Líquido gorduroso.
42 — Gostar muito de.

VERTICAIS:

1 — Verdadeiro.
2 — Traição, mau procedimento (sobretudo da parte de um amigo).
3 — Caminhado.
4 — Terceira nota musical.
6 — Ligue, atrele.
7 — A mensageira dos deuses (mitologia).
8 — Homem libidinoso, devasso (figurado).
9 — Parte dianteira do navio.
10 — Pessoa ou coisa sem valor (figurado).
12 — Adição.
15 — Abundante.
17 — Que ama.
20 — Ave pernalta.
21 — Altar gentílico e cristão.
23 — Semente de vários frutos.
25 — Excita; exacerba.
26 — Entidade fantástica, negrinho de uma só perna que, segundo a crença popular, persegue os viajantes ou lhes arma ciladas pelo caminho.
28 — Compartimento de uma residência.
29 — Levantar vôo.
31 — Verbal.
34 — Discursar em público.
36 — Acredita.
37 — Misericordioso; caritativo.
40 — Oferece.

EMISSORA CONTINENTAL

PRD-8 — 1.030 Kcs. —— PRD-21 — 6.195 Kcs.

Hoje, sábado, às 13,15 horas

BANGU x AMÉRICA

(Aspirantes e Profissionais)

PELO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

Sob o comando de ODUVALDO COZZI, com Sérgio Paiva, Jorge de Sousa, Ricardo Alfredo, Mário Figueiredo e comentários de Waldemar de Barros.

ÀS 19 HORAS

Irradiação dos jogos pelo II Campeonato Mundial de Basquetebol, com Sérgio Paiva, Waldir Amaral, Júlio De Lamare, Saldanha Marinho, Geraldo Castro e Mário Figueiredo

AMANHÃ, ÀS 9,30 HORAS

VASCO x FLUMINENSE

(JUVENIS)

Com AVELINO DIAS e

VASCO x FLUMINENSE

Portuguêsa x Olaria — Flamengo x Madureira — Canto do Rio x Bonsucesso (Aspirantes e Profissionais) — Pelo Campeonato Carioca de Futebol sob o comando de

ODUVALDO COZZI

A PARTIR DAS 13,15 HORAS

com Waldir Amaral, Sérgio Paiva, Jorge de Sousa, Ricardo Alfredo, Mário Figueiredo, José Dias, Fernando Carlos e comentários de Waldemar de Barros.

ÀS 19 HORAS

Reportagem dos jogos pelo II Campeonato Mundial de Basquetebol, com Waldir Amaral, Sérgio Paiva, Saldanha Marinho, Geraldo Castro, Júlio De Lamare, Mário Figueiredo e Ricardo Alfredo

Oferta exclusiva das lâminas e do munidor de lâminas

GILLETTE AZUL

INHAÚMA

Vende-se na Estrada da Pavuna, com esquina da Rua Bororó, 2 lotes 10x30, tendo luz, gás; não falta água. Pagamento mediante pequena entrada e o resto em 4 anos. Tratar visitas pelos tels. 52-8841 e 22-5949 com o Sr. Paulo Ramos.

IMÓVEIS MAL ALUGADOS

Compro Vilas ou Edifícios

Mesmo dando pouca renda, compro vilas ou edifícios de apartamentos. Edif. Darke conj. 1.672 Tels.: 52-8841 e 22-5949

MÓVEIS

DIRETAMENTE DA FABRICA

Salas de Jantar, Dormitórios E Salas Tipo Apartamentos.

ATENDE-SE A DOMICILIO

Telefonar Para MAURICIO — Telefones: 45-7096 ou 45-6574

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York — R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas

HEMORROIDAS

INTESTINOS—ÂNUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

Do Hospit. Getulio Vargas

RUA EDMUNDO, 550 — (esq. de Alvaro Miranda) Das 17 às 19 hor. Tel.: 29-2154 — (Pilares)

DISCOS USADOS

COMPRO E VENDO PERFEITOS

A Feira Dos Discos

A casa que melhor paga, e mais barato vende. Atendo à domicílio. Provisòriamente à Rua S. José, 67. Depois do dia 15 de outubro, estamos na Rua Buenos Aires, 229 - Tel. 42-2577, esq. de Av. Passos. Antigos e Modernos — Populares e Clássicos

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Sempre "Milionários do Riso"! Amanhã, e Todos os Domingos, às 21 Horas, na Rádio Mayrink Veiga, um Grande e Engraçadíssimo Programa Com ALVARENGA e RANCHINHO ★ Patrocínio do "CAFÉ ★ SERRADOR", o de Melhor Sabor! ★

ULTIMA HORA **Nas Letras**

Por MAURITONIO MEIRA

CLOVIS MELO, JOVEM ENSAISTA PERNAMBUCANO:

1954 Ano Mau Para a Literatura

"PRECISO VIVER, SOU HOMEM POBRE"

1 — Infelizmente, fui obrigado a me afastar um pouco da literatura pròpriamente dita. Preciso viver e sou um homem pobre. Para isso, tive de deixar de lado os meus planos. Pretendia escrever uma história da literatura, tomando como base a literatura dos Estados, a fim de corrigir essa imensa injustiça que é a de só se levar em conta a produção literária do "Juca's Bar" e anexos. Desejava também fixar a influência da criação popular na literatura brasileira, porque não concordo com essa literaturazinha amarela, de meia dúzia de bôbos da côrte a serviço dos donos da vida. Literatura no Brasil, entretanto, está se tornando uma profissão impossível. Ou se é excessivamente rico, isto é, um **galo branco** da granja modêlo em que estão se transformando nossas letras, ou morre-se de fome inapelàvelmente, como a "Baleia" de Graciliano.

...OUTROS CAÍRAM...

2 — Quanto aos meus colegas de geração, não aconteceu coisa diferente. Uns foram ganhar a batalha pela vida; outros caíram na politiquice. Os suplementos literários (salvo exceção) que já vinham ruinzinhos tornaram-se piores. Alguns, ao invés de artigos, passaram a trazer fotografias. Um certo público gostou da troca e a impressão que tenho — no Recife, como em tôda parte — é a de que há uma luta entre os suplementos e a inteligência. Na minha terra, pelo menos a politicalha que antecedeu à eleição trouxe êste **bem**: deu ao recifense o direito de respirar, de não se intoxicar com uma poesia alienada, niponizada, onde, às vêzes, só se salva ilustração e a apresentação gráfica. Ao fazer esta afirmação, não quero esquecer que há bons poetas, como José Otávio de Freitas Júnior e Cesário de Melo.

O "ACUSO" DE JOÃO CABRAL

3 — A meu ver, duas conferências realizadas no Clube Universitário, por ocasião do Curso de Literatura formaram os acontecimentos de maior repercussão. João Cabral de Melo Neto, escritor de mérito, perseguido pelas mediocridades reluzentes do Itamarati, pronunciou uma conferência verdadeiramente revolucionária. Fêz o "acuso" da poesia sem conteúdo, formal, desligada da realidade. E apontou o caminho que êle próprio tomou, para dar o exemplo: o da criação popular. João realizou com seu novo livro, "O Rio", uma feliz tentativa de ligação da poesia brasileira com as fontes de que se afastou para gozo de uma minoria de privilegiados: o Homem e a Terra. Não tenho dúvida em apontar "O Rio", como algo diferente dessa poesia encaracolizada que se anda fazendo (obstinadamente) por aí.

O LADO HUMANO DE MÁRIO DE ANDRADE

4 — A outra conferência foi de José Otávio de Freitas Júnior que trocou a posição de crítico literário, num país onde faltam críticos que façam da crítica uma atividade científica, pela psiquiatria de um verdadeiro Simão Bacamarte que por pouco, não passou um cordão sanitário em tôrno da cidade, tanto foram os loucos que encontrou. José Otávio fixou o lado humano de Mário de Andrade revelando a correspondência que manteve com o autor de "Macunaíma". É pena que não tivesse divulgado antes essas cartas, em que Mário condena as guerras com um humanismo que lembra Romain Roland, exige mais liberdade e justiça social, mais compreensão e tolerância para com o homem.

NÃO PRETENDEM TRIMENDISIONAR A CULTURA

5 — Você pergunta quando aparecerá a anunciada "Encontro". No Nordeste já se faz até blague a respeito. É o trocadilho (infame): encontrar "encontro" é algo de impossível. É verdade que esta programada desde abril e nesse particular disputa a palma ao "Correio Literário" de Orígenes Lessa e Haroldo Bruno. Mas posso assegurar que "Encontro" não decepcionará ninguém. É uma verdadeira revista de cultura, feita por um punhado de jovens ainda não contaminados pela safratice nacional: Edilberto Coutinho, Carlos Pena Filho, Felix de Ataíde e Ivan Carneiro são alguns dêsses "novos", realmente novos. A direção cabe ao citado Otávio, ao padre Publio Calado e ao escultor Abelardo da Hora que representam respectivamente três correntes filosóficas diferentes: o existencialismo, o neo-tomismo e marxismo. Êles não pretendem tridimensionar a cultura ou a vida, apenas provar que o encontro entre homens de cultura é possível, quaisquer que sejam os pontos de vista em que se coloquem.

Além da revista, "Encontro" editará plaquetes e realizará debates sôbre temas de interêsse geral.

54 — ANO MAU

6 — 1954, a meu ver, não foi ano bom para a literatura brasileira. A sucessão governamental, as campanhas partidárias, de alguma maneira desviaram a atenção dos escritores para os problemas da criação literária. Dentre os romances publicados, neste ano, considero "Os subterrâneos da Liberdade", de Jorge Amado, o melhor porque coloca diante dos críticos e leitores uma matemática nova, uma estética nova. Jorge é um representante do humanismo, o humanismo de fundo proletário. Na poesia, João Cabral marcou época. No teatro, nada vi. Achei "Lampião" da nossa Raquel de Queiroz um tanto falso. Creio que a romancista de "O quinze" devia escrever agora apenas sôbre a Ilha do Governador. O setor cultural que para mim, avançou mais foi o cinema. Éste sim, renovou-se, abrasileirou-se, aproximou-se do povo.

CLOVIS MELO

Jovem ensaista pernambucano — citado por Gilberto Freyre em "Sobrados & Mucambos" como um dos pesquisadores mais legítimos — filho do mais antigo jornalista do nordeste: Mário Melo (secretário perpétuo do Instituto Arqueológico) — pai, conservador (ranzinza); filho, progressista (puxando para o vermelho). — Pai, inimigo número um do futebol, atribuindo várias crises nacionais ao esporte bretão; filho, inimigo número um da poesia niponizada, sem sangue. Pai, toma torrado, fuma cachimbo, cabeleira cobrindo os ombros, maior carnavalesco da terra (presidente da Federação Pernambucana de Carnaval), passista apesar de andar beirando o centenário (só 50 anos tem de jornalismo, feitos a come-bebe-morados); filho, **abstêmio**, não fuma, não dança e usa cabelo em dia com o barbeiro. — Pai, dono de banca de gramática em um diário de Pernambuco em que dá lições e investe contra os galicismos (escreveu um livro cujo título foi "Como vi Portugal" que deu lugar a comentarem que já havia "comovido tarde..."); filho, apesar de amante do tom róseo na política, é autor de vários ensaios sôbre vida de santos da igreja católica... — Pai, americanista, amigo de tudo que é cônsul norte-americano que chega ao Recife; filho, vai publicar uma plaquete agora cujo título é "Colonialismo, problema internacional", estudo sôbre a ingerência das Potências Imperialistas na vida interna dos povos coloniais ou dependentes do ponto de vista do Direito Internacional, da Economia Política e da Política Mundial. — Pai, tanto fêz (como deputado, não reeleito) que conseguiu introduzir uma cadeira de tupi (!) no Curso de Jornalismo que se fundou no Recife, cadeira que vai ocupar, por ser o único letrado em nessa língua nativa; filho, estudante de Direito, declara: "tenho que ir aplainando o caminho para o assalto futuro a uma livre docência ou coisa semelhante..."

"A literatura brasileira está se transformando em granja modêlo" declara Clóvis Melo ao repórter de ULTIMA HORA

NOTICIÁRIO

★ Faleceu na semana passada, em São Paulo, o escritor Oswald de Andrade. O autor de "Marco Zero" publicara há poucos dias seu último livro: "Um homem sem profissão — sob as ordens de mamãe" (memórias).

★ Ernest Hemingway foi o distinguido com o "Prêmio Nobel de Literatura" dêste ano. O autor de (O velho e o mar", falando aos jornalistas, declarou que (com o dinheiro da láurea) vai pagar tôdas as dívidas (perto de 8.000 dólares) e gastar o restante "de modo mais inteligente possível". Reclamou que o "Prêmio Nobel" esteja distinguindo apenas norte-americanos. "Os outros também merecem" (e precisam).

★ Saíram os primeiros exemplares de "Viagens" Tcheco-Eslováquia — U.R.S.S.) de Graciliano Ramos, editado por José Olympio.

★ Marques Rebêlo seguirá amanhã para a Europa. Visitará a Suécia, a Suiça e a França.

★ De Ricardo Ramos vai aparecer nêsses poucos dias "Tempo de Espera" (contos), livro de estréia. Comemorando o acontecimento, o jovem escritor vai reunir os amigos e oferecer-lhes um caruru.

★ Eneida ("Cão da Madrugada") aniversariou no sábado passado. Numa bela crônica ela fala do acontecimento, com uma ternura e compreensão comoventes. "As primaveras passam — diz ela — mas em meus (muitos) amigos fazem com que elas fiquem no meu coração".

★ Nelson Coelho publicou na semana passada seu segundo livro: "Quase Édipo" (contos). Boa impressão, bom formato. Miolo também bom. Nelson está encarregado de duas secções na Rádio Jornal do Brasil, a de crítica de artes plásticas e uma de leitura de contos selecionados.

★ O "best-seller" dos últimos dias é um impressionante relato de um ex-padre que abandonou a batina diante das imposições s e x u a i s. O livro se chama "O drama de um ex-padre — meu escândalo". Sinceridade muita. Bem escrito. A Igreja está com raiva.

Livros Novos

DEOLINDO (COMPLETO) TAVARES

O Instituto do Livro vai editar as obras completas (o reporter viu as últimas provas) de Deolindo Tavares, precocemente desaparecido. A trabalho de pesquisa, recolhimento dos poemas publicados em suplementos e revistas literárias (que durou mais de dois anos) foi feito pelo crítico Fausto da Cunha. Dada a seriedade e gosto com que Fausto encarou o assunto, tendo inclusive o cuidado de conferir os poemas publicados com os próprios originais, essas obras completas de Deolindo Tavares constituem o que de mais sério e honesto surgiu, até o momento, sôbre o autor de Willy Mompou. O livro traz ainda um grande e profundo trabalho introdutório, escrito pelo organizador que analisa a obra do poeta em tôdas as suas minúcias.

NATAL DO TUBERCULOSO — O Sr. Café Filho, associando-se à campanha do sêlo para angariar recursos a fim de ser custeado o Natal do Tuberculoso, adquiriu o primeiro sêlo emitido para êsse fim. Na foto, o Presidente da República quando recebia o sêlo, em companhia do Ministro da Saúde e de Diretores do Serviço Nacional de Tuberculose

CUSTO DO LEITE E DO GADO EM SETE ESTADOS

O Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura realizou um inquérito na zona de produção leiteira e de criação do Brasil, em colaboração com o IBGE, visando a apurar o custo do leite e do gado na safra 1953-54. Sete Estados foram abrangidos pela pesquisa.

O resultado final registrou que o Paraná é a zona produtora onde o custo do leite é mais baixo (Cr$ 2,49 o litro) enquanto que em Minas Gerais o produto é mais caro (Cr$ 3, [illegible] o litro).

Os preços do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina são de Cr$ 2,90; Cr$ 3,38 e Cr$ 3,61 respectivamente.

indeleS

PRODUÇÃO BOVINA

No setor da produção bovina Minas Gerais aparece como o Estado de maior custo de produção. Enquanto no Rio Grande do Sul os preços do terneiro (bezerro de menos de um ano) do gado de recria e do gado gordo são de Cr$ 470,60, Cr$ 1.165,30 e Cr$ 1.408,40 respectivamente, em Minas custam, na mesma ordem, Cr$ 1.576,80, Cr$ 1.195,80 e Cr$ 2.708,70.

Vêm em seguida os Estados de Santa Catarina, com os preços de Cr$ 959,90; Cr$ 1.3?5,30 e Cr$ 1.364,40; Paraná, Cr$ ... 674,30, Cr$ 1.258,90 e Cr$ .... 1.631,20; Mato Grosso, Cr$ .... 878,90; Cr$ 1.115,10 e Cr$ .... 1.683,40; Goiás, Cr$ 1.244,50; Cr$ 1.408,80 e Cr$ 1.851,90, respectivamente. No Estado do Rio não foi feita pesquisa. O Rio Grande do Sul segundo os resultados, possui preço superior em Cr$ 52,60 por unidade, com respeito ao gado de recria, em relação a Mato Grosso.

DIA DO EMPREGADO NO COMÉRCIO

Em comemoração ao "Dia do Empregado no Comércio" serão inaugurados hoje, às 10 horas no Conjunto Residencial do IAPC, em Irajá, a quinta "Casa do Comerciário" instalada pelo SESC Regional, e às 13 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, à rua André Cavalcanti número 33, o "Centro Social número 1", ponto de partida para uma série de outros a serem instalados nos bairros de densa população comerciária.

XIV CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

O EXITO, SEM PRECEDENTES DA VIAGEM INAUGURAL DE 1955

O XVI Cruzeiro Turístico ao Norte, com o qual o Touring Club do Brasil vai inaugurar sua temporada turística de 1955, está alcançando êxito sem precedentes. Quase uma centena de pessoas da melhor sociedade do Rio, São Paulo, Porto Alegre e outras unidades federativas já se acham inscritas para a viagem, que se realizará nos primeiros dias de Janeiro do ano próximo. Um programa especial de festas e recepções está previsto em todos os portos do itinerário Rio-Manaus. Haverá almoços e jantares regionais, típicos, oferecidos pelo Touring Clube do Brasil, que fará distribuir, além disso, a bordo do navio, folhetos com os dados históricos

Ronda dos DISCOS

RADAMES GNATALI

TENHO em mãos dois L. P. de Radamés Gnatali para a Continental. Um, já antigo, creio que o primeiro longa duração lançado pela fábrica dos sininhos, que é o "Joias Musicais Brasileiras" com sua orquestra e outro, mais recente, com orquestra de cordas, que é o album de "Ernesto Nazareth".

Vamos pois estudar os dois.

JOIAS MUSICAIS

Êste LP reune oito músicas realmente das mais representativas na música brasileira. Músicas que à sua simples enunciação ela nos vêm imediatamente à memória.

Basta que se veja seus titulos: "Rancho Fundo" de Ari Barroso e Lamartine Babo; "Despertar da Montanha" de Eduardo Souto; "Casinha Pequenina", motivo popular; "Luar de Paquetá" de Hermes Fontes e Freire Junior; "Nuvens" de Eduardo Souto; "Carinhoso" de João de Barro e Pixinguinha; "Guacira" de Hekel Tavares e Joracy Camargo e finalmente "Linda Flor" de H. Vogeler.

Músicas de primeira ordem, músicas que aí estão até hoje apesar do tempo decorrido de seu aparecimento sempre com o mesmo agrado, sempre recebidas como as verdadeiras "jóias" que realmente são.

Radamés e sua orquestra estão esplêndidos. E a escolha das músicas deve ter sido do próprio maestro, um defensor incondicional da música brasileira, um autentico amigo do samba.

Bom, bom, êste LP.

NAZARETH

A outra longa duração de Radamés de que vamos tratar é o constituido por músicas da autoria de Ernesto Nazareth.

Êsse é um disco que indubitàvelmente se impunha. Com aquele pouco caso que sempre manifestamos por tudo que seja nosso deixamos de lado, durante largo tempo, a Ernesto Nazareth.

Logo a Nazareth que é de uma importância extraordinária em nossa música popular. Criador do que foi tango brasileiro, modificou por completo a fisionomia musical da época. Autor de sucessos inúmeros, estava no entanto abandonado. Agora Radamés o exuma num LP de grande valor.

As músicas que compõem esta longa duração da Continental são as seguintes: "Expansiva" (Valsa), "Tenebroso" (Tango), "Ameno Resedá" (polca chôro), "Odeon" (Tango), "Fon-fon" (Tango), "Apanhei-te cavaquinho" (polca chôro), "Confidências" (Valsa) e "Batuque" (Tango).

Se outra virtude não tivesse êste Long Play da fábrica dos sininhos, bastava esta de trazer novamente aos da geração de hoje, um pouco da música de Ernesto Nazareth. E a orquestra de cordas de Radamés, bem como o maestro ao piano, se mostram à altura da importância da obra.

CONVITE

Renovamos o convite ao Sr. H. Miranda, do Barreto, em Niterói, a comparecer com urgência a esta redação, procurando êste colunista, a fim de tratar do assunto referido em sua carta.

De preferência deve vir na parte da manhã.

CORRESPONDENCIA

Publicaremos assim que possível — é que a lista de pedidos é muito grande — o que nos pede a leitora Zulmira Alves.

Não é só a senhorita que é fã daquela cantora. Nós também. Mesmo porque ela gravará dentro de poucos dias nova música nossa.

PARA VOCE CANTAR

Como há gosto pra tudo, damos abaixo a letra de "Mademoiselle" fox de C. Portela e J. O. Canaan, gravado por Pato Preto, na Santa Anita:

BIS

Mademoiselle olhe bem para mim
meu coração se apaixonou por ti
teu olhar parisiense
é lindo, "mon amour"
eu quero ser o teu "cherrie"
Ai, ai ai,
ai, como é bom a gente amar!
Ai, ai ai,
vem "mon amour" me consolar...

Mas...isto é melhor!

GUARANÁ
Caçula
ANTARCTICA

Crítica de RODAPÉ

Folclore e Dicionário

Reinaldo Dias

Não é possível deixar de louvar a intenção que tiveram Luis da Câmara Cascudo e o Instituto Nacional do Livro de publicarem um **Dicionário do Folclore Brasileiro**. Por seu corpo alentado de matéria, mas por seu público ainda relativamente reduzido, não seria de esperar que a iniciativa particular viesse a patrocinar semelhante publicação.

Mas — o **Dicionário** é uma prova gritante disso — a iniciativa oficial, entre nós, caracteriza-se ainda por sua irresponsabilidade O têrmo é bem êsse — irresponsabilidade. Pois não deixa de o ser, o fato de haver-se consumido um capital social — capital social como conceito sociológico e não apenas contábil — ponderável para um tentâmen que, louvável na sua essência, se revela inçado das mais lastimáveis falhas — e falhas pequenas — que, sem embargo, reduzem multíssimo a valia do **Dicionário**.

Ocorre lembrar que em 1932, Antenor Nascentes, não encontrando editor corajoso, chamou a si próprio a responsabilidade de publicar o seu **Dicionário Etimológico da Língua Portuguêsa**. No seu memorável prefácio, definia sua posição em face das críticas que deveriam cair sôbre o seu trabalho ingente, encampando o dito — "las cosas hay que hacerlas, mal, pero hacerlas". Vinte e dois anos depois, em situação editorial semelhante poderia desejar-se que o lema fôsse ao menos "las cosas hay que hacerlas, aunque mal, pero hacerlas". Mas, repitamos, nas mesmas condições editoriais. Ora isso não se dá, em absoluto com o **Dicionário do Folclore Brasileiro**. Há com Luís da Câmara Cascudo, e sobrelevando-o em importância, o Instituto Nacional do Livro, por outros títulos tão merecedor do crédito do público ledor brasileiro.

Ora, ao aceitar ou propor-se publicar o referido **Dicionário**, o Instituto não poderia ignorar que uma parte enorme de colaboração tinha que oferecer para a apresentação do trabalho. Seus dirigentes, em face do original, não podem alegar outra atitude que não a verdadeira: defrontavam-se com um precioso "fichário" de coisas folclóricas brasileiras preferentemente fichário que era um achega magnífica para um "futuro" dicionário de folclore brasileiro cuja publicação importava num "remaniement" substancial da matéria. De outro modo, já de início o título deveria apresentar as ressalvas possíveis: "achegas para um dicionário": "esbôço de um dicionário"; "contribuições para um dicionário"; "pequeno dicionário provisório" do folclore brasileiro, ou tanta coisa equivalente.

Aí, o defeito é comum ao Instituto e ao Autor. Há outro que lhes é comum: a redação dos verbetes. Essa redação, que deve ser de Luís da Câmara Cascudo, tinha que sofrer, amputações, correções, reduções, contrações, resumos, remissões a fim de que cada verbete não fôsse aquela coisa que por vêzes é — mero extrato de citações de origem vária, muitas vêzes espúria sem densidade e sem critério crítico.

Terceiro, o **Dicionário**, como instrumento de consulta é o mais incômodo que se possa imaginar. Impossível crer que, em 1954, sob o patrocínio do Instituto Nacional do Livro, se ponha à luz pública semelhante — sob êsse aspecto — monstruosidade, qual seja a de um dicionário, com um número não pequeno de verbetes, muitíssimos dos quais com um número não pequeno de variantes, outros nomes, outras designações, não averbadas. Ora, isso revela essa coisa elementar, mas absolutamente essencial para o **Dicionário**: êle tinha que ter, **in fine**, um **vocabulário folclórico**, com um critério remissivo de fácil consulta. Por exemplo (por exemplo, apenas, pois outras formas quiçá melhores poderiam ocorrer): vocabularização em ordem alfabética de **todos** os conceitos, palavras e têrmos da técnica folclórica, referidos, sobretudo as designações de variantes regionais do mesmo instituto ou fato, sendo que as cabeças de verbete apareceriam em negrito (ou versal, ou grifo, ou versalete, ou o que quer que seja de realce) e os outros vocábulos em comum, remetidos ao verbete ou verbetes em que se encontrassem. Ora e de comezinha justiça isentar o Senhor Luís da Câmara Cascudo dessa responsabilidade, pois na sofreguidão comemorativa com que foi publicado o **Dicionário** era óbvio que tal tarefa devesse caber ao pessoal do Instituto. Não o sendo possível, que o aparecimento do tomo ocorresse em 1955 ou mesmo em 1956 — essa perda de tempo seria um ganho de qualidade tal, que a justificaria de por si.

Quarto A bibliografia. No se trata de criticar a de que lançou mão o Autor que pelo contrário, se revela farta e abundante, por vêzes, como se disse, até espúria. Mas um trabalho dessa natureza, em tôdas as latitudes não dispensa, de modo nenhum, o averbamento **in limine** (ou **in fine**, se o quiserdes) de tôda a bibliografia citada ainda que só uma vez.

(Conclui na 6.ª página)

Premios Para Toda a Familia

UM LIQUIDIFICADOR! — Êste foi o prêmio que ganhou em nossos grandes concursos a leitora Ermelinda Bulhosa Branco, baiana, de 16 anos, residente na Praça Onze, 19. Está tomando parte em nossos sorteios há cinco meses e sempre teve alguma dúvida sôbre a lisura dêles, até que veio a conhecer o prazer de ser contemplada. Seu ótimo brinde corresponde ao cupão 10.916, Série "H", sendo artigo de Varma, Rua Buenos Aires, 86 e Senador Dantas, 42. Ermelinda é Flamengo e espera ser premiada outra vez.

* * *

Amanhã, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique", das 12 às 15 horas, sortearemos a Série "J", com mais cinco lindos presentes para os leitores de ULTIMA HORA e ouvintes da PRA.9.

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocinio da Radio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA
6 — SÉRIE L
SEMANA DE 25 A 30 DE OUTUBRO DE 1954
A coleção dos cupons numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 13 de novembro de 1954.

ELOY DUTRA, DISSECANDO O ARTIGO DE GUSTAVO CORÇÃO:

"A U.D.N. É A ELITE POLÍTICA DE UMA ARISTOCRACIA SUPERADA"

O jornalista Eloy Dutra ocupou o microfone da Emissora Metropolitana para brindar os seus ouvintes habituais com mais uma de suas apreciadas palestras, versando sôbre os últimos acontecimentos políticos. Eis o que êle declarou:

ELITE DE UMA ARISTOCRACIA SUPERADA

Em "Diário de Notícias", de domingo último, publicou longo artigo do Sr. Gustavo Corção, um dos eminentes próceres udenistas, digno de especiais atenções e considerações. O articulista em questão inicia o seu trabalho com o seguinte trecho:

"Antes de mais nada devo declarar categòricamente que os senhores da "Ultima Hora" e da "Rádio Continental" estão infinitamente enganados, se imaginam que dêles me aproximo, quando publico as divergências que de certo modo me separam dos líderes da Aliança ou da U.D.N. Pensando nos fenômenos que ainda fermentam nesta zona de nossa política, sinto-me agradecido irrestritamente ao jornalista Carlos Lacerda e a todos os valorosos obreiros da derrubada da oligarquia Vargas. E só começo a organizar as idéias, e a divergir dêsses homens, quando consigo dominar a profunda repugnância que me causam seus adversários, e quando logro focalizar o ideal mais levantado que todos nós desejamos servir".

Preliminarmente, é de bom alvitre esclarecer que ninguém poderia nem de leve imaginar pudesse Gustavo Corção aproximar-se de outro partido que não fôsse o da Aliança do "Senhor do Lavradio". E isso pelo simples fato de que êle pertence a uma classe que resiste, de tôdas as formas, por um mecanismo de autodefesa, à vibração e às contingências universais que de tempos em tempos modificam a estrutura sociológica do mundo. Êle faz parte dessa elite política que representa a reminiscência de uma aristocracia superada, incapaz de identificar-se com a massa, e, mais incapaz ainda, de compreender, em tôda a sua beleza, o problema sócio-político do nosso país, no seu aspecto estritamente subjetivo. A explicação inicial da repugnância que lhe causam os adversários do "Senhor do Lavradio", é um legítimo disfarce. Êle não pode sentir repugnância porque é um homem culto, e quando uma pessoa atinge o estado de evolução cultural de Corção, o sentimento de ética se torna assaz sensível e se sobrepõe a qualquer sensação de asco político ou humano. Sente-se que essa desculpa da "repugnância" é uma resistência natural que o seu consciente comprometido com a Aliança, opõe à sua vontade de confessar sinceramente que não concorda com êsses estranhos métodos eleitorais que levaram os adeptos da U.D.N. a se fanatizarem por um homem, tornando o partido uma simples filial do Clube da Lanterna. Esqueceram-se os udenistas dos deveres que os prendem aos seus legítimos candidatos, relegados a um segundo plano, em benefício do "Senhor do Lavradio", cuja fôrça temperamental, egoísta e absorvente, atraiu todos os votos da U.D.N., deixando o partido amesquinhado, fato que Gustavo Corção confessa neste significativo trecho:

"E vejo, com profunda melancolia, que grande parte do eleitorado udenista se deixou transviar num tipo de entusiasmo, que se aproxima perigosamente daquela expectativa de política messiânica e daquele anseio por um guia, que custaram à humanidade tanto suor, tantas lágrimas e tanto sangue".

Êste, aliás, é o meu ponto de vista, e outra coisa não tenho feito aqui a não ser mostrar o perigo dos ídolos e dos falsos líderes, que absorvem o sentimento da criatura, dominando-a e dirigindo-a emocionalmente para onde bem entendem. Na minha palestra do dia 22, eu disse textualmente, entre outras considerações: "Se você é udenista, não é necessário que se empolgue pela beleza física dos seus líderes ou pela inteligência fulgurante de alguns dêles, em detrimento da essência política do partido, porque você estará quebrando um direito seu: o direito político de formar numa idéia, em troca de uma admiração pessoal que escraviza e anula!

Fiz essa observação porque sei que a emoção política determinando o individualismo, é um caminho aberto para as ditaduras disfarçadas.

FRACASSO ELEITORAL DA U. D. N.

A U.D.N. mantém nos seus quadros uma elite intelectual por demais conservadora para poder representar ou entender as legítimas aspirações do povo, e, a maior prova disso, é que sempre foi vencida nas suas aspirações à conquista da Presidência ou de um lugar de honra nas casas do Parlamento. Êsse fracasso eleitoral, pelo menos no momento, é reconhecido por Gustavo Corção, neste outro trecho:

"Apesar das eufóricas manchetes dos nossos jornais, eu não consigo ver o aspecto vitorioso das legendas udenistas. Vejo, ao contrário, a situação de subserviência e de humilhação a que foi levada a U.D.N. Vejo com apreensões, que os feitos sensacionais não se traduziram em benefício do espírito partidário, mas apenas em acentuado e personalíssimo benefício de um candidato".

Fico assombrado como os homens que dirigem a U.D.N. não sentem como o partido cada vez mais se divorcia do povo. Pelo fato de ter sido sempre um partido de Oposição, poderia ter catalizado os mais íntimos sentimentos da massa, identificando-a com os seus programas e os seus propósitos. E em vez de se adaptar ao ritmo social do mundo hodierno, em vez de observar que na velha e loura Albion, o trabalhismo cresceu de tal forma que o Partido Conservador da Inglaterra foi obrigado a estender-lhe a mão, impossibilitado de conter a explosão da nova ciência social, a U.D.N., perfumada e faceira, busca nas alianças mais extravagantes, o seu próprio estrangulamento.

Em vez de captar o sentimento dessa enorme massa getulista, agora flutuante, alia-se aos gritos insultuosos dos que agridem os milhões de componentes dessa facção nacional, imputando-lhes a grosseira qualidade de exploradores de cadáveres. Em vez de atraí-la, a U.D.N. a insulta. E por cúmulo da ironia, êsse partido, que tem como símbolo um herói nacional, abre mão dêsse símbolo, e se agarra, freneticamente, à caça de votos, na barra das calças de um homem que ainda a fará chorar lágrimas de sangue.

Num outro trecho diz Gustavo Corção:

"Há sempre alguma guerra e sempre haverá muitos escândalos em que o jornalista Carlos Lacerda nos poderá servir. Esperamos, por exemplo, que êle dirija as baterias de seu talento contra Ademar de Barros, vencedor ou vencido. Mas isso mesmo, por grande e admirável que seja, não constitui o cerne da política".

Corção quase reconhece que o clima dos escândalos é o ar que o "Senhor do Lavradio" respira. Sem guerra, sem escândalos, no campo da paz e da construção, o homem nada vale. E quando não há rumores injuriosos, o senhor que viaja para as bandas da Mouraria e Alfama, os cria, haja vista a bomba de efeito retardado que deixou num disco, transmitido após a sua saída do Brasil.

BOMBA DE EFEITO RETARDADO

Acusou Aranha de ter desviado 5 bilhões no caso do café. Aranha desmentiu categòricamente a infâmia, e logo o Governador Garcez, de cuja honra ninguém duvida, ratificou totalmente a explicação do ex-Ministro da Fazenda, pormenorizando a sua aplicação, provando a lisura da transação e os efeitos benéficos que o empréstimo causou à lavoura cafeeira de São Paulo.

O Secretário da Fazenda do grande Estado, corroborando as declarações do governador, esclareceu todos os detalhes técnicos da operação, com provas precisas e concretas. Ademais, a operação foi registrada no "Tribunal de Contas" de São Paulo, cujo presidente veio a público para informar da lisura daquele fato. Todos os grandes jornais do país publicaram o acontecimento. A infâmia não surtiu efeito, mas o autor foi o poderoso "Senhor do Lavradio", que pode dizer o que quiser e fazer o que bem entender, pois sabe que nada lhe acontece. E quando se diz que êle é um difamador por vocação, as lanternas aumentam as chamas, irritadas, consomem mais pavios, e ameaçam queimar todo mundo.

O próprio elogio que Corção faz ao dito senhor, é um disfarce dos seus sentimentos naturais, porque êle próprio confessa, no seu artigo de domingo, não ver no chefe das Lanternas uma superioridade parlamentar sôbre Adauto Cardoso, Odilon Braga e Mário Martins, proporcional à fantástica diferença de votos. Os conceitos de Corção a respeito do "Senhor do Lavradio", são conceitos cerebrinos. Ninguém me convencerá do contrário. Duvido que na intimidade da sua consciência, nos recessos da sua auto-crítica, Gustavo Corção pense o que diz publicamente do chefe da Aliança. A ética o obriga a isso, mas jamais o seu sentimento de lógica e a sua expressão de virilidade lhe permitirão ser admirador de um homem que êle sabe tão bem quanto eu, ser "acidente extravagante", numa conjuntura especial da vida dêste país. Acredito que muita moça bonitinha não possa perceber isso, mas Corção sabe, e sabe muito bem. Êle poderá escrever substanciosos artigos explicando o contrário. Com o seu brilhantismo intelectual e com a sua dialética, reduzirá os meus argumentos a pó. Mas, no íntimo, concordará comigo. E concordará cem por cento".

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

CRÍTICA DE RODAPÉ

(Conclusão da 5.ª página)

Há, quando esta é demasiada extensa critérios múltiplos para a consignar, um dos quais se credenciaria para o caso em apreço: uma bibliografia das obras mais freqüentemente citadas e uma secundária, das ocasionalmente citadas. O fato de aparecer bibliografia para certos verbetes, **in fine** dêstes, não exonera Instituto e Autor da obrigação de estampá-la sistemàticamente, em parte especial, com abreviações remissivas, que encurtariam de muito o corpo geral do **Dicionário**.

Quinto. Tôda a revisão do livro, não quanto toca à parte ortográfica, que em geral é satisfatória, mas no que tange à uniformização deixa muitíssimo a desejar. Ainda aí é inconcebível que um critério não tivesse presidido a isso. Os livros citados, os nomes dos naturalistas, os antropônimos, os topônimos ora são abreviados (de mais de um modo) ora não o são.

Sexto. Até a parte gráfica no geral tão boa, deveria ter sido objeto de uma fixação mais amadurecida. Pois não é sem razão que se sente que o título das obras, citadas no corpo dos verbetes, "salta" dêsses verbetes, pelo tipo que se lhe deu.

Ora dir-se-á, com aparente razão: não nos esqueçamos que, nesta altura do conhecimento, a tarefa de Luís da Câmara Cascudo, se não fôssemos o país dilacerado e desorganizado que somos, deveria ser objeto de um grupo de trabalho, numeroso aliás. De acôrdo. Sabemos, até, que, sob êsse aspecto não fôra a dedicação amorosa de Luís da Câmara não teríamos êsse precioso instrumento que é, ainda assim, o **Dicionário**. Ingente a tarefa individual, cumpria exatamente, porque já havia o principal, cobrir as lacunas dêsse principal, com um pouco mais de vagar, e sistematizar a sua apresentação. Sob o ponto de vista editorial, o **Dicionário** tem a marca da precipitação da falta de espírito de planejamento e da irresponsabilidade oficial. Veja-se, de novo, o exemplo de Antenor Nascentes, que, sob êsses aspectos, é uma lição — ainda que pecadora do ponto de vista da revisão. Ora, se um Autor, só, conseguiu o que conseguiu, o Instituto não se exonerará, jamais, da cota parte de sua responsabilidade pelo que nos foi apresentado. Não se alegue quanto à barateza do **Dicionário**. Na sua barateza relativa há dinheiro de todos os brasileiros (principalmente daqueles de quem muita gente supõe que nada veio), de modo que todos os brasileiros têm o direito de pedir uma prestação de contas, quando honesta e sincera.

BOITES

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLÉ animando
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa
No 1.º andar O CLUBE DO CINEMA.
O bar que reune o mundo artístico
TELEFONE — 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
CONSTANCE ESTRÊLA DA TELEVISÃO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 4.º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW
NO PAÍS DOS Cadillacs
DE SILVEIRA SAMPAIO - MUSICA DE GUIO MORAIS
DAS 21,30 ÀS 23,30 JANTAR-DANCANTE A LA CARTE SEM COUVERT

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
GERMANO — "O MENGO"
ANIMANDO E APRESENTANDO
MARGO MOREL
De 21 às 5 da madrugada
AV. COPACABANA, 1241 (Galeria Alaska) — Telefone: 27-7485 — (Em frente ao Teatro Follies)

O Bar Mais Elegante de Copacabana
La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
Cantora MARIA LUIZA
Ao Violão OTACILIO AMARAL
2.º MÊS DE GRANDE SUCESSO DO CANTOR
SERGE RODE, o revelação da canção francesa
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

CASABLANCA 6.º MÊS TRIUNFAL!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
agora com o fenômeno BAMBI!
Reservas: 267437 e 26-1783

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Manuel Vieira, Evilázio Marçal e outros e 30 lindas bailarinas
Excepcionalmente, segunda-feira, dia 1.º, haverá espetáculo com apresentação completa do "show". Dia 2 — Finados — Não funcionará
RESERVAS: 42-7110 e 32-9863

Ultima Hora
CAPITAL
Av. Pres. Vargas, 1983 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor Responsável: DANTON COELHO
Tel.: 43-2936 (Rede interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas: D. F. / Int.
Anual ... Cr$ 600,00 / 700,00
Número avulso:
Semestral .. Cr$ 320,00 / 400,00
Trimestral . Cr$ 160,00 / 240,00
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

Aumentaram o Preço e Agora Suspenderam a Linha de Ônibus

Uma comissão de moradores de Nova Iguaçu, esteve nesta redação a fim de reclamar contra o seguinte: Daquele Município para o Rio, existem duas emprêsas de ônibus, sendo uma delas a "Santa Bárbara". Ultimamente, sem qualquer autorização do Departamento de Concessões ou da Inspetoria de Trânsito ou ainda da Delegacia de Economia Popular, seu proprietário, João Machado, resolveu por conta própria, aumentar em cinquenta por cento o preço das passagens. O pior entretanto não é isso. Agora, resolveu suprimir os ônibus que partiam pela madrugada.

Como o caso é da alçada da polícia chamamos a atenção dos poderes competentes, no sentido de evitar que tal situação permaneça.

VENDE-SE
Vende-se à Rua General Glicério, 400, ap. 701, Laranjeiras, um dormitório completo para casal, um para solteiro e uma mobília para sala de jantar.

URCA
Vendemos lindo apartamento de frente, na Rua Marechal Cantuária, em início de construção. Possui ampla sala c/jardim de inverno, 2 ótimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha etc. Construção sôbre pilotis. Próximo ao Iatch Club. Preço 480.00,00, pagáveis em 18 mêses durante a construção. — Tels.: 52.8341 e 22.5949.

Sua família o espera com a REVISTA DO GLOBO

8.ª Exposição Nacional de Arte Publicitária

Em comemoração à Semana da Propaganda de 1954, constituindo uma das principais partes do programa elaborado pela A. B. P., será levada a efeito a 8.ª Exposição Nacional de Arte Publicitária com o patrocinio da Rádio Jornal do Brasil, no período de 29 de novembro a 13 de dezembro.

As inscrições acham-se abertas na sede da Associação, à Av. Rio Branco n.º 14 - 17.º and. - telefone 23-3045, com o Sr. Agostinho.

Agências de Propaganda, Departamentos de Publicidade de emprêsas da indústria e do comércio, de jornais, emissoras, cinemas, etc. exibirão nesta já tradicional mostra do desenvolvimento da técnica e arte publicitária brasileira os seus trabalhos executados em 1954.

Já estão inscritos a J. Walter Thompson, Eno Scott Bowne, Gráfica 2 de Maio, Revista O Cruzeiro, Época, Sino, Promove e muitas outras emprêsas especializadas estão solicitando pedido de inscrição.

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM GUANABARA
Ilha do Governador — Vende-se terreno à rua 32 a 108 metros do prédio n.º 40, mede 12x50, perto da praia. Preço: Cr$ 170.000,00. Tratar com JULIO, à rua Ramalho Ortigão n.º 9, 2.º andar, sala 4, telefones: 52-45-45 e 49-81-86

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO?
Leve-o ao JAMIR que fica perfeito
JAMIR - Especialista em "tailleurs"
Edifício Darke — 19.º andar — sala 1923 — Telefone 52-3034

Teatro

OS ARTISTAS UNIDOS
TEATRO DIVAL TEL. 22-2721
"Um Cravo na Lapela"
com MORINEAU E UM GRANDE ELENCO
O vitorioso autor de DONA XEPA
HOJE — AS 16, 20 E 22 HORAS
A seguir: "A TERCEIRA PALAVRA" de A. Casona, o mesmo autor de "As arvores morrem de pé"

Carlos Machado apresenta a super produção "ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
150 artistas — DÉO MAIA — GRANDE OTHELO — RUSSO DO PANDEIRO — MARINA MARCEL — BAMBI — ESCOLA DE SAMBA IMPÉRIO SERRANO
Teatro CARLOS GOMES TEL 22-7581
HOJE — AS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO
Tel.: 27-1037 só depois das 13 horas.
Devido ao sucesso destes ÚLTIMOS DIAS, prosseguirá em cartaz
"A GARÇONNIÈRE DE MEU MARIDO"
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HS.
SILVEIRA SAMPAIO apresenta a revelação do "show" "No País dos Cadillacs": o ator negro Tião
A seguir: "VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA", de Clo Prado. Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos, novamente juntos
Estréia de Ludy Veloso

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE E AMANHÃ — Em vesperal às 16 hs. e às 21 hs.
2 ÚLTIMOS DIAS de "HELENA DE TROIA"
ÚLTIMO DIA, amanhã, de "Helena de Tróia"
ATENÇÃO: Do dia 1.º ao dia 4 o Teatro Dulcina estará fechado para montagem da peça "FIGUEIRA DO INFERNO" que subirá à cena sexta-feira, dia 5

Teatro DULCINA AR CONDICIONADO 32-5817
DIA 5 NOVEMBRO
"SERÁ INDIGNO UMA MULHER APAIXONAR-SE PELO PROPRIO PAI DE SEU FILHO?"
O MAIOR ACONTECIMENTO TEATRAL DE 1954
FIGUEIRA DO INFERNO de JORACY CAMARGO
Dulcina e Odilon

NO TEATRO FOLLIES
AS SEGUNDAS-FEIRAS
Zilco Ribeiro apresenta o
Pequeno Teatro Experimental
criado e dirigido por
ESTHER LEÃO
com a oportuna e divertida sátira de ALVES BORGES
"ADÃO AO NATURAL"
SEGUNDA-FEIRA — ÀS 21 HORAS
Reservas pelo telefone 27-3216, depois das 14 horas

ZILCO RIBEIRO apresenta no Follies Tel. 27-8216
a sua nova produção
MAS... MUITO MESMO
IVANA — NORBERT — DINA NOVA — CONSUELO LEANDRO — RUI CHALCANTI — ANKITO — AMELIA LEONY — Atração Cômica
Imp. até 18 anos — Venda de ingressos com uma semana de antecedência

no teatro SERRADOR REFRIGERADO
Renata FRONZI e Cesar LADEIRA
com COUTO
BRASIL TRÊS MIL
(FUNCIONARÁ 2.ª-FEIRA, VÉSPERA DE FERIADO)
HOJE — AS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
De Barrilet e Grédy — Tra. de R. Alvim e M. da Silva
com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Verqueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE
Dir. remonte ADOLFO CELI
TEATRO GINÁSTICO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas
RESERVAS: Telefone 42-4090
HOJE — AS 16, 20 E 22,30 HORAS

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

CORRIDAS MUITO ROUBADAS!

Este reporter não é um anjinho, capaz de acreditar que seja possivel acabar totalmente com as carreiras furtadas no Hipódromo da Gávea, ou, de resto, em qualquer prado do mundo. Mas ha uma diferença enorme entre as manobras desleais organizadas por um dono de cavalo com seu joquei e treinador — uma "puxada" para "enturmação", como se diz geralmente — e o que está acontecendo presentemente no progressista turfe carioca. Muito embora também a primeira hipótese seja condenável, ela, até certo ponto, poderá explicar-se pelo simples fato de envolver apenas os diretamente interessados num animal que pela sua forma não possa aspirar tranquilamente o primeiro posto e participe da corrida simplesmente para ganhar aguerrimento. Esta espécie de manobra é, hoje em dia, mesmo nos centros turfistas mais adiantados, reconhecida como de punição complicada, tão difícil é colher provas. Já a outra, que atinge diretamente os interêsses do público apostador, precisa ser combatida ferozmente, evitando-se, a todo custo, que o nosso turfe se transforme em esporte de golpes para tôda sorte de aventureiros. Ha muitos anos não vemos corridas tão roubadas — tão vergonhosamente furtadas — como últimamente na Gávea. O povo turfista já percebeu isso e cada reunião que passa é motivo para criticas e para vaias. Virá depressa a desmoralização e com isso um retraimento natural dos apostadores, que prezam o seu dinheiro e que não estão no prado para servirem de instrumento ás manobras fraudulentas. O Jockey Club está de posse de elementos que lhe permitirão desmascarar uma das quadrilhas que age atualmente. Os depoimentos colhidos pela Comissão de Corridas são claros, definitivos, tão estarrecedores nas provas colhidas que levaram o orgão técnico a um parecer concluindo pela entrega do caso Inhanduhy á policia. O inquérito foi para as mãos do sr. Mario Ribeiro, cabendo agora ao presidente encaminhá-lo às autoridades policiais, depois de ouvidos os advogados da entidade. Isso precisa ser feito urgentemente. Esta é uma oportunidade única que o turfe carioca tem para livrar-se de um bando de "seroes", dentre êles vários profissionais, servindo o exemplo de advertência aos demais. Cada dia que o inquérito permanece na gaveta do presidente é um passo que dão os "gangsters na impunidade, continuando na série de manobras que estão desprestigiando como nunca o nosso Jockey Club. Apelamos nesse sentido para o sr. Mario de Azevedo Ribeiro, na certeza de que o ilustre "turfman" não desejará para sua administração a triste mancha da existência de quadrilheiros agindo tranquilamente no turfe carioca. E á Comissão de Corridas, disposta a trabalhar pelo bem do nobre esporte, endereçamos o pedido do povo para a moralização: suspensão imediata para os poucos joqueis e treinadores mancomunados com os bandoleiros de fóra, limpando nossas carreiras e evitando que os profissionais honestos sejam confundidos com esta meia duzia de infelizes a soldo do "rei da "gang" turfista". Se não agir assim a Comissão de Corridas estará faltando aos seus deveres e os srs. Adair Eiras, Paulo Burlamaqui e Moreira da Fonseca não são homens disso. Graças á Deus, para o turfe, e azar para os golpistas baratos que andam soltos por aí, roubando, cinicamente e sob juras de inocência, o golso dos apostadres

MAL TERMINARAM OS ESTUDOS DA COMISSÃO PARITÁRIA...

VOLTA O JOCKEY CLUB A ESTUDAR A ANULAÇÃO DO "FORTFAIT" LIVRE

Noticias divulgadas nestes últimos dias nos dão conta de que a Comissão de Corridas está estudando a possibilidade de acabar com o "forfait" livre. Quando da crise que abalou o turfe, em virtude da abstenção em massa por parte dos proprietários, que reclamavam aumento das dotações ou pagamento integral dos prêmios, o Jockey Club, em nota oficial, proibiu o "forfait' de última hora, condicionando-o a uma série de exigências, à semelhança de São Paulo. E chegamos, naquela época, a ouvir de um Diretor, que a deserção livre era um progresso, um adiantamento que os proprietários estavam mostrando, com a greve, não estarem a altura de merecer, e deixa o Jockey exposto à situações embaraçosas, como a que foi criada com a abstenção geral, naqueles dias de crise. Entretanto, a proibição do "forfait" livre foi tachado, pelo pró prio Jockey Club, nos têrmos do acôrdo que fêz com a Associação dos Proprietários, de "medida de represália", tanto que se comprometeram, nesse documento, ambas as partes, a fazer cessar as medidas tomadas como de hostilidade reciproca. E o Jockey Club voltou atrás na ordem do "fort-fait"! Como pensar em, poucos dias após o término dos trabalhos da comissão paritária, fazer voltar a vigorar a medida, que foi considerada, pelos dirigentes do Jockey como hostil? Não será acirrar os ânimos e fazer com que os proprietários se indisponham, novamente com a Diretoria do Jockey Club? Pode até mesmo parecer que a Direção do Jockey está ainda com o espirito prevenido, e o acôrdo foi apenas para constar, pois os ódios se mantém latentes! E hão de dizer, mais tarde, que os proprietários têm, realmente, o propósito de combater a atual Diretoria Jockey Club, porque é certo que êles investirão contra a medida, mal seja ela tornada oficial! Disso todos têm a certeza. E devem ter, de igual modo, os Diretores da Entidade. Então porque a nova investida em um assunto que foi considerado inoportuno? Que dese. lo se esconde atrás da aparente "falta de compreensão" dos mentores do turfe? Estarão querendo outra "onda" de protestos, nova greve ou coisa semelhante? Parece que sim... ou então são de uma inabilidade e incompetência de estarrecer! Qualquer criança saberia discernir que, nesta altura dos acontecimentos, o restabelecimento da ordem que proibia o "fort-fait" livre vai dar panos para mangas! Enfim, êles devem saber o que estão fazendo, e talvez se sintam senhores da situação, fortes, e ainda propensos a não "dar bola" para uma Associação que reuniu, num exmplo único na história do turfe, grande maioria dos proprietários, num movimento coeso e bem organizado, numa demonstração eloquente de pujança para uma luta árdua pelos que julgavam seus direitos! Vamos ver em que vai dar essa nova investida...

Os Drs. Paulo Burlamaqui e Moreira da Fonseca são os novos Comissários de Corrida. Fazemos um apêlo aos dignos turfistas para que estudem, com a capacidade que possuem, a questão da anulação do "fort-fait" livre, medida que foi considerada, pelo próprio Jockey como de hostilidade aos proprietários

SUBIU A BANDEIRA

Para amanhã, damos abaixo as nossas apreciações:

1.º PAREO — Acreditamos na vitória de Simonetta, embora o pilôto não inspire confiança. Para dupla Conchas ou Gitirana, ambas bem de estado.

2.º PAREO — Em percurso que lhe agrada, Clarnico deve ser o vencedor, agora, em carreira normal. Dominante é adversário principal e como "tertius" Lider.

3.º PAREO — Todos estreantes, o que torna difícil a escolha. Vamos, porem, indicar Quintilius dupla com Radak, ambos bem preparados. Como azar Samum.

4.º PAREO — Confirmando o bom trabalho feito, Aphrodite será a vencedora, dupla com Gelzinha ou Queenie.

5.º PAREO — Bon gramática, Rosemary deve ganhar novamente pois venceu fácil. Para dupla Dodeca que vai bem na relva ou Celssa que reaparece bem.

6.º PAREO — Reaparecendo bem melhor, Quinau será o defensor do nosso voto, tendo em Le Rouge e Salazar adversários muito sérios.

7.º PAREO — Bom vencedor na relva, Buckingham deve ser o ganhador em carreira normal, dupla em Fojo ou Chaco, êste muito ligeiro e ótimo.

8.º PAREO — Milico é a melhor indicação pois continua tirando, sendo Go-Drake e Japomar os principais competidores.

Vai Reabrir o Hipódromo de Corrêas

ULTIMA HORA noticiou, em primeira mão, há cêrca de um mês, que o Hipódromo de Corrêas reabriria seus portões, brevemente. Agora podemos adiantar que a questão judiciaria foi vencida, pelo Sr. Osiris Franco de Castro, no Supremo Tribunal, ficando o Jockey Club de Petrópolis de posse do hipódromo, que poderá ser \ aberto. E' o que pretendem fazer, para a temporada de verão, prestes a se iniciar.

HOMENAGEM A LINNEO DE PAULA MACHADO

Como Transcorreu a Cerimônia da Inauguração do Seu Retrato na Associação Dos Cronistas de Turfe

Singela, mas eloquente, a cerimônia realizada quarta-feira última na Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro ao inaugurar-se o retrato de Linneo de Paula Machado. Diretores e sócios daquele prestigioso grémio, representantes das outras associações de classe: Dr. Egberto Land, do Centro de Cronista e Esportistas de Turfe, Isac Moutinho da Associação dos Cronistas Desportivos; do Jockey Club Brasileiro Drs. Mário de Azevedo Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, Murilo Lavrador, Carlos Mendes Campos o professor Luis Pinheiro Guimarães, diretores, e Jorge Ribeiro, Alfredo Thomé da Silva e Guilherme Penteado e Paulo Monte, sócios; diretor do Jockey Club de São Paulo, Dr. Ulysses Paes de Barros; cronistas de jornais, revistas e emissoras emprestaram a solidariedade de sua presença ao ato. Discursos eloquentes foram trocados entre o Dr. Gerson Cordeiro, pela Associação Homenageadora e que destacou a figura impar de turfista de Linneo de Paula Machado, e do Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que agradeceu aquela manifestação em seu nome e de S. Excia. familia.

Foi na ocasião servida aos presentes uma taça de champagne e recordou-se, então, a feliz iniciativa da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro de ter feito tal solenidade no dia em que Linneo de Paula Machado completaria mais um aniversário natalicio.

Os Discursos Trocados

Foram êstes os discursos proferidos na solenidade: Do Dr. Gerson Cordeiro, pela Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro:

"Suceder ao Sr. Dr. Marciano de Aguiar Moreira foi a grande responsabilidade que tocou ao Sr. Linneo de Paula Machado. Moço cheio de energias e esperanças, pode dizer-se que lhe coube chefiar uma turma de moços enamorados do turfe e de suas grandezas. Vinha de assistir as coisas belas do Velho Mundo, onde na França plasmara o seu espirito de "turfman" e se encontrava no Brasil onde se não tudo, ao menos quase tudo estava por fazer. Ingressou na diretoria pela porta da vice-presidência e dentro de pouco depois de uma viagem ao Prata era restituido ao seu país com um prestigio sem limites. Era proprietário vencedor na Europa e na América e também no Brasil onde nunca, naquele tempo superaram a suas fortes coudelarias que aqui existiam. Dizem os jornais da época que o Sr. Linneo de Paula Machado pretendia ser o maior "turfman", presidente do Jockey Club e, também o maior criador. Para nossa felicidade êsse "turfman" extraordináriamente foi eleito presidente do Jockey Club. Um pessimista de outras terras houve por bem proferir esta frase desprimorosa para nossa atividade: no Brasil tudo é grande menos o homem. O Sr. Linneo desmentiu a sentença atrevida. Elevado quase pela unanimidade de seus consócios à presidência do Club, sem descuidar a sua atividade de carreirista e de criador novo, atirou-se resoluto ao problema da construção do hipódromo. Esta se nos afigura a sua peleja máxima, onde preciso se fêz uma energia férrea, dominando obstáculos da tôda espécie, inclusive aqueles a que teve de vencer pondo em contribuição não sòmente o crédito de seu nome, mas também a sua fortuna pessoal. Tantos esforços, esta luta ingente que se prolongou por quase um quinquênio explica bem e fazem compreender melhor a frase que se lhe escapou dos lábios na véspera da benção do monumento que ali vedes plantado à beira da Lagoa onde Fagundes Varela cantou e viveu: ...e a caravana passou... Foi um desafogo, se me permitem. Era o seu grito de vitória de administrador consciente que recebia mais que os aplausos da cidade e do país aquele atentado de pedra que lhe rasgava a passagem para a glória exigindo para sempre os aplausos da posteridade. Srs. Não vos quero deter por mais tempo, mas meu orgulho de "turfman", de carioca e de brasileiro, quase me fazia esquecer que Linneo de Paula Machado com a pertinência de seu espirito libertou de doença malvada a criação nacional. Sabeis todos que na primeira década deste século os animais vindos de tôda parte do Brasil entre os três e quatro anos se apresentavam deformados por fôrça da asteoperosis. Deve-se à dedicação do Sr. Linneo e seus auxiliares o descobrimento da etiologia deste mal. Ainda estão vivos alguns dos seus colaboradores nesta cruzada sublime. É interessante que êstes estudos foram levados à Africa do Sul onde o mal fazia muitas vitimas e depois o próprio Linneo levou à França êstes utilíssimos conhecimentos iluminando a criação de cavalo de corrida neste, no Continente Africano e no Continente europeu. Permiti que vos diga do momento de sua aparição até hoje quer como "turfman" quer como criador, quer como administrador não houve assunto que escapasse a sua perspicácia. Em quanto vivo valeu por nosso nome tutelar".

O Agradecimento da Família Paula Machado

O Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, em seu nome e de S. Exma. familia pronunciou o seguinte discurso:

"É sempre com grande emoção que assiste as homenagens prestadas pelos cronistas de Turfe a memória do meu saudoso Pai. Têm sido muitas as ocasiões em que estas provas de aprêço e amizade manifestaram-se, mas esta sem dúvida é das mais expressivas. A maioria dos presentes conheceu o homenageado e sabe o quanto era por êle estimada. Em todos os momentos dificeis da sua administração no Jockey Club, contou sempre com o estimulo e o apoio dos seus amigos da crônica do Turf. Isto muito contribuiu naquela época a tornar possivel o rápido desenvolvimento do nosso turf, objetivo principal da sua administração tanto no Jockey Club Fluminense como no Jockey Club Brasileiro. Não teve, é verdade a ventura de ver o aprimoramento que hoje já atingiram os parelheiros nacionais, mas teve a felicidade de poder lançar sólidamente as bases onde se alicerçou êste progresso. Assim é que a organização do nosso "Stud Book" e o seu reconhecimento no exterior, com a construção do Hipódromo da Gávea, com a fusão do Jockey Clubs Fluminense e do Derby Club, com a lei de Nacionalização do Turf e com o apoio de um grupo de proprietários, pioneiros abnegados que não mediram sacrificios materiais para incentivar e elevar sempre o padrão do nosso esporte, pôde êle ter a certeza de que o seu sonho se realizara. Nunca será demais lembrar todos os membros daquelas Diretorias, cujo trabalho incansável e cujos sacrificios tornaram possivel esta grande obra, e não posso aqui deixar de destacar a figura do nosso atual Presidente e bom amigo, o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, construtor do nosso belo hipódromo. Rememorar êste periodo é verificar o quanto é necessário e útil ao Turfe uma estreita e construtiva cooperação da crônica especializada com as administrações do Jockey Club Brasileiro, contribuindo para que todos sejam guiados pelos principios sadios que sempre devem prevalecer para manter o nosso esporte num plano elevado, consolidando cada vez mais o seu prestigio no conceito público. Meus senhores, quero mais uma vez expressar aqui meus muitos sinceros agradecimentos por esta homenagem que tanto sensibilizou a mim e aos de minha familia."

Dansarino Pronto Para o "Bento Golçalves"

Tirou prova, ontem, para o "Bento Gonçalves" a ser realizado no próximo dia 7 em Porto Alegre, o cavalo Dansarino.

Montado por Osmani Coutinho, passou 2.400 em 164" 3/5, sendo a última volta em 136" 2/5, a milha em 104" 2/5, 1.200 metros em 77", 1.000 metros em 64" 4/5 e os últimos 200 metros em 13" 3/5.

Terminou bem o pensionista de Moysés Araujo.

Quer se casar?

Inúmeros casamentos já se realizaram entre os... 30.000 anunciantes do "Correio Sentimental" da Revista "O RISO" Rigorosamente fiscalizado, não aceita anúncios, e não transmite cartas julgadas inconvenientes. Êsse serviço social é completamente gratuito. Leiam o nosso regulamento.

Guarda-Livros

Escritas avulsas, legalização de firmas, naturalizações, etc. — Fone: 23-0010
LUIZ BRANT

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
De 13 às 18 horas
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
RUA DO ROSARIO, 98

GRANJAS E SITIOS

Nas raizes da Serra de Teresópolis-Friburgo, a 64 quilômetros do Centro. Pagamentos em 72 prestações, sem entrada e sem juros, desde 1.000 m2, até 30.000 m 2, brevemente os ônibus de Friburgo passaram na frente, já bombas, gasolina, armazéns etc. Levamos às quartas-feiras e domingos, às 8 horas, à Rua da Quitanda n. 67, salas 603/5. Tel.: 22-3807. Reserve o seu lugar.

AS NOITES TURFISTICAS DE "ULTIMA HORA"

Deveriamos reiniciar as noitadas de turfe no "Stud do Téo", agora sob a competente direção do Decio Vasconcelos, na próxima têrça-feira, de vez que concluimos os entendimentos entre a direção daquela "boite", única turfista na América do Sul, com o propósito de voltar a reunir o público turfista e os ases do esporte dos reis, homenageando o proprietário, o jóquei e o treinador que mais se destacarem na semana, como o faziamos com grande êxito na antiga "Churrascaria Tijucana", na Rua Marquês de Valença. Entretanto, sendo a proxima têrça-feira, dia 2 de novembro, consagrada aos mortos, teremos que adiar para a têrça-feira seguinte, dia 9, o reinicio destas festas de congraçamento, que tanto agradam aos profissionais e ao público carreirista. Anunciaremos, oportunamente, quais os nomes consagrados do turfe que estarão presentes à noite de reinicio dos "jantares de ULTIMA HORA, agora na simpática "boite" do "Stud do Téo", quando será também lançada a grande novidade do Décio: o "churrasquinho das "barbadas!"

Debutantes da Semana

Para as próximas corridas, eis os debutantes inscritos na Gávea:

HOJE E AMANHA

DOMINANTE — masculino, alazão, 3 anos, Paraná. Domino e Ganita, criação do sr. Anibal V. Jorge e propriedade do sr. José Henrique Silva. Treinador: F. A. Maruel.

JAVOTTE — masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo. Congratulation e Cancnera, criação do Haras Faxnha e propriedade do sr. Heraldino Macubo Borges. Treinador C. Morgado.

MISS COPACABANA — feminino, castanho, 3 anos, R. G. Sul. Galeon e Dama de Ouro, criação do sr. Paulo Martins da Silva e proprieo de do mesmo: Treinador G. Feió.

QUINTILUS — masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo. Formasterus e My Ladyship, criação do sr. C. G. Paula Machado e propriedade do stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

SEA PRINCE — masculino, castanho 3 anos R. Janeiro Alibi e Seafira, criação e propriedade de d. Inah de Morais. Treinador: a proprietária.

RADAK — feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo. Hunter's Moon e Radiant Princess, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: César Covarrubias.

QUEZILIA — femino, castanho, 3 anos, S. Paulo. Formasterus e Hainan, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

MINOPRIGO — masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo. Minotauro e Pigra, criação e propriedade do stud Euvaldo Lodi. Treinador Claudemiro Pereira.

KEBRAÇO — masculino, tordilho, Breakspear, criação do Haras Santa Anita e propriedade de stud Rocha Faria. Treinador: J. Morgado.

NÃO CORRERÃO

Para a reunião de amanhã, eis os "forfaits" conhecidos:

Morena Rica — Rajão — Helietta — Palm Springs — Sereno — Bayard Prince e Bedah.

PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: GILZINHA

1.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: CrS 40 000,00 — CrS 12 000,00 — CrS 6 000,00
Largada às 14,20 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Conchas	7	56	M. Silva	Pode ganhar agora. Bem aspecto	E. Freitas	[illegible]	1400	[illegible]	AP
2 [illegible]	10	56	A. Brito	Pouca chance no páreo	A. Moreira	[illegible]	1400	[illegible]	AP
2—3 [illegible]	6	56	H. Marinho	Tem chance. Levam muita fé	C. Morgado	Estreante			
4 [illegible]	2	56	A. Nahid	Ligeira, mas não gostamos	M. Oliveira	[illegible]	1200	[illegible]	AL
3—5 Miss Copacabana	5	56	A. Reis	Seria candidata. Tinindo	G. Feijó	Estreante			
6 Simonetta	3	56	J. Tinoco	Esperam melhor atuação. Rival	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
7 Gitirana	4	56	P. Coelho	Pouco melhorou. E' difícil	M. Salse	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
4—8 [illegible]	1	56	A. Cardoso	Não acreditamos que triunfe	S. Morales	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
9 Morena Rica	4	56	Não corre	Não será apresentada	Marilia de A.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
10 [illegible]	3	56	N. Pereira	Nada tem feito. Difícil	E. Pereira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP

Nosso palpite: MISS COPACABANA | Inimigo: CONCHAS | Surprêsa: SIMONETTA

2.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: CrS 40 000,00 — CrS 12 000,00 — CrS 6 000,00
Largada às 14,45 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Clarnico	6	56	M. Silva	Tem grandes possibilidades	R. Freitas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
2 [illegible]	7	56	W. O. Silva	Ligeiro e mais nada. Difícil	Alv. Bra[illegible]	[illegible]	1400	[illegible]	AP
2—3 [illegible]	5	56	A. Portilho	Correndo mal. Não gostamos	L. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
4 Minoletto	2	56	E. Castillo	Vai bem montado. Candidato	[illegible] Pereira	[illegible]	1400	[illegible]	AP
3—5 Dominante	7	56	O. Macedo	Esperam ganhar. Está firme	F. A. Maruel	Estreante			
6 Lider	9	56	I. Pinheiro	Correu melhor. Tem chance	E. Carvalho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4—7 [illegible]	1	56	L. Domingues	Nada poderá pretender. Difícil	C. [illegible]	[illegible]	1200	[illegible]	AL
8 Cobro	4	56	U. Cunha	Correu bem. E' competidor	C. Rosa	[illegible]	1400	[illegible]	AP
" Rajão	8	56	Não corre	Não será apresentado	C. Rosa	[illegible] Go Drake	1400	[illegible]	AL

Nosso palpite: COBRO | Inimigo: LIDER | Surprêsa: MINOLETTO

3.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Rotang, 95"2/5 — Prêmios: CrS 120 000,00 — CrS 36 000,00 — CrS 18 000,00
Largada às 15,10 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Quintilius	4	55	O. Ulloa	Seriíssimo competidor. Ha fé	E. Freitas	Estreante	—		
2—2 Radak	5	53	E. Castillo	Séria competidora. Bem preparada	C. Covarrubias	Estreante	—		
3—3 Minoprigo	3	55	A. Portilho	Não é difícil. Bom azar	C. Pereira	Estreante	—		
4 Sea Prince	2	55	U. Cunha	Não gostamos. E' cedo ainda	I. Morais	Estreante	—		
4—5 Signo	5	55	J. Marchant	Venderá caríssimo a derrota	A. Morales	Estreante	—		
" Samum	6	55	J. Marchant	Excelente reforço. Ha fé	A. Morales	Estreante	—		

Nosso palpite: RADAK | Inimigo: QUINTILIUS | Surprêsa: SIGNO

4.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Halkar, 71"2/5 — Prêmios: CrS 60 000,00 — CrS 18 000,00 — CrS 9 000,00
Largada às 15,35 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Gilzinha	10	55	L. Rigoni	Ligeira e pode ganhar	A. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
2 Satia	6	55	J. Tinoco	Cedo por enquanto. Difícil	A. Morales	Estreante	—		
2—3 Quezilia	7	55	O. Ulloa	Pode triunfar. Competidora	E. Freitas	Estreante	—		
4 Helietta	2	55	Não corre	Não será apresentada	C. Morgado	[illegible]	1200	[illegible]	AL
3—5 Solange	5	53	J. Marchant	Séria competidora. Tinindo	G. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
6 Ormandie	1	55	N. Andrade	Venderá caríssimo a derrota	J. W. Vian	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
7 Orchila	8	55	I. Pinheiro	Não gostamos. E' difícil	J. Carvalho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4—8 Aphrodite	1	55	A. Rosa	Séria rival. Ha muita fé	S. d'Amore	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
9 Queenie	2	55	E. Castillo	Pode fazer sua a vitória	W. Costa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
10 [illegible]	3	55	P. Coelho	Não gostamos. Páreo duro	F. A. Maruel	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL

Nosso palpite: GILZINHA | Inimigo: SOLANGE | Surprêsa: ORMANDIE

5.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: CrS 30 000,00 — CrS 9 000,00 — CrS 4 500,00
Largada às 16 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Dodeca	9	55	L. Rigoni	Está na conta para ganhar	E. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
" [illegible]	1	50	A. Reis	Valioso reforço. Tinindo	E. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
2—2 Rosemary	10	54	J. Tinoco	Tem grandes possibilidades	F. A. Maruel	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
3 [illegible]	6	54	G. Almeida	E' perigosa. Cuidado	G. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4 Olua	7	50	A. Reis	Não cremos em seu triunfo	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
3—5 Espagnolette	3	54	X.X.	Pode continuar vencendo	P. Gomes F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AT
6 [illegible]	8	50	U. Cunha	Pouco poderá pretender	E. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
7 Valentine	2	50	G. Donatto	Não tem chance alguma. Difícil	C. Souza	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
4—8 Orissa	5	58	O. Ulloa	Pode ganhar tudo. Competidora	I. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
9 [illegible]	11	50	M. Silva	Tem muita chance. Rival	J. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
10 Lenuba	6	56	B. Marinho	Ligeirinha e perigosa. Chance	F. Schneider	[illegible] Rosemary	[illegible]	[illegible]	AM

Nosso palpite: ORISSA | Inimigo: ESPAGNOLETTE | Surprêsa: ROSEMARY

6.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Halkar, 71"2/5 — Prêmios: CrS 60 000,00 — CrS 18 000,00 — CrS 9 000,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Salazar	3	55	J. Marchant	Tem chance de vencer. Rival	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
" [illegible]	11	55	D. Moreira	Fraco reforço. Não gostamos	T. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
2 Le Rouge	6	55	U. Cunha	Pouco poderá pretender. Difícil	N. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
2—1 Palm Springs	4	55	Não corre	Não será apresentado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
[illegible] Harsinghar	10	55	L. Rigoni	Esperam ganhar agora. Rival	P. Gomes F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
[illegible]	9	55	L. Leighton	Volta firme. Será rival	M. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GM
3—6 [illegible]	12	55	A. Portilho	Pouco poderá fazer. Difícil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
7 [illegible]	8	55	J. Martins	Vai aparecer entre os lideres	E. Freitas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
" [illegible]	1	55	O. Ulloa	Fraco reforço. Não gostamos	E. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4—8 [illegible]	5	55	A. [illegible]	Pelo que tem feito é difícil	M. Oliveira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
9 [illegible]	7	55	A. Araujo	Melhorou, sendo candidato	[illegible]	Estreante	—		
10 [illegible]	13	55	E. Castillo	Venderá caríssimo a derrota	J. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
" [illegible]	2	55	J. [illegible]	Ainda é cedo. Não gostamos	J. Morgado	Estreante	—		

Nosso palpite: HARSINGHAR | Inimigo: SALAZAR | Surprêsa: LE ROUGE

7.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: CrS 30 000,00 — CrS 9 000,00 — CrS 4 500,00
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Buckingham	4	60	D. Moreira	Pode fazer sua a vitória	C. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
" Elzorro	8	52	U. Cunha	Valioso reforço. Anda bem	C. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
2 [illegible]	11	52	E. Castillo	Sério competidor. Cuidado	N. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
2—3 E. Maya	12	52	A. Rosa	Reaparece em grande forma	C. Souza	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
4 Chaco	1	51	L. Rigoni	Está melhor. [illegible]	L. Tripoli	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
" Alvorado	9	58	O. Macedo	Valioso reforço. Tem chance	L. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
3—5 Filho de Ouro	14	52	N. Pereira	Vai dar trabalho. Gramatico	N. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
6 Fojo	6	50	A. Araujo	Na grama não é o mesmo	C. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
7 Abatau	[illegible]	52	A. Portilho	Pode surpreender. Competidor	L. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AT
" Sereno	7	50	Não corre	Não será apresentado	C. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—8 [illegible]	2	60	B. Marinho	E' competidor. Volta firme	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Bayard Prince	[illegible]	[illegible]	Não corre	Não será apresentado	E. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 [illegible]	[illegible]	56	M. Silva	Alguma chance. [illegible]	A. Moreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" [illegible]	[illegible]	60	A. [illegible]	Não gostamos. Páreo duro	A. Morales	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP

Nosso palpite: E. MAYA | Inimigo: ELZORRO | Surprêsa: ABATAU

8.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: CrS 45 000,00 — CrS 13 500,00 — CrS 6 750,00
Largada às 17,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Milico	[illegible]	56	L. Rigoni	Venderá caríssimo a derrota	L. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
2 [illegible]	[illegible]	56	J. Tinoco	Tem chance de vencer. Rival	A. Morales	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Bedah	10	56	Não corre	Não será apresentado	J. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Rupim	5	56	J. Marchant	Sério competidor. Ha fé	E. Coelho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
3—5 Go Drake	7	56	D. Moreira	Venderá cara a derrota. Rival	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
6 [illegible]	6	[illegible]	[illegible]	Tem chance de figurar	[illegible] Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
" [illegible]	1	[illegible]	[illegible]	Não cremos em seu triunfo	[illegible]	Estreante	—		
4—7 Japomar	2	[illegible]	[illegible]	Levam muita fé. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
8 Tripoli	4	56	M. Silva	Não cremos em seu triunfo	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
" [illegible]	8	56	A. [illegible]	Fraco reforço. Não gostamos	P. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL

Nosso palpite: MILICO | Inimigo: RUPIM | Surprêsa: GO DRAKE

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

OS TURFISTAS ESTÃO SENDO ROUBADOS NA GÁVEA — CASO DE POLÍCIA! (Leia NA RETA FINAL — Comentário de WILSON DO NASCIMENTO)



— "Radak come mal e exige muitos cuidados em seu preparo" — declarou-nos o competente César Covarrubias, preparador do Stud Seabra

PARA O SEU PRIMEIRO COMPROMISSO NO "ALFREDO SANTOS":

OS BROTINHOS PURO SANGUE VÃO À RAIA

Ouvindo os Treinadores Sôbre as Possibilidades Dos Estreantes — Quintilus Roncava Muito, Mas Depois de Operado Melhorou Bastante e Tem "Chance" — Radak Come Mal e é Fraquinha, Exigindo Muitos Cuidados o Seu "Entrainement" — Minopigro é um Potro Que Parece Tardio, e Ainda Não Terá Boa Ocasião de Mostrar as Suas Qualidades

AMANHÃ será disputada a prova clássica "Alfredo Santos", o antigo Imprensa, destinado aos estreantes da temporada. Diversos brotinhos vão à pista para seu primeiro contato, em peleja. O campo da importante prova está formado por Quintilus, Radak, Sea Prince, Minopigro, Signo e Sanam. Ouvimos os treinadores sôbre as possibilidades de seus pupilos na tradicional carreira:

Ernani de Freitas

— "Quintilus estreará com bastante "chance" de vitória. É um excelente produto, apesar de que chiava muito. Foi operado, faz três meses, pelo dr. Mário Vieira, auxiliado pelo dr. Dupont e Cap. Mozart. Melhorou bastante e ainda chia, mas o mal não chega a prejudicá-lo. Passou a milha em 104", muito bem, e acredito que possa vencer".

César Covarrubias

O treinador do "Stud Seabra" declarou-nos que Radak exige muitos cuidados, porque come mal e é fraquinha. Não apronta nunca, e seu "entreinement" é cercado de carinhos especiais. Assim mesmo passou a milha em 103" 3|5, o que o entusiasma bastante, dado que os potros terão que correr muito para fazer melhor! Tem bastante esperança na vitória de sua pupila.

Claudemiro Pereira

O competente Miro não acredita que o potro sob seus cuidados possa aparecer nesta primeira competição, porque acha-o um pouco tardio. Seu treinamento precisa ser apurado com calma. Passou a milha em 106' 3|5 e tem aprontos regulares, mas ainda é cedo.

Tancredo Coelho

O treinador do "Stud Peixoto de Castro" gosta muito do potro Sanam, que passou 1500 em 99', fácil, apertando os 1.400 em 91" 1|5. Vai correr sem haver ainda pisado a grama, porque a pista esteve fechada no dia do trabalho. Sua impressão é que Sanam será excelente nas partidas curtas, porque é muito ligeiro e seus exercícios são excelentes. Signo é inferior, perdendo sempre em trabalho para o companheiro.

Inah de Morais

A criadora, proprietária e treinadora de Sea Prince, gosta do produto que vai ser apresentado, pois está bem preparado e com alguma "chance" no páreo. Não tivemos ensejo de falar-lhe a respeito da prova, mas soubemos de suas esperanças em Sea Prince, um bom filho de Alibi.

Tudo leva a crer que o favorito da prova seja mesmo Quintilus, apesar de ainda chiar um pouco, sendo Radak a segunda fôrça sèriamente ameaçada, entretanto, pelo Sanam que vai com muita disposição à pista.

ERNANI DE FREITAS é um nome glorioso do turfe pátrio. Seu potro Quintilus, apesar de ainda chiar um pouco, tem muitas possibilidades de vencer o "Alfredo Santos". Passou a milha em 104", fácil, e foi operado faz três meses, com relativo êxito. Mesmo com êsse pequeno contratempo, Ernani crê na vitória

Pelo lápis de LAN aparecem Gonçalino Feijó e Levi Ferreira, convidados para abrilhantar o próximo "Bento Gonçalves" no Rio Grande. Levi não pôde mandar seus cavalos; mas jo Gonçalino trabalhou muito, como nos anos anteriores, e tudo fêz para o sucesso da tradicional prova gaúcha



CARLOS GALHARDO "FAN" DE ERNANI DE FREITAS

O aplaudido astro da canção brasileira e turfista apaixonado, Carlos Galhardo, fará reaparecer em breve sua jaqueta que tantos louros já obteve. E tôda manhã êle está no prado para ver os animais em trabalho. Como é já fã incondicional do veterano preparador do "Stud Paula Machado", constantemente está em conversa com o "Nhonhô", em cordial bate-papo turfista... E dizem que o Ernani é o autor das "barbadas" que o Galhardo marca, como competente catedrático.

DIA 3: HÁ 1 ANO FALECIA CANDIDO MORENO (MISSA)



Na segunda-feira próxima, na Igreja da Divina Providência, à Rua Lopes Quintas, será celebrada missa, às 9,30 horas, pelo descanso eterno do saudoso jóquei patrício Cândido Moreno, falecido no dia 3, exatamente há um ano, vitimado por acidente em exercício de sua arriscada profissão. Ao tempo da Gávea comparecerão a família e os amigos do falecido Moreno, para êste ato de piedade cristã